



Porto.

# REVISITAR OS “CLÁSSICOS CONTEMPORÂNEOS” COM RAIMUND HOGHE E PHILIPPE QUESNE

## REVISITING “CONTEMPORARY CLASSICS” WITH RAIMUND HOGHE AND PHILIPPE QUESNE

After a few days of rest and a technical upgrading of Teatro Rivoli’s stage machinery, Teatro Municipal do Porto (TMP) is getting set to start the second half of the current 2017-18 season strongly. As in previous years, Rivoli’s anniversary sets the tone for three months filled with events to explore in our different venues. We shall celebrate the city’s Theatre’s 86 years with a non-stop programme encompassing numerous art forms, translated into a dozen different proposals, in a free-entry party open to all.

You’ll find plenty of performances on the pages of this agenda, but I dare to make a few highlights in our programme, which thrill us and we know will lure our audience.

Choreographer Raimund Hoghe returns to Porto with two presentations: the performance “La Valse” [The Waltz], his latest creation for six dancers, imbued with the spirit of the Viennese waltzes, and the drama of migrations and their horrific images; and “Momentos of Young People”, revisiting “Old Voices, Young People” (2002), which catapulted him into the great European stages, turning him into one of the most emblematic figures in contemporary dance at the beginning of this century. 12 youngsters from Porto will have the chance to go up on stage and learn this iconic piece made up of a sensitive musical web written by names such as Dalida, Léo Ferré or Dean Martin. Aside from making a landmark piece of the world contemporary dance repertoire known, this project widens the outreach of Paralelo – Approach Programme to Performing Arts, which will present the city’s young dancers with an audition every year, giving them the chance to work with major choreographers.

Also back to TMP is an enfant terrible of the European theatrical scene, Philippe Quesne. One of his most iconic performances, “La Mélancolie des Dragons” [Melancholic dragons], returns to Portugal after its presentation at Culturgest in 2009, providing the audience with a journey through landscapes where the unusual lives side-by-side with the reflexion of the current state of the world and its possible fates.

It is also through a journey based on human life that Dimitris Papaioannou presents himself in Porto for the first time. “The Great Tamer” highlights the visual and poetic side that distinguishes the prominent Greek choreographer.

There will also be a strong presence of Portuguese creators in the first trimester of the year. “Amazónia” [Amazon], by mala voadora, and “Maioria Absoluta” [Absolute majority], by Teatro Experimental do Porto (TEP), reveal just how inventive the theatre companies working out of Porto are. With “Amazónia”, director Jorge Andrade — TMP’s associated artist during the 2017-18 and 2018-19 seasons—creates a performance that crosses the awareness of how important ecology is with the voracious television world of Brazilian soap operas. Gonçalo Amorim, in turn, stages Portugal in the 1990s: the student protests, and the years when Cavaco Silva ruled with absolute majority, Brussels winked at Portugal in a passionate harassment, and the idea of consumption and purchasing power was just a credit card away.

The first three months of the year unveil what’s to come in 2018, when we shall consolidate our mission to support local companies and artists, and the co-production and circulation of international works. This is important work to “feel the pulse” of contemporary performing arts, which are intriguing, disruptive and thought provoking. Enjoy!

**Tiago Guedes**  
Director of the Teatro Municipal do Porto

**A**pós uns dias de descanso e uma requalificação técnica da maquinaria de cena do Teatro Rivoli, o Teatro Municipal do Porto (TMP) prepara-se para iniciar em força a segunda metade da presente temporada 2017/18. Como já vem sendo hábito, o aniversário do Rivoli dá o mote para 3 meses repletos de programação a ser descoberta nas nossas diferentes salas. Os 86 anos do Teatro da cidade serão comemorados com uma programação *non stop* que abarcará todas as disciplinas artísticas, traduzidas em mais de uma dezena de diferentes propostas, numa festa de entrada gratuita e aberta a todos.

São muitos os espetáculos que poderão descobrir nas páginas da presente agenda. Contudo, ousar destacar alguns momentos da nossa programação que nos entusiasma e que sabemos irão aliciar o nosso público.

O coreógrafo Raimund Hoghe regressa ao Porto em dose dupla: apresenta o espetáculo “La Valse”, a sua mais recente criação para seis bailarinos, imbuída do espírito das valsas vieneses, do drama das migrações e das suas imagens de horror, e “Momentos of Young People”, revisitação de “Old Voices, Young People” (2002) que catapultou Raimund Hoghe para os grandes palcos europeus, tornando-o numa das figuras mais emblemáticas da dança contemporânea deste início de século. Esta revisitação dará a oportunidade a 12 jovens do Porto para que subam ao palco e aprendam esta emblemática peça feita de uma sensível teia musical composta por nomes como Dalida, Léo Ferré ou Dean Martin. Com este projeto, para além de darmos a conhecer uma peça marcante do repertório da dança contemporânea mundial, alargamos o alcance do Paralelo – Programa de Aproximação às Artes Performativas. Anualmente, o Paralelo proporá uma audição a jovens bailarinos da cidade, que terão assim a oportunidade de trabalhar com grandes nomes da dança.

De regresso ao TMP está também um dos *enfants terribles* da cena teatral europeia, Philippe Quesne. Um dos seus espetáculos mais emblemáticos, “La Mélancolie des Dragons” (2008), regressa a Portugal depois da apresentação na Culturgest em 2009, e propõe ao público uma viagem por paisagens onde o inusitado coabita com a reflexão do atual estado do mundo e dos seus possíveis destinos.

É também através de uma viagem a partir da vida humana que Dimitris Papaioannou se apresenta pela primeira vez no Porto. “The Great Tamer” coloca em evidência o lado plástico e poético que marcam o cunho autoral deste artista e coreógrafo grego.

A criação nacional terá igualmente uma forte presença neste primeiro trimestre do ano. “Amazónia”, da mala voadora, e “Maioria Absoluta”, do Teatro Experimental do Porto (TEP), dão nota do quão inventivas são as companhias de teatro que trabalham a partir da cidade do Porto. Em “Amazónia”, o encenador Jorge Andrade – artista associado do TMP nas temporadas 2017/18 e 2018/19 - cria um espetáculo que cruza a consciencialização da importância da ecologia com o voraz mundo televisivo das telenovelas brasileiras. Por sua vez, Gonçalo Amorim encena para o TEP o Portugal dos anos 90, das lutas estudantis e dos anos das maiorias absolutas de Cavaco Silva, quando Bruxelas piscava o olho a Portugal num assédio fervoroso onde a ideia de consumo e poder de compra estava à distância de um cartão de crédito.

Os três primeiros meses do ano levantam o véu de um 2018 que será de consolidação da nossa missão de apoio às companhias e artistas locais, à coprodução e à circulação de obras internacionais. Trata-se de um trabalho importantes para “medir o pulso” das artes performativas contemporâneas, intrigantes, disruptivas e instigadoras. Aproveitem!

**Tiago Guedes**  
Diretor do Teatro Municipal do Porto

# JAN / FEV / MAR

JANUARY, FEBRUARY & MARCH

# JAN / FEV / MAR

JANUARY, FEBRUARY & MARCH

## DANÇA DANCE

**RAIMUND HOGHE (DE)**  
MOMENTOS OF YOUNG PEOPLE + LA VALSE  
(PÁGS. 58 E 59)

**MATHILDE MONNIER  
& ALAN PAULS (FR/ARG)**  
EL BAILE  
(PÁGS. 22 E 23)

**DIMITRIS PAPAIOANNOU (GR)**  
THE GREAT TAMER  
(PÁGS. 50 E 51)

**CIRCOLANDO**  
RAIO X  
(PÁGS. 34 E 35)

**CATARINA GONÇALVES  
& FILIPE CALDEIRA**  
LUSCO-FUSCO  
(PÁG. 54)

**JOSÉ DIOGO NOGUEIRA**  
A MINHA MÃE PELUDA A UIVAR FLASHES  
(PALCOS INSTÁVEIS)  
(PÁG. 30)

**CATARINA REAL & ÂNGELO CID NETO**  
ENSAIO NU ENLACE ENTRE PENSAMENTOS  
(PALCOS INSTÁVEIS)  
(PÁG. 47)

**VÍTOR FONTES  
& MARIA DE MELO FALCÃO**  
BOUNCING HEADS  
(PALCOS INSTÁVEIS)  
(PÁG. 56)

**NÉ BARROS  
(BALLETEATRO)**  
ENTRE TEMPOS  
(PÁG. 61)

**MARCO DA SILVA FERREIRA**  
UM SOLO SOBRE BROTHER  
(PÁG. 18)

## PERFORMANCE

**TALES FREY (BR)**  
F2M2M2F X 6 + ESTAR A PAR  
(PÁG. 16)

## TEATRO THEATRE

**PHILIPPE QUESNE (FR)**  
LA MÉLANCOLIE DES DRAGONS  
(PÁGS. 42 E 43)

**MALA VOADORA**  
AMAZÔNIA  
(PÁGS. 28 E 29)

**TEATRO GRIOT**  
QUE AINDA ALGUÉM NOS INVENTE  
(PÁGS. 48 E 49)

**ALBANO JERÓNIMO / TN21**  
UM LIBRETO PARA FICAREM  
EM CASA SEUS ANORMAIS  
(PÁGS. 38 E 39)

**TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO  
(TEP)**  
MAIORIA ABSOLUTA  
(PÁG. 52)

**ANDRÉ MURRAÇAS**  
CORO  
(PÁGS. 14 E 15)

**PATRÍCIA PORTELA**  
POR AMOR!  
(PÁGS. 36 E 37)

**JOANA PROVIDÊNCIA  
& ACE TEATRO DO BOLHÃO**  
POEMAS DE PÉ PARA A MÃO  
(PÁGS. 10 E 11)

**TEATRO PRAGA  
(BALLETEATRO)**  
MAX E RENÉ  
(PÁG. 61)

**JÓRGE ANDRADE / MALA VOADORA**  
JÓRGE ANDRADE CONTA  
A HISTÓRIA DA MALA VOADORA  
(PÁG. 19)

## MÚSICA MUSIC

**GALA DROP + OFICINA ARARA**  
UNDERSTAGE  
(PÁGS. 24 E 25)

**SCOTT KELLY (EUA)**  
UNDERSTAGE  
(PÁG. 31)

**AJA (UK)**  
UNDERSTAGE  
(PÁG. 41)

**ESMERINE (CAN)**  
UNDERSTAGE  
(PÁG. 60)

**PEDRO EMANUEL PEREIRA**  
NOVOS TALENTOS  
(PÁG. 40)

**FILIPE NEVES CURRAL**  
NOVOS TALENTOS  
(PÁG. 55)

**AFFREIXO + ANDRÉ TENTUGAL  
+ PEDRO TUDELA**  
FESTA DE ANIVERSÁRIO  
(PÁG. 26)

## CINEMA

**INDIEJÚNIOR ALLIANZ**  
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA  
INFANTIL E JUVENIL DO PORTO  
(PÁG. 32)

**KINO 2018**  
MOSTRA DE CINEMA  
DE EXPRESSÃO ALEMÃ  
(PÁG. 27)

**MULTIPLEX 2018: RENATO BERTA**  
(PÁG. 53)

**FANTASPORTO**  
FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA DO PORTO  
(PÁG. 45)

**86º ANIVERSÁRIO DO RIVOLI**

## PENSAMENTO THOUGHT

**DO ESTRANHO**  
CICLO DE CONFERÊNCIAS  
(PÁG. 33)

**METABOLIC RIFTS**  
ASSEMBLEIA DE PENSAMENTO CRÍTICO  
(PÁG. 44)

## LITERATURA LITERATURE

**ANA DEUS & NICOLAS TRICOT (FR)**  
BRUTA  
(PÁGS. 20 E 21)

**QUINTAS DE LEITURA**  
(PÁGS. 6, 46 E 57)

**CAFÉ LITERÁRIO**  
(PÁG. 62)

**BODIED SPACES – DISCURSOS  
CRUZADOS ENTRE CORPO E ESPAÇO**  
GABRIELA VAZ-PINHEIRO  
LANÇAMENTO DE LIVRO  
(PÁG. 17)

## EXPOSIÇÕES EXHIBITIONS

**MARIA TRABULO**  
SOARÁ A SILÊNCIO, O SOM DE UMA  
REVOLUÇÃO DENTRO DE UM BUNKER?  
(INSTALAÇÃO)  
(PÁGS. 12 E 13)

**ROSA FRANK (DE)**  
EXPOSIÇÃO SOBRE RAIMUND HOGHE  
(PÁG. 59)

## WORKSHOPS

**A CONSTRUÇÃO DA MELANCOLIA**  
ALBANO JERÓNIMO  
(PÁG. 39)

**FESTA NO TEATRO**  
JOANA ESPANHA E RICARDO BARBOSA  
(PÁG. 11)

**AQUECIMENTO PARALELO**  
VALTER FERNANDES  
JONATHAN ULIEL SALDANHA  
VICTOR HUGO PONTES  
(PÁGS. 23, 43 E 51)

## ENCONTROS MEETINGS

**ALBANO JERÓNIMO VAI À ESCOLA**  
(PÁG. 39)

## RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

ARTISTIC RESIDENCES

**LONGA DURAÇÃO / LONG TERM**  
CASA DA ANIMAÇÃO  
COMPANHIA INSTÁVEL  
DRUMMING GRUPO DE PERCUSSÃO  
ERVA DANINHA  
ESTRUTURA  
MEDEIA FILMES  
NOME PRÓPRIO  
TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)  
(PÁG. 65)

**CURTA DURAÇÃO / SHORT TERM**  
ANDRÉ MURRAÇAS  
CIRCOLANDO  
RAIMUND HOGHE (DE)  
RAUL MAIA  
LUÍSA SARAIVA  
INÊS CAMPOS  
JOCLÉCIO AZEVEDO  
SOFIA DINGER  
(PÁG. 66)

**CRUZADAS / CROSSED**  
CCNCN – CENTRE CHORÉGRAPHIQUE  
NATIONAL DE CAEN EN NORMANDIE (FR)

CHARLEROI DANSE / CENTRE  
CHORÉGRAPHIQUE DE LA FÉDÉRATION  
WALLONIE-BRUXELLES (BE)

NAVE – CENTRO DE CREACIÓN  
Y RESIDENCIA (CHI)

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO (PT)  
(PÁG. 67)

# QUINTAS DE LEITURA

## ADEUS CAMPOS FELIZES

Rui Lage  
Manuela de Melo  
Maria do Céu Ribeiro  
Paulo Campos dos Reis  
Rui David  
Renato Roque  
Jorge Santos,  
Rodrigo Matos  
e Vasco Gomes  
(Erva Daninha)  
Aquilo que Vocês  
Quiserem



Esta sessão marca o regresso do poeta Rui Lage a este ciclo. Vencedor, em 2016, da décima edição do Prémio Literário Fundação Inês de Castro, acaba de ganhar o Prémio Revelação Agustina Bessa-Luís, com o romance "Invisível", uma abordagem ficcional ao lado mais oculto de Fernando Pessoa. A poesia de Rui Lage deixa-se ler como trabalho de luto pelo mundo campestre tal como este existiu até finais do século XX, sátira daquilo em que se metamorfoseou e exorcismo da tradição poética que desde a Antiguidade se ocupou a sublimá-lo. Com "Estrada Nacional", livro central desta sessão, tem lugar a despedida dos campos felizes e infelizes da memória colectiva e pessoal, estorvada pelo receio do desenraizamento, numa tensão entre a partida e o (impossível) regresso.

Muitos artistas dão voz à noite: Rui Lage (poeta convidado), Manuela de Melo (apresentação e conversa com o poeta), Maria do Céu Ribeiro e Paulo Campos dos Reis (leituras), Rui David (voz e guitarra, música entre leituras), Renato Roque (fotografia) e Jorge Santos, Rodrigo Matos e Vasco Gomes (Erva Daninha), um momento de novo circo a partir do universo dominante do espetáculo E-NXADA. A fechar a noite, estreia nas "Quintas de Leitura" do projeto musical "Aquilo que vocês quiserem". As vozes encantatórias de Ana Conceição, Beatriz Rola, Catarina Valadas, Patrícia Lestre e Sara Silva e os seus instrumentos de bolso. O repertório baseia-se em arranjos e novas versões de músicas de bandas sonoras de filmes.

AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE  
7,50 EUR • M/12

LITERATURE THU 18<sup>TH</sup> JAN / 10<sup>PM</sup>

This session marks the return of poet Rui Lage to this series of poetic gatherings. Many artists shall colour the evening: Rui Lage (invited poet), Manuela de Melo (presentation and talk with the invited poet), Maria do Céu Ribeiro and Paulo Campos dos Reis (readings), Rui David (voice and guitar, music between readings), Renato Roque (photography) and E-NXADA (Jorge Santos, Rodrigo Matos and Vasco Gomes), a new circus performance taking inspiration from the session's prevailing universe. To end the evening, the musical project Aquilo que vocês quiserem makes its first appearance at Quintas de Leitura with the enchanting voices of Ana Conceição, Beatriz Rola, Catarina Valadas, Patrícia Lestre and Sara Silva, and their pocket instruments.

20 JAN

860

ANIVERSÁRIO  
TEATRO RIVOLI

MATHILDE MONNIER & ALAN PAULS (FR / ARG)

ANDRÉ MURRAÇAS

JOANA PROVIDÊNCIA / ACE TEATRO DO BOLHÃO

GALA DROP + OFICINA ARARA

ANA DEUS & NICOLAS TRICOT

TALES FREY (BR)

GABRIELA VAZ-PINHEIRO

JORGE ANDRADE / MALA VOADORA

MARCO DA SILVA FERREIRA

MARIA TRABULO

AFFREIXO + ANDRÉ TENTUGAL + PEDRO TUDELA

20<sup>TH</sup> JANUARY

86<sup>TH</sup> ANNIVERSARY OF THE RIVOLI THEATRE

# 20 JAN

## 86º ANIVERSÁRIO

### TEATRO RIVOLI

#### ENTRADA GRATUITA

VER EM FAMÍLIA  
PROGRAMA PARALELO

TEATRO • 11H00 & 15H00  
**JOANA PROVIDÊNCIA**  
/ ACE TEATRO DO BOLHÃO

**POEMAS DO PÉ PARA A MÃO**  
SALA DE ENSAIOS • RIVOLI

FAZER EM FAMÍLIA  
OFICINA PARA PARALELO

WORKSHOP • 11H00  
**FAZER A FESTA**  
PISO 5 • RIVOLI

INSTALAÇÃO / PERFORMANCE  
DAS 12H00 ÀS 4H00  
INAUGURAÇÃO: 12H00  
**MARIA TRABULO**

**SOARÁ A SILÊNCIO, O SOM DE UMA  
REVOLUÇÃO DENTRO DE UM BUNKER?**  
FOYER DO GRANDE AUDITÓRIO • RIVOLI

TEATRO • 15H00 & 18H00  
**ANDRÉ MURRAÇAS**

**CORO**  
ESTREIA / COPRODUÇÃO  
PEQUENO AUDITÓRIO • RIVOLI

LITERATURA / PENSAMENTO • 15H30  
**BODIED SPACES – DISCURSOS  
CRUZADOS ENTRE CORPO E ESPAÇO**

**CADERNOS DO RIVOLI 06**  
(LANÇAMENTO)  
COORDENAÇÃO EDITORIAL:  
GABRIELA VÁZ-PINHEIRO  
CAFÉ • RIVOLI

PERFORMANCE • VÁRIOS HORÁRIOS  
**TALES FREY (BR)**

**F2M2M2F X 6 + ESTAR A PAR**  
VÁRIOS ESPAÇOS • RIVOLI

DANÇA • 16H30 & 18H00  
**MARCO DA SILVA FERREIRA**

**UM SOLO SOBRE BROTHER**  
PISO 5 • RIVOLI

ARTISTA ASSOCIADO DO  
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO  
TEMPORADAS 17, 18 e 19

ARTISTA ASSOCIADO DO  
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO  
TEMPORADAS 17, 18 e 19

TEATRO • 16H30 & 18H00  
**JORGE ANDRADE / MALA VOADORA**

**JORGE ANDRADE CONTA  
A HISTÓRIA DA MALA VOADORA**  
SALA PINGUE-PONGUE • RIVOLI

LITERATURA / MÚSICA • 19H00  
**ANA DEUS & NICOLAS TRICOT**

**BRUTA**  
CAFÉ • RIVOLI

WORKSHOP • DAS 19H00 ÀS 20H00  
**AQUECIMENTO PARALELO**

**COM VALTER FERNANDES**  
SALA DE ENSAIOS • RIVOLI

DANÇA • 21H30  
**MATHILDE MONNIER  
& ALAN PAULS (FR / ARG)**

**EL BAILE**  
ESTREIA NACIONAL  
GRANDE AUDITÓRIO • RIVOLI

MÚSICA • 23H30  
**GALA DROP + OFICINA ARARA**  
/ **UNDERSTAGE**  
EM PARCERIA COM MATÉRIA PRIMA  
SUB-PALCO • RIVOLI

MÚSICA / FESTA • DAS 23H30 ÀS 4H00  
**AFFREIXO + ANDRÉ TENTUGAL  
+ PEDRO TUDELA**

**FESTA DE ANIVERSÁRIO**  
CAFÉ • RIVOLI

**"DANCING GRANDMOTHERS",  
DE EUN-ME AHN, NA RTP2**

Para o público que não tem a oportunidade de estar presente neste dia de aniversário, poderá acompanhar a transmissão na RTP2, a partir das 22h00, do espetáculo "Dancing Grandmothers", de Eun-Me Ahn (Coreia do Sul), apresentado a 3 de novembro de 2017 no Teatro Rivoli.

No Teatro Municipal do Porto, o aniversário do Rivoli tem um duplo significado: comemorar a longa vida de um Teatro que há tanto tempo acompanha a história da cidade e marcar o reinício dos espetáculos de cada temporada. O 86º Aniversário será comemorado com uma programação que cruza dança, música, teatro, instalação e literatura e que ocupa os múltiplos espaços do Teatro Rivoli. Foi pensado para que todas as gerações possam passar pelo Teatro, combinando as diversas apresentações com um programa de atividades pensado para os mais novos.

Da nova criação de Mathilde Monnier e Alan Pauls ("El Baile") à instalação sonora de Maria Trabulo ("Soará a silêncio, o som de uma revolução dentro de um bunker?"), das palavras de Ana Deus ("Bruta") à música dos Gala Drop, com cenografia especialmente idealizada pela Oficina Arara, passando pelo teatro musical de André Murraças ("Coro") com a colaboração de alguns dos funcionários do Teatro Rivoli, esta festa de aniversário é para todos!

Venham descobrir novas criações e propostas pensadas propositadamente para este dia, que culminará com uma grande festa no Café Rivoli onde se poderá dançar noite fora ao som de Affreixo, André Tentugal e Pedro Tudela. Todas as atividades são de entrada gratuita e os bilhetes podem ser levantados no próprio dia, a partir das 10h00, num máximo de dois bilhetes por pessoa.

Rivoli's anniversary has a double meaning for Teatro Municipal do Porto: it celebrates the long life of a theatre that has taken part in the history of the city for so long, and it sets the restart of the performances for the current 2017-18 season. We celebrate Rivoli's 86th anniversary with a programme crossing dance, music, theatre, installation and literature, and taking over the manifold spaces of Teatro Rivoli. It was designed to enable all generations to drop by the Theatre, combining the several presentations with a programme of activities for the younger ones. From Mathilde Monnier and Alan Pauls' new creation ("El baile") to Maria Trabulo's sound installation ("Soará a silêncio, o som de uma revolução dentro de um bunker?"), from the words of Ana Deus ("Bruta") to the music of Gala Drop with a scenography specifically designed for the occasion by Oficina Arara, to the musical theatre of André Murraças with the collaboration of some of Teatro Rivoli's employees ("Coro"), this anniversary party is for everyone! Come find the new creations and proposals deliberately planned for this day, which will culminate in a great party at Café Rivoli where one will be able to dance the night away to the sound of Affreixo, Hang the DJ (Nelson Gomes) and André Tentugal. Free entry to all activities. Tickets may be collected on the day, after 10.00am (maximum of two tickets per person).

VER  
EM  
FAMÍLIA  
PROGRAMA  
PARALELO

TEATRO  
SÁB 20 JAN / 11H00 & 15H00

# JOANA PROVIDÊNCIA ACE TEATRO DO BOLHÃO

## POEMAS DE PÉ PARA A MÃO

Joana Providência nasceu em Braga em 1965. Iniciou os estudos em Dança Clássica com Fernanda Canossa. Em 1989 terminou o curso da Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa, como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian. Integra a direção artística da ACE Teatro do Bolhão desde 2003, e leciona, desde 1995, a disciplina de Movimento na ACE Escola de Artes. Da sua vasta criação enquanto coreógrafa destacam-se "Território", "Terra Quente, Terra Fria", "Mão na Boca" e "Inquietações", assim como projetos para a infância "Opostos Bem-dispostos" e "A Menina do Mar" e "A Fada Oriana", de Sophia de Mello Breyner.

A ACE Teatro do Bolhão foi formada em 2002, constituída por um grupo de onze profissionais com direção artística de António Capelo, Glória Cheio, João Paulo Costa, Joana Providência e Pedro Aparício, à qual mais tarde se juntou António Júlio. A companhia, sediada no Palácio do Bolhão, tem uma relação sinérgica com a ACE Escola de Artes, hoje com 26 anos de atividade, integrando os jovens profissionais formados numa equipa em constante renovação.

É mesmo assim que tudo vai acontecer: vamos viajar de palavra em palavra para descobrir a história da menina que não queria dormir nunca e da palavra que queria casar, dos cinco dedos que são filhos da mão e da palavra que dava uma imensa alegria a um certo rapaz. Vamos saltar de poema em poema, voar entre mini histórias que nos vão desconcertar, e tudo porque as palavras nunca nos deixam de surpreender.

SALA DE ENSAIOS • RIVOLI  
ENTRADA GRATUITA • M/G

DANCE SAT 20<sup>TH</sup> JAN / 11<sup>AM</sup> & 3<sup>PM</sup>

This is exactly how it's going to be: we will travel from word to word, to discover the story of the little girl who never wanted to sleep and of the word who wanted to get married, of the five fingers that are the hand's sons, and of the word that made a particular boy terribly happy. We will jump from poem to poem, and fly between tiny stories that will leave us perplexed, and all of this because words never cease to surprise us.

Joana Providência was born in Braga in 1965. She's been one of the artistic directors at ACE Teatro do Bolhão since 2003. Among her many creations as a choreographer stand out "Território", "Terra quente, terra fria", "Mão na boca" and "Inquietações".

ACE Teatro do Bolhão was formed in 2002, comprising eleven professionals under the artistic direction of António Capelo, Glória Cheio, João Paulo Costa, Joana Providência and Pedro Aparício, who were later joined by António Júlio. The company is based at Palácio do Bolhão.

Direção Artística  
Joana Providência  
• Interpretação  
Sandra Salomé • Apoio  
a Figurinos Lola Sousa  
• Apoio Plástico Cristóvão  
Neto, Filipe Mendes  
e Lola Sousa • Apoio  
a Som Fábio Ferreira  
• Direção de Produção  
Glória Cheio  
• Duração aprox.  
40 min.

WORKSHOP  
SÁB 20 JAN / 11H00  
FESTA NO TEATRO

Piso 5 • Rivoli

O workshop "Festa no Teatro" pretende ser uma fusão entre o movimento, o som e a representação, estimulando pais e filhos a encontrarem novas formas de se moverem, relacionarem e interagirem uns com os outros. Através de propostas em grupo iremos celebrar este aniversário de uma forma lúdica e descontraída, onde miúdos e graúdos terão a oportunidade de brincar e de se divertirem! • *The "Party at the Theatre" workshop intends to merge movement, sound and acting, encouraging parents and children to find new ways of moving, engaging and interacting with one another.*

Formadores Ricardo Barbosa e Joana Espanha  
Destinatários Adultos e crianças (famílias)  
Número máximo de participantes 40 pessoas

INSTALAÇÃO / PERFORMANCE  
 SÁB 20 JAN / DAS 12H00 ÀS 4H00  
 INAUGURAÇÃO ÀS 12H00 E PERFORMANCES EM VÁRIOS HORÁRIOS



# MARIA TRABULO

## SOARÁ A SILÊNCIO, O SOM DE UMA REVOLUÇÃO DENTRO DE UM BUNKER?

**Maria Trabulo** (Porto, 1989) é artista plástica, vive e trabalha entre Porto e Viena. Mantém uma prática artística ativa desde 2010, expondo tanto colectiva como individualmente, com regularidade em Portugal e no estrangeiro. O seu trabalho tem sido reconhecido a nível internacional, e tem participado em várias publicações e espaços online, bem como em conferências e residências artísticas. Adicionalmente, tem ao longo do seu percurso participado de projetos colaborativos com outros criadores no campo da arquitectura e artes performativas. Desde 2012 tem cofundado vários projectos geridos por artistas na cidade do Porto.

FOYER DO GRANDE AUDITÓRIO - RIVOLI  
 ENTRADA GRATUITA - M/G

Imagem: © Maria Trabulo

INSTALLATION / PERFORMANCE  
 SAT 20<sup>TH</sup> JAN / FROM 12<sup>PM</sup> TO 4<sup>AM</sup>

History shows that protest is inherent to us and necessary for moving forward. Social media were decisive in the way the revolutions and protests that marked recent world history unfolded. But were they more successful because of it? We use social media as new tools and places that enable expression and protest, but can those actions be heard through the thick walls of the bunker? The present time is more and more a mediation between physical and digital existence.

**Maria Trabulo** (Porto, 1989) is a visual artist living and working between Porto and Vienna. She has been artistically active since 2010, with regular solo and group exhibitions in Portugal and abroad. She is a founding member of several artist-run projects in the city of Porto since 2012.

Curadoria, Instalação  
 Texto Maria Trabulo  
 • Com a participação  
 de Olinda Favas, Ana  
 Mula, Xavier Paes, Ana  
 Amorim, Gil Monteverde,  
 Inês Quente, Thais  
 Guimarães, Clara Forte,  
 Helena Ferreira  
 e Grupo Sintoma  
 • Agradecimentos Mato  
 Lagator, Jérémy Pajeanne  
 e Rita Castro Neves

O decorrer da história demonstra-nos que o protesto é uma ação que nos é intrínseca, e necessária ao avanço dos tempos. As redes sociais foram determinantes na forma como as revoluções e protestos que marcaram a história global recente se desenrolaram, mas terão estas por isso, sido mais eficazes? Utilizamos as redes sociais enquanto novas ferramentas e espaços que possibilitam a expressão e protesto, mas podem estas ações ecoar através das espessas paredes do bunker? Num presente que é cada vez mais uma mediação entre a existência física e a digital e onde a voz nas ruas parece ter dado lugar ao *post* na Web, esta obra apresenta uma reflexão em torno da possibilidade de ainda se poderem fazer revoluções, face às alterações que a revolução digital introduziu na sociedade e comunicação, e face ao isolacionismo praticado pelos estados. A ser possível, que forma deve tomar? E do interior do bunker, soará essa revolução a silêncio?

"Soará a silêncio, o som de uma revolução dentro de um Bunker" apresenta-se como uma instalação composta por elementos vários, ativados em momentos programados, convidando a que esta ação se estenda ao público.

TEATRO  
SÁB 20 JAN / 15H00 & 18H00

# ANDRÉ MURRAÇAS

**CORO**

ESTREIA / COPRODUÇÃO

Encenação, Texto  
e Cenografia André  
Murraças • Música  
Carlos Meireles • Letras  
das Canções André  
Murraças • Atores André  
Lacerda Colaboradores  
do Teatro Municipal do  
Porto Glória Ribeiro,  
Luisa Fernandes, Sofia  
Baptista, João Pedro  
Vilaga, Francisco  
Choupina, Tereza Vila  
Assistência de Encenação  
Vanda Cerejo • Desenho  
de Luz André Murraças  
Coordenação de Produção  
Cristina Correia  
Produção Um Marido  
Ideal • Duração aprox.  
1h

“Coro” é um musical sobre e com os colaboradores do Teatro Municipal do Porto. Quem são as pessoas atrás da cortina, por baixo do palco, na entrada do teatro? Que vidas têm aqueles que nos ajudam a ver os espetáculos? Durante alguns meses, o encenador e dramaturgo André Murraças conversou com colaboradores de várias áreas do Teatro Municipal do Porto. Da limpeza às bilheteiras, foram diversas as conversas com pessoas que são muito mais do que as suas profissões. Esses colaboradores foram desafiados a serem as suas próprias personagens — a fazerem de si mesmos — num espetáculo que fala sobre eles e por eles. Fez-se um musical onde as suas vidas são o texto e as canções. É a hora de serem as estrelas e de terem o seu tempo de brilho. Alguns dançam, outros cantam, outros são muito tímidos para a cena e portanto o nosso protagonista encarrega-se de os apresentar. Sendo o aniversário do teatro, não haverá melhor maneira de celebrar as pessoas que fazem parte estruturante dele. *Bem-vindos ao nosso musical. Bom, mais ao menos um musical. Um quase musical.*

André Murraças nasceu em 1976. É licenciado em Realização Plástica do Espectáculo, da ESTC. Foi encenador, dramaturgo, cenógrafo e intérprete de “O Criado”, “Fantasmas”, “Santos e Pecadores”, “Teatro Noir”, “Sex Zombie – A vida de Veronica Lake”, “Hollywood”, “One Night Only”, “Um Marido Ideal”, “Pour Homme”, “Swingers”, “As Peças Amorosas” e “As Palavras São o Meu Negócio”. Encenou, escreveu e cenografou as peças “Império”, “Coro”, “50 - Orlando, Ouve”; “Os Pássaros”, “Cândida — Uma história portuguesa”, “Três Homens Sós”, “Film Noir”, “Os Inconvenientes”. É autor dos textos “Miss Portugal”, “Todas as Noites a Mesma Noite” e “O Espelho do Narciso Gordo”. Ganhou o prémio O Teatro na Década, do CPAI, e representou Portugal na Bienal de Jovens Criadores da Europa e Mediterrâneo, nas áreas de Teatro e de Literatura. É autor e realizador da *web-serie* “Barba Rija”.

THEATRE SAT 20<sup>TH</sup> JAN / 3<sup>PM</sup> & 6<sup>PM</sup>

“Coro” [Choir] is a musical about and with the employees of Teatro Municipal do Porto. Who are the people behind the curtain, under the stage, at the entrance of the Theatre? What are the lives of those who help us watch the performances like? For a few months, director and dramatist André Murraças talked with employees from all areas at Teatro Rivoli, from the cleaning crew to the ticket office—people who are much more than their jobs. Those employees were then challenged to be their own characters — to play themselves — in a performance that talks about them and through them. The end result is a musical whose text and songs are based on their lives.

André Murraças was born in 1976. He has a degree in scenic design from the Lisbon Theatre and Film School. He was the director, dramatist and set designer of “O criado”, “Fantasmas”, “Santos e pecadores”, “Teatro noir”, “Sex zombie – A vida de Veronica Lake”, “Hollywood”, “One night only – uma rádio-conferência”, “Um marido ideal”, “Pour homme”, “Swingers”, “As peças amorosas” and “As palavras são o meu negócio”, in which he also performed. He was also the director, writer and set designer of the plays “Império”, “Coro”, “50. Orlando, Ouve”, “Os pássaros”, “Cândida — uma história portuguesa”, “Três homens sós”, “Film noir” and “Os inconvenientes”. He is the author and director of the web series “Barba Rija”.

PEQUENO AUDITÓRIO • RIVOLI  
ENTRADA GRATUITA • M/6

PERFORMANCE  
SÁB 20 JAN / VÁRIOS HORÁRIOS

LITERATURA / PENSAMENTO  
SÁB 20 JAN / 15H30

# TALES FREY (BRASIL)

## F2M2M2F X 6 + ESTAR A PAR



### F2M2M2F X 6

Neste desdobramento da performance *F2M2M2F* (Female to Male to Male to Female), a ação é ativada por 12 artistas, sendo que, através dos corriqueiros referentes binários (corpos e indumentos tidos por masculinos ou femininos), os códigos sociais heteronormativos são expostos de maneira subvertida relativamente a uma lógica tida por ideal num sistema heterocentrado. Divididas(os) em 6 duplas, sempre em movimento pelo espaço, cada artista beija a sua própria imagem refletida em um espelho de dupla face durante uma hora ininterruptamente. — *Tales Frey*  
• *This is an unfolding of the performance "F2M2M2F" designed for 12 artists, six cisgender men and six cisgender women, all dressed in a way contrary to the clothing standards seen as ideal within a heteronormative, binary mind-set. — Tales Frey*

Performance *Tales Frey* • Participação Ana Santos, Daniel Pinheiro, Joana Bueno, Líliliana Correia, Igor Gaviole, Isabel Costa, Isabel Martinez, Renato Duran, Rolando Galhardas, Tânia Dinis e Tiago Sarmento  
• Duração aprox. 1h

Tales Frey (Brasil, 1982) é artista transdisciplinar e crítico de arte, realiza obras amparadas tanto pelas artes visuais como cênicas. O ritual, o corpo e a performatividade são motes de especulação tanto nas suas pesquisas académicas em âmbito de suas formações como nas suas práticas criativas apresentadas em mais de vinte países.

Calçando um mesmo par de sapatos com entrada para quatro pés, proponho uma convivência de duas horas ininterruptas com meu marido Paulo Aureliano da Mata, com quem percorro, em silêncio, toda a área delimitada para a ação acontecer. O design do objeto força que os nossos corpos estejam posicionados um de frente para o outro e que nossos passos assemelhem-se aos de uma dança a par. Durante esse convívio, exploramos juntos as oscilações dos nossos estados físicos e mentais até o final do tempo estipulado. — *Tales Frey* • *By putting on the same pair of shoes that fit four feet, I propose to spend two hours continuously interacting with my husband Paulo Aureliano da Mata, with whom I will silently cover the entire area defined for this action. — Tales Frey*

Performance *Tales Frey*  
Participação Paulo Aureliano da Mata  
• Duração aprox. 2h

PERFORMANCE SAT 20<sup>TH</sup> JAN / AT VARIOUS TIMES

Tales Frey (Brazil, 1982) is a cross-disciplinary artist and art critic. His works find shelter in both visual and performing arts. Tales is a founding member of Cia. Excessos and of the e-magazine *Performatus*.

# BODIED SPACES

## DISCURSOS CRUZADOS ENTRE CORPO E ESPAÇO

### CADERNOS DO RIVOLI 06

LANÇAMENTO  
COORDENAÇÃO EDITORIAL: GABRIELA VAZ-PINHEIRO

Cumprindo o desígnio e a vontade de Isabel Alves Costa, primeira diretora do Teatro Rivoli, retoma-se a contagem da coleção de cadernos temáticos que voltam a ser publicados, agora anualmente, numa publicação bilingue ancorada na programação do Teatro Municipal do Porto. Os Cadernos do Rivoli tiveram início com o número 0 em 2002. A sua publicação foi interrompida em 2004, por questões orçamentais, pelo que o caderno número 5 apenas foi (re)editado e publicado em 2017, num projeto que o designer Nuno Coelho concebeu para a celebração do aniversário do Rivoli. Lança-se agora o número 6, "Bodied Spaces — discursos cruzados entre corpo e espaço", com coordenação editorial de Gabriela Vaz-Pinheiro, publicado pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, com base num projeto do Teatro Municipal do Porto ao longo do ano de 2016, com várias sessões em instituições de ensino da cidade.

LITERATURE / THOUGHT SAT 20<sup>TH</sup> JAN / 3:30<sup>PM</sup>

Fulfilling the intention and the will of Teatro Rivoli's first director, Isabel Alves Costa, we resume the count of the series of thematic notebooks, now bilingual, published annually, and in close relation with Teatro Municipal do Porto's programming. This year, we will publish #6, "Bodied Spaces, Crossed discourses between body and space". The editorial coordinator is Gabriela Vaz-Pinheiro, the publishing house is Imprensa Nacional-Casa da Moeda, and it is based on a project by Teatro Municipal do Porto, which held several presentations in education institutions across the city.

VÁRIOS ESPAÇOS · RIVOLI  
ENTRADA LIVRE · M/6

CAFÉ · RIVOLI  
ENTRADA LIVRE · M/12

DANÇA

SÁB 20 DEZ / 16H30 &amp; 18H00

ARTISTA ASSOCIADO DO  
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO  
TEMPORADAS 17 / 18 e 18 / 19

# MARCO DA SILVA FERREIRA

## UM SOLO SOBRE BROTHER



Marco da Silva Ferreira tem formação em fisioterapia mas é intérprete de dança desde 2008. Trabalhou com coreógrafos como André Mesquita, Hofesh Shechter, Sylvia Rijmer, Tiago Guedes, Victor Hugo Pontes, Paulo Ribeiro, entre outros. Como coreógrafo estreou-se em 2012 com "Novoeiro 21" e, desde então, apresentou vários espetáculos, sendo que o seu último trabalho, "Hu(r)mano" (2014) recebeu o prémio de "Jovem Criador Português 2015".

"Um solo sobre Brother" é uma espécie de conferência performática centrada em "Brother" (a mais recente criação de Marco da Silva Ferreira, coproduzido pelo Teatro

Municipal do Porto e com estreia no 85º Aniversário do Teatro Rivoli em 2017), onde o coreógrafo combina dois tempos e dois espaços: o da peça em palco e o da peça fora de palco. Numa apresentação a solo cria interpolações à criação original para revelar porções do processo de composição, elaborar discursos paralelos sobre as suas motivações e, em simultâneo, visitar os intérpretes em cena através do seu corpo.

DANCE SAT 20<sup>TH</sup> JAN / 4:30<sup>PM</sup> & 6<sup>PM</sup>

**Intérpretes / Performers**  
Marco da Silva Ferreira  
a partir de Annisa Lopes,  
Cristina Planas Leitão,  
Duarte Valadares,  
Vitor Fontes, Filipe  
Caldeira, Max Makowski

• Direção técnica e desenho  
de luz Wilma Moutinho  
Músicos (em arquivo)  
Rui Lima e Sérgio  
Martins • Produção  
executiva Célia Machado

• Produção Pensamento  
avulso, associação de  
artes performativas

Residências Centro  
Cultural Vila-Flor,  
o espaço do tempo,  
Quinta do Rio  
Coprodução Teatro  
Municipal do Porto,  
São Luiz Teatro  
Municipal, Centre  
Choéographique  
National de  
Rillieux-la-Pape  
Duração aprox. 1h

"Um solo sobre Brother" [A solo on Brother] is a kind of lecture-performance focusing on "Brother", in which Marco da Silva Ferreira merges two times and two spaces: those of the piece on stage, and those of the piece offstage.

A physiotherapist by training, Marco da Silva Ferreira has been a dance performer since 2008. He worked with choreographers André Mesquita, Hofesh Shechter, Sylvia Rijmer, Tiago Guedes, Victor Hugo Pontes and Paulo Ribeiro, among others.

PISO 5 • RIVOLI  
ENTRADA GRATUITA • M/6

Imagem: © Christian Baccapala

Imagem: © José Carlos Duarte

Duração aprox. 1h

SALA PINGUE-PONGUE • RIVOLI  
ENTRADA LIVRE • M/6

TEATRO

SÁB 20 JAN / 16H30 &amp; 18H00

ARTISTA ASSOCIADO DO  
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO  
TEMPORADAS 17 / 18 e 18 / 19

# JORGE ANDRADE / MALA VOADORA

## JORGE ANDRADE CONTA A HISTÓRIA DA MALA VOADORA

O ponto de partida é a ideia de "monografia". A mala voadora não tem exatamente a pretensão de fazer uma monografia com ressonância patrimonial, mas parecem-nos os procedimentos da

Em 2017, a *mala voadora* é uma companhia de teatro cuja ação, tendo como centro a produção de espetáculos, se estende tentacularmente a um conjunto de atividades de programação que tem lugar sobretudo no antigo armazém que ocupa na Rua do Almada, no centro da cidade do Porto.

sua produção uma excelente matéria para inventar. Queremos fazer uma monografia falsa, onde convivam imagens efetivamente do arquivo da companhia com outras produzidas para parecerem de arquivo, mas que não são – são tão encenadas como um espetáculo. A mala voadora terá uma monografia literalmente teatral. Uma monografia que é, ela própria, "teatro" (e não apenas sobre teatro). Convidámos o fotógrafo José Carlos Duarte, que fotografa os espetáculos da mala voadora desde 2009, para trabalhar com Jorge Andrade na encenação desta monografia. Ele está numa situação privilegiada para, por um lado, escolher imagens de entre as muitas que tem vindo a produzir e, por outro, manipular essas imagens e misturá-las com as que vão ser agora produzidas para falsificar a História. — *mala voadora*

THEATRE SAT 20<sup>TH</sup> JAN / 4:30<sup>PM</sup> & 6<sup>PM</sup>

We wish to make a fake monograph with actual images from the company's archive alongside others that are made to look like it but aren't—they're as much staged as a performance. *mala voadora* shall have a literally theatrical monograph, one that is itself "theatre" (and more than just about theatre). — *mala voadora*

As of 2017, *mala voadora* is a theatre company essentially engaged in producing plays, but whose activity includes a series of programmes taking place mainly in the former warehouse at Rua do Almada, in the heart of Porto.

# ANA DEUS & NICOLAS TRICOT (FRANÇA)

## BRUTA

Bruta é um projeto de canções a partir de poesia de autores variados. O primeiro trabalho, editado em Novembro de 2015 pela editora Miasoave, musicou poetas visitados pela loucura ou pelo suicídio. Stela do Patrocínio, Mário de Sá Carneiro, Sylvia Plath, António Ganchó e Ângelo de Lima foram alguns dos poetas cantados. Durante 2016/17, o duo constituído por Ana Deus na voz e pelo multi-instrumentista Nicolas Tricot, passaram a acrescentar aos seus espetáculos, temas com poemas de autores de cada local onde atuavam. Tendo incluído: Manuel Laranjeira (Espinho), Antero de Quental (Ponta Delgada), Júlio Dinis (Ovar), Augusto Gil (Guarda), Miguel Torga (Vila Real), Luís Miguel Nava (Viseu), Bocage (Setúbal), Camilo Pessanha (Coimbra) e Luís Vaz de Camões (Lisboa).

Voz Ana Deus • Banjo,  
guitarra, baixo, serrate,  
teclas e programações  
Nicolas Tricot • Duração  
aprox. 1h

Ana Deus nasceu em Santarém em 1963. Cantou na banda pop Ban entre 1988 e 1992. Em 1993 inicia os Três Tristes Tigres e em 2010 o projeto Osso vaidoso, ambos com Alexandre Soares. Em 2015 é o ano da Bruta, dueto com Nicolas Tricot sobre poesia de autores outsiders. Em 2017 cria com Luca Argel o projeto "Ruído vário, canções com Pessoa". Fez canções para teatro e cinema.

Nicolas Tricot nasce em 1970 no sul da França. Filho de músico, explora desde criança vários instrumentos musicais. Em 2000 instala-se em Portugal e tem trabalhado até hoje com vários músicos portugueses. Gravou três discos com o Nuno Prata, participou em dois projetos de Manel Cruz, "Foge fuge bandido", "Estação de Serviço" e na atual "Extensão de serviço", projeto que acompanhará o músico em 2018.

"Bruta" [Rough] is a project of songs based on poems by several authors. The first album was published on November 2015 by Mia Soave. It focused on poets who went mad or committed suicide. Stela do Patrocínio, Mário de Sá Carneiro, Sylvia Plath, António Ganchó and Ângelo de Lima were among them. In 2016/17, the duo comprising Ana Deus (voice) and multi-instrumentalist Nicolas Tricot started adding to their performances songs with poems by authors from the places where they played. Those included Manuel Laranjeira (Espinho), Antero de Quental (Ponta Delgada), Júlio Dinis (Ovar), Augusto Gil (Guarda), Miguel Torga (Vila Real), Luís Miguel Nava (Viseu), Bocage (Setúbal), Camilo Pessanha (Coimbra) and Luís Vaz de Camões (Lisbon).

Ana Deus was born in Santarém, in 1963, and has lived in Porto since 1981. She was the pop band Ban's lead singer from 1988 to 1992. In 1993 she formed Três Tristes Tigres and in 2010 the project Osso Vaidoso, both with Alexandre Soares. 2015 is the year of Bruta, a duet with Nicolas Tricot about outcast poets.

Nicolas Tricot was born in 1970, in the south of France. The son of a musician, he explored several musical instruments since childhood. He recorded three albums with Nuno Prata. He participated in two previous projects by Manel Cruz, Foge Foge Bandido and Estação de Serviço, and he is part of the current one, Extensão de Serviço, and will continue to be in 2018.



DANÇA  
SÁB 20 JAN / 21H30

# MATHILDE MONNIER (FRANÇA) & ALAN PAULS (ARGENTINA)

EL BAILE  
ESTREIA NACIONAL

**Mathilde Monnier** é uma referência no panorama da dança contemporânea francesa e internacional. Com os seus espetáculos, desafia as expectativas apresentando um trabalho em constante renovação. A sua nomeação para a direção do Centro Coreográfico de Montpellier Languedoc – Roussillon, no ano de 1994, marcou o início de uma série de colaborações com personalidades de diversas áreas artísticas (Jean-Luc Nancy, Christine Angot, La Ribot, Heiner Goebbels...). Criou mais de 40 obras coreográficas.

**Alan Pauls** nasceu em 1959 em Buenos Aires, Argentina. É escritor, crítico literário e guionista. Filho de um imigrante alemão que fugiu à ocupação nazi em 1936, estudou na escola francesa de Buenos Aires. É um especialista na obra de Stendhal, Proust e Barthes, em quem se inspirou para compor as suas próprias obras. É professor de Teoria Literária na Universidade de Buenos Aires e tradutor, escritor e crítico de cinema. Publicou um ensaio sobre Jorge Luis Borges, assim como vários contos e romances.

Houve, em 1981, um espetáculo unificador, imaginado por Jean-Claude Penchenat com a companhia do Théâtre du Campagnol, que traçava uma (possível) história popular da França desde a Libertação. “Le Bal” marcou uma série de artistas nas suas obras posteriores. Tendo como base a visão histórica desse momento, a coreógrafa Mathilde Monnier e o escritor Alan Pauls reinventam esse espetáculo, localizando-o na Buenos Aires de 1978 até aos dias de hoje. É, acima de tudo, um novo projeto, rico em histórias pessoais que os bailarinos personificam, de forma a “explorar as mitologias argentinas, o que resta das gerações perdidas e as suas revoluções”. Um país de tango e futebol, de música rock e gritos de protesto. Uma forma de “tirar da história tudo aquilo que ela ainda nos pode oferecer”, de acordo com Mathilde Monnier, que em contra-assim em cena, nesta jornada artística, o escritor Alan Pauls.

GRANDE AUDITÓRIO - RIVOLI  
ENTRADA GRATUITA - M/12

DANÇA SAT 20<sup>TH</sup> JAN / 9:30<sup>PM</sup>

In 1981, Jean-Claude Penchenat had an idea for a unifying performance with the company Théâtre du Campagnol, which outlined a (possible) popular history of France since the Liberation. “Le bal” [The ball] had an impact on several artists and their subsequent works. Based on that performance—and on the historic perspective of that moment—choreographer Mathilde Monnier and writer Alan Pauls reinvented it, placing it in Buenos Aires from 1978 until the present day.

**Mathilde Monnier** is highly regarded within the French and international contemporary dance scene. Her performances challenge expectations by presenting constantly renewed work. Her nomination to head the National Choreography Centre of Montpellier Languedoc–Roussillon in 1994 marks the beginning of a series of collaborations with personalities from different artistic fields.

**Alan Pauls** was born in 1959, in Buenos Aires, Argentina. He is a writer, literary critic and screenplay writer. He’s an expert in Stendhal, Proust and Barthes, who inspired him to write his own work. He’s also a translator and film critic.



## PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SÁB 20 JAN / DAS 19H00 ÀS 20H00  
AQUECIMENTO PARALELO COM VALTER FERNANDES

Sala de Ensaios • Rivoli

O convidado para orientar a sessão de Janeiro é Valter Fernandes, talentoso intérprete da dança de hoje que consegue aliar e desconstruir a linguagem mais urbana fazendo uma conexão entre as danças sociais e a contemporânea. • *We invited Valter Fernandes, a talented performer of present-day dance, to lead this session. He is able to deconstruct the most urban language, connecting social and contemporary dances.*

Valter Fernandes nasceu em 1989 na Maia. Iniciou o seu percurso na dança, em 2002, através da dança de rua B-boyin. Trabalhou com os coreógrafos Carlos Silva, Joana Providência, Né Barros e Paulo Ribeiro. • *Valter Fernandes was born in 1989 in Maia. He started dancing in 2002 as a b-boy. He’s been performing in the creations of Victor Hugo Pontes since 2011.*

Gratuito mediante apresentação do bilhete para o espetáculo  
“El Baile”

SÁB 20 JAN  
EU TAMBÉM VOUI

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança  
Com Joana Espanha

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.  
A atividade começa 15 minutos antes do início do espetáculo e termina após o mesmo.

Informações [paralelo.tmp@cm-porto.pt](mailto:paralelo.tmp@cm-porto.pt)

Conceção Mathilde Monnier e Alan Pauls  
• Coreografia Mathilde Monnier • Interpretação Martin Gil, Lucas Lagomarsino, Samanta Leder, Pablo Lugones, Ari Lutzker, Carmen Pereiro Numer, Valeria Polarena, Lucia Garcia Pulles, Celia Argüello Rena, Delfina Thiel, Florencia Vedino, Daniel Wendler  
• Dramaturgia Veronique Timsit • Cenografia e Figurinos Annie Tolleter  
• Desenho de Luz Erle Wurtz • Desenho de Som Olivier Renouf  
• Assessoria Musical Sergio Pujol • Treino de Voz Barbara Togander, Daniel Wendler  
• Assistência de Coreografia Marie Bardet • Apoio nos Ensaios Corinne Garcia  
• Colaboração Artística Anne Fontanesi • Difusão Internacional Julie Le Gall — Bureau Cokot  
• Produção e Colaboração Artística Nicolas Roux  
• Inspirado em “Le bal”, sobre uma ideia e direção de Jean-Claude Penchenat, obra coletiva do Théâtre du Campagnol • Produção Le Quai Centre Dramatique national Angers Pays de la Loire • Coprodução Chaillot — Théâtre National de la Danse, Festival Montpellier Danse 2017, Théâtre de Namur, CTBA - Teatro San Martín - Buenos Aires, Théâtre-Sénart cène Nationale, La Bâtie - Festival de Genève  
• Com o apoio da Direction Générale de la Création Artistique do Ministère Français de la Culture. • Duração aprox. 1h30

MÚSICA  
SÁB 20 JAN / 23H30

# GALA DROP + OFICINA ARARA

UNDERSTAGE  
EM PARCERIA COM MATÉRIA PRIMA



Para a presente celebração coloca-se em diálogo dois dos melhores exemplos nacionais que representam, respetivamente, a música e as artes gráficas. O objetivo é criar uma expedição sensorial pelo universo sonoro e visual. A música produzida pelos Gala Drop terá como cenário peças produzidas pela Oficina Arara exclusivamente para esta ocasião. Nos últimos dez anos, a música portuguesa tem tido a capacidade de produzir algumas propostas com intensidade suficiente para atingir os ouvidos mais atentos, seja dentro ou fora das fronteiras ibéricas. Os Gala Drop apresentam-se como um dos mais sólidos exemplos da nova geração portuguesa a entusiasmar públicos com exigências opostas. Com uma génese melódica, apenas com sintetizador e guitarra (Nelson Gomes e Tiago Miranda) o duo passou a trio quando o baterista Afonso Simões aceitou enriquecer o som dos Gala Drop com energia

rítmica. Lee Perry, Arthur Russell, Jon Hassell, ou Can são as influências que regularmente contribuem como inspiração para as composições dos Gala Drop, havendo portanto sempre espaço para expandir a formação — juntou-se Guilherme Gonçalves na guitarra, saiu Tiago Miranda, entrou o baixista Rui Dâmaso e pelo meio houve ainda espaço para um flirt com o percussionista americano Jerry the Cat. Também na produção visual, Portugal tem vindo a ocupar um lugar de destaque nas paredes do novo cenário urbano. Uma nova reinterpretação dos métodos clássicos de reprodução artística tem feito renascer o entusiasmo pela serigrafia e a Oficina Arara é atualmente uma das referências portuguesas do género. Os sete membros da Oficina garantem uma produção regular de imaginários visuais que, tal como as araras nas suas cores garridas, não passam despercebidos na selva artística.

SUB-PALCO • RIVOLI  
ENTRADA GRATUITA • M/12

Imagens © Francisco Bezerianos

MUSIC SAT 20<sup>TH</sup> JAN / 11:30<sup>PM</sup>

In the scope of this celebration, we promote the dialogue between two of the best domestic examples representing music and graphic arts. The aim is to create a sensory expedition across the sound and visual universe. Gala Drop will play their music against a backdrop of works created by Oficina Arara exclusively for this occasion. Gala Drop present themselves as one of the soundest examples of the new Portuguese generation able to thrill audiences with opposing demands. As far as visual creation is concerned, Portugal has also been taking a leading foothold on the walls of the new urban landscape. A new reinterpretation of the classic methods of artistic reproduction led to rekindle enthusiasm for the silkscreen, and Oficina Arara is currently one of the Portuguese references in this technique.

# AFFREIXO + ANDRÉ TENTUGAL + PEDRO TUDELA

## FESTA DE ANIVERSÁRIO

**AFFREIXO** • Rodrigo Affreixo (Porto, 1963). Jornalista na área cultural desde 1989, começou a pôr música dez anos depois, em espaços como o Anikibobó, Maus Hábitos ou Triplex. Foi DJ residente e programador no Maus Hábitos (2005-06) e no Champ's RED (2017). Atualmente, circula entre o Plano B e o Passos Manuel. • *Rodrigo Affreixo (Porto, 1963) has worked as a cultural journalist since 1989. He currently alternates between Plano B and Passos Manuel.*

**ANDRÉ TENTUGAL** • Nasceu no Porto em 1982. Envolvido num espírito de rebeldia, inicia a sua carreira musical associada ao movimento *punk* e descobre o universo dos músicos. Começa a trabalhar com alguns músicos relevantes no panorama nacional e a ter destaque em alguns festivais da especialidade. • *André Tentugal was born in Porto, in 1982. Imbued with a rebel spirit, he started his musical career by joining the punk movement, and he discovered the music universe.*

**PEDRO TUDELA** • Nasceu em Viseu, em 1962. Enveredou pela produção sonora em 1992, participando em concertos, performances e edições discográficas, em Portugal e no estrangeiro. Cofundador e um dos elementos do projeto multidisciplinar e de música digital @c. Membro fundador da media label Crónica. • *Pedro Tudela was born in Viseu, in 1962. He decided to pursue sound production in 1992, participating in concerts, performances and recordings, both in Portugal and abroad.*

CAFÉ • RIVOLI  
ENTRADA LIVRE • M/12

# KINO 2018

## MOSTRA DE CINEMA DE EXPRESSÃO ALEMÃ

COPRODUÇÃO GOETHE-INSTITUT PORTUGAL



CINEMA FROM THU 25<sup>TH</sup> TO SUN 28<sup>TH</sup> JAN

A Kino — Mostra de Cinema de Expressão Alemã celebra este ano a sua 15ª edição, trazendo anualmente a Portugal os mais recentes filmes em língua alemã. No Porto, os locais escolhidos para exibição da Kino são uma vez mais o Teatro Rivoli e o Cinema Passos Manuel, onde durante quatro dias a Mostra apresenta um programa variado de filmes de ficção e documentários, que reflete as diferentes tendências e correntes estilísticas da atual produção cinematográfica alemã. A Mostra abre com “Beuys”, o mais recente documentário de Andres Veiel, que teve a sua estreia na competição da Berlinale em 2017; uma colagem de material de imagem e som que dá a conhecer de modo muito pessoal a vida, o ideário e a arte de Joseph Beuys. A reflexão e autoreflexão do mundo das artes afirma-se este ano como um dos fios condutores da Mostra no Porto. O tema é também tratado em “Casting”, de Nicolas Wackerbarth, igualmente estreado na Berlinale, na secção Forum, e escolhido como filme de encerramento da Mostra. O programa é complementado por nomes já conhecidos do público da Kino, como Axel Ranisch e Wolfgang Becker, e obras de jovens e promissores talentos da realização cinematográfica.

Every year KINO – Showcase of German-Speaking cinema, which celebrates its 15<sup>th</sup> edition, brings the most recent German-speaking films to Portugal. The screening venues in Porto are once again Teatro Rivoli and Cinema Passos Manuel, where over the course of four days KINO presents a varied programme of fiction and documentary films that reflect the different trends and styles of the current German film production. It opens with “Beuys”, Andres Veiel’s latest documentary, which premiered in competition at the Berlinale 2017. It is a collage of footage that introduces us to the life, ideology and art of Joseph Beuys in a rather personal way.

Full schedule available at  
[www.goethe.de/portugal/kino](http://www.goethe.de/portugal/kino)

Toda a programação disponível em [www.goethe.de/portugal/kino](http://www.goethe.de/portugal/kino)

PEQUENO AUDITÓRIO • RIVOLI  
3,50 EUR POR SESSÃO • M/12

Coprodução:  GOETHE  
INSTITUT

ARTISTA ASSOCIADO DO  
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO  
TEMPORADAS 17/18 e 18/19

TEATRO  
SEX 26 JAN / 21H30  
SÁB 27 JAN / 19H00

# MALA VOADORA

## AMAZÓNIA

COPRODUÇÃO

O plano é ir para a Amazónia gravar uma telenovela ecológica. O planeta precisa, as pessoas interessam-se, é ético, é urgente, vai ter audiências. Como não faria sentido tratar de um tema ecológico sem ser ecológico, a concretização deste espetáculo vai obedecer a princípios rigorosos de poupança de matéria-prima. Em vez de inventarmos coisas novas, vamos reciclar aquilo que já existe: pedir um cenário emprestado, um desenho de luz emprestado, colar músicas que já existem, repetir ideias de outros espetáculos para não desperdiçar, emitir sons simples em vez de palavras, fazer várias vezes a mesma cena em vez de estar sempre a criar cenas novas. O espetáculo implica 3 narrativas — a longa História dos empreendimentos levados a cabo na Amazónia, a história do grupo de artistas que vai para a Amazónia fazer uma novela ecológica, e o enredo da novela —, mas elas vão misturar-se. O grupo de artistas que está a recriar um empreendimento de exploração da floresta que aconteceu no passado insiste no realismo dessa recriação porque... bom, porque nada é o que parece. — *mala voadora*

Em 2017, a *mala voadora* é uma companhia de teatro cuja ação, tendo como centro a produção de espetáculos, se estende tentacularmente a um conjunto de atividades de programação que tem lugar sobretudo no antigo armazém que ocupa na Rua do Almada, no centro da cidade do Porto. A mala voadora foi fundada em 2003 por Jorge Andrade (encenador, ator e dramaturgo) e José Capela (cenógrafo e arquiteto), responsáveis pela direção artística, aos quais se juntaram, em 2013, Vânia Rodrigues como coordenadora de gestão e programação, e Joana Costa Santos agora responsável pela direção de produção. Para além de Portugal, a mala voadora apresentou espetáculos em: Alemanha, Bélgica, Bósnia-Herzegovina, Brasil, Cabo Verde, Escócia, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Grécia, Inglaterra, Líbano e Polónia.

Texto e Direção **Jorge Andrade** • Assistência de Encenação **Maria Jorge** • Com **Bruno Huca, Isabel Zuua, Jani Zhao, Jorge Andrade, Marco Mendonça, Tânia Alves e Welket Bungué** • Cenografia e Figurinos **José Capela** • Banda Sonora **Rui Lima e Sérgio Martins** • Luz **Rui Monteiro** • Fotografias de Cena **José Carlos Duarte** • Imagem de Divulgação **Marta Ramos** • Vídeo de Divulgação **Jorge Jácome e Marta Simões**

• Direção de Produção **Joana Costa Santos** • Assistência de Produção **Luna Rebelo** • Apoio à Produção e Comunicação **Jonathan da Costa** • Gestão Cultural **Vânia Rodrigues** • Residência Artística **O Espaço do Tempo** • Coprodução **Teatro Municipal do Porto, São Luiz Teatro Municipal e Teatro Circo** • Duração aprox. **1h20**



GRANDE AUDITÓRIO • RIVOLI  
7,50 EUR • M/16



THEATRE FRI 26<sup>TH</sup> JAN / 9:30PM  
SAT 27<sup>TH</sup> JAN / 7PM

The plan is to go to the Amazon to shoot a green soap opera. The planet could use one, people are interested, it is ethical, it is urgent, and there will be an audience. Since it would make no sense to handle an ecological issue in a non-ecological way, the making of this play will abide by strict raw material saving principles. Instead of coming up with new things, we'll recycle what already exists: borrow the scenery, borrow the lighting design, paste already existing music, copy ideas from other plays to prevent waste, emit simple sounds rather than words, and do the same scene over and over instead of constantly create new ones.

As of 2017, *mala voadora* is a theatre company essentially engaged in producing plays, but whose activity includes a series of programmes taking place mainly in the former warehouse at Rua do Almada, in the heart of Porto. *mala voadora* was founded in 2003 by Jorge Andrade (director, actor and dramatist) and José Capela (scenic designer and architect).

Imagens © José Carlos Duarte

## PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 26 JAN  
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM RITA MOREIRA  
Jornalista

Informações [paralelo.tmp@cm-porto.pt](mailto:paralelo.tmp@cm-porto.pt)

Criação, Direção,  
Texto e Vídeo **José Diogo  
Nogueira** • Interpretação  
**José Diogo Nogueira**

e **Alexandre Duarte**  
• Música Original  
ao Vivo Vasco Oliveira  
• Caracterização

**Madalena Campos  
Pacheco** • Apoio ao  
Vídeo **Cláudia Santos,  
Margarida Andresen**

• Fotografia **Margarida  
Andresen** • Duração  
aprox. 45 mins

**José Diogo Nogueira** é um artista do Porto. Em Janeiro de 2017, publicou na editora Língua Morta, o livro de poemas "O Gato Epiléptico". Escreve sobre instantes de iluminação, sobre a beleza da atrofia, sobre a prisão do real. "A minha mãe peluda a uivar flashes", poema escrito para dança, a estreiar nos Palcos Instáveis, é a sua primeira performance.



# JOSÉ DIOGO NOGUEIRA

## A MINHA MÃE PELUDA A UIVAR FLASHES

ESTREIA / COPRODUÇÃO • PALCOS INSTÁVEIS / COMPANHIA INSTÁVEL

"A minha mãe peluda a uivar flashes" é a primeira performance de José Diogo Nogueira, que, no início de 2017, publicou o livro de poemas "O Gato Epiléptico". Aí se iniciou uma entrada da sua poesia no campo performativo, que agora se estende; a atrofia era vista como uma forma macabra de dança, a contorção como o movimento mais expressivo. "A minha mãe peluda a uivar flashes" nasce do mesmo lugar: da prisão do corpo, da alma colada à carne. É sobre o susto de ser só uma cabeça e uma longa cauda. A premissa é simples: pede-se ao público que imagine que a sala de espetáculos é o interior da cabeça do artista e que, ao entrar nessa sala, está a entrar na cabeça do artista, está preso no interior da sua caixa craniana. Quatro paredes: uma cabeça. Quatro projetores simulando as imagens mentais que se atropelam umas às outras, o incansável de estar vivo.

"A minha mãe peluda a uivar flashes" [My hairy mother howling flashes] is the first performance by José Diogo Nogueira, who published the book of poems "O Gato Epiléptico" at the beginning of 2017. That was when his poetry entered the realm of performance, which is now widened; atrophy was seen as a ghoulis type of dance, and contortion as the most expressive of movements.

**José Diogo Nogueira** is an artist from Porto. In January 2017, he published the book of poems "O Gato Epiléptico" at Língua Morta. He writes about moments of enlightenment, the beauty of atrophy, the prison of reality.

SALA-ESTÚDIO • CAMPO ALEGRE  
5,00 EUR • M/18

Imagem © Margarida Andresen

Imagem © Direção Reservadas

# SCOTT KELLY

(ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA)

## UNDERSTAGE

EM PARCERIA COM AMPLIFICASOM

MUSIC SAT 27<sup>TH</sup> JAN / 11<sup>PM</sup>

**Scott Kelly** is more than the founder, lead singer, guitar player and songwriter of Neurosis, a collective from Oakland that over the last three decades asserted itself as one of the most innovating, upstanding and influential performers of heavy, experimental music. His vision also branches into projects such as Corrections House, Mirrors for Psychic Warfare and Tribes of Neurot, not to mention his solo endeavours that are perhaps where he exposes feelings of loss, redemption and resilience in the most visceral way in the form of a gloomy, minimalist and disconcertingly honest folk.

As insígnias de Scott Kelly não se limitam ao seu percurso como fundador, vocalista, guitarrista e compositor nos Neurosis, colectivo de Oakland que, ao longo das últimas três décadas, se afirmou como uma das entidades mais inovadoras, íntegras e influentes da música pesada e experimental. A sua visão divide-se também por projetos como Corrections House, Mirrors for Psychic Warfare, Tribes of Neurot, e, ainda, na sua produção a solo. É talvez nesta última roupagem que, sob a forma de uma folk soturna, minimalista e desconcertantemente honesta, Scott Kelly expõe de forma mais visceral sentimentos de perda, redenção e resiliência. Acompanhado em palco por John Judkins, multi-instrumentista reconhecido pela militância em projetos como Rwake ou Today Is The Day, Scott Kelly fará soar no Understage temas de discos como "The Wake" ou "The Forgiven Ghost In Me", bem como algumas composições inéditas.



SUB-PALCO • RIVOLI  
5,00 EUR • M/12

CINEMA FROM TUE 30<sup>TH</sup> JAN TO SUN 4<sup>TH</sup> FEB

IndieJúnior Allianz – International Children's and Youth Film Festival of Porto returns for a second edition. It is a festival for children and youths, students and teachers, and families and the public in general, which promises to delight both the ones familiar with the incredible world of cinema and the ones only now discovering it. The programme includes animation, fiction and documentary films in a careful selection that takes into consideration the target audience, and showcases current productions from all over the world.

Full schedule available at [www.indiejunior.com](http://www.indiejunior.com)VER  
EM  
FAMÍLIA

# INDIEJÚNIOR ALLIANZ

## FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA INFANTIL E JUVENIL DO PORTO

O IndieJúnior Allianz — Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil do Porto regressa para a sua 2.<sup>a</sup> edição. Um festival para crianças e jovens, estudantes e professores, famílias e público em geral, que promete fazer as delícias de quem gosta ou descobre agora o incrível mundo do cinema. Fazem parte da programação filmes de animação, de ficção e documentários inseridos numa programação criteriosa e que espelha o que se faz na atualidade um pouco por todo o mundo, tendo em conta o público a que se destinam. Filmes para rir, filmes para descobrir, filmes para imaginar, filmes para discutir, filmes para refletir, filmes para espantar! É o caso de "Petits poissons", realizado por Noémie Buffat, que está selecionado para a próxima edição. Uma comédia sobre o genial desfecho de uma peça de teatro interpretada por crianças, que venceu um prémio no Plein la Bobine, um dos festivais de cinema mais interessantes dirigidos ao público infantil a nível mundial. O IndieJúnior Allianz vai acontecer de 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro, no Rivoli, no Cinema Trindade e na Biblioteca Municipal Almeida Garrett.

Toda a programação disponível em [www.indiejunior.com](http://www.indiejunior.com)TEATRO RIVOLI · CINEMA TRINDADE · BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
M/6

Imagem © Direção Reservadas

Imagem © João Pedro Fonseca, "5,5" (2016)

# DO ESTRANHO

## CICLO DE CONFERÊNCIAS

PARCERIA ENTRE A UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO E O TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

### PROGRAMA

**PRIMEIRA CONFERÊNCIA**  
30 JAN / 18H00  
ABERTURA  
TIAGO GUEDES (TMP),  
JOSÉ BRAGANÇA DE MIRANDA  
E ISABEL BABO (ULP)

+  
CONFERÊNCIA DE  
MARIA FILOMENA MOLDER  
(FCSH-UNL)

ESTRANGEIROS E ESTRANHOS

**SEGUNDA CONFERÊNCIA**  
6 FEB / 18H00  
CONFERÊNCIA DE  
JOSÉ GOMES PINTO  
(ULL)

COMO PENSAR A NEGATIVIDADE

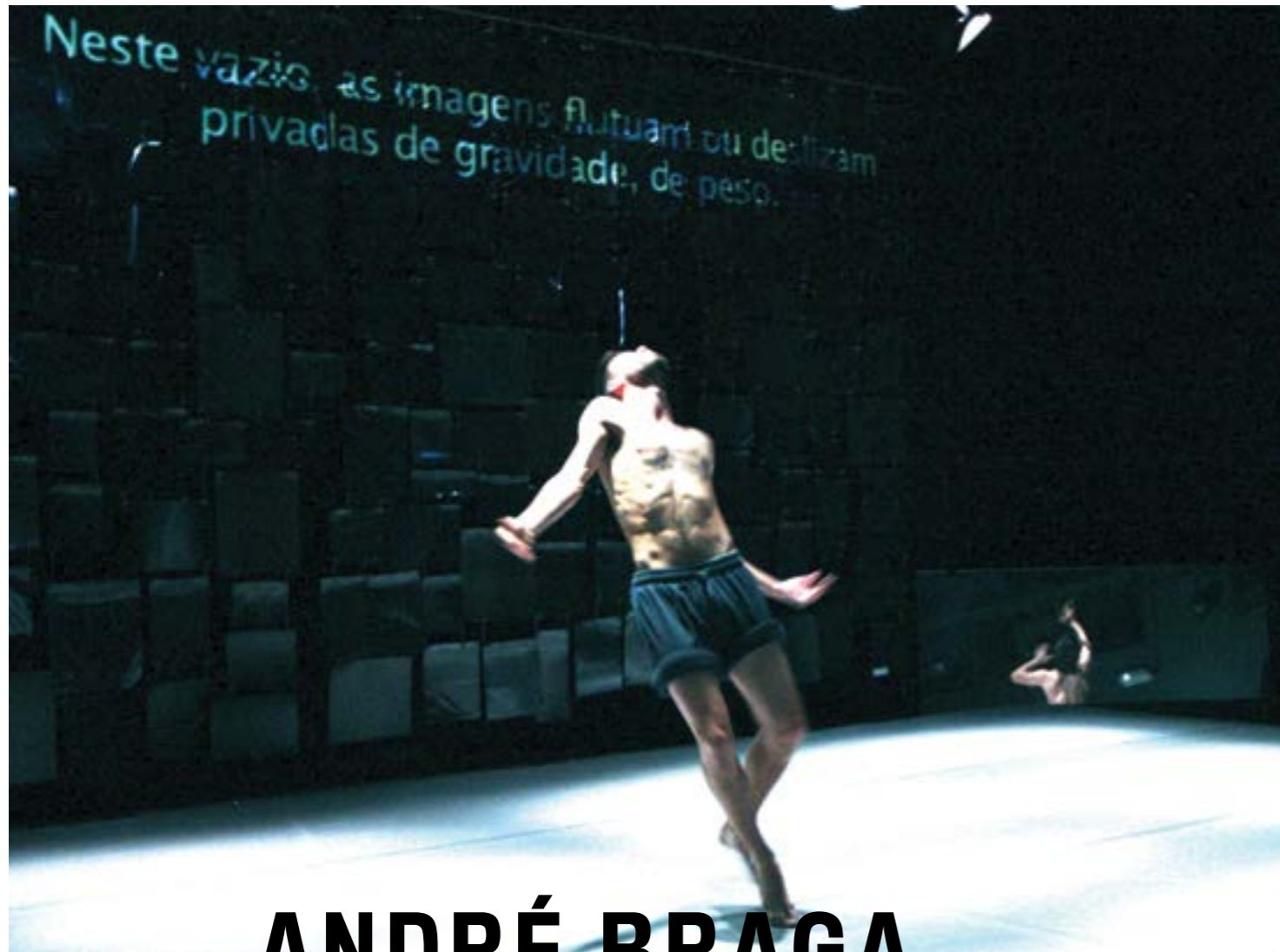
**TERCEIRA CONFERÊNCIA**  
6 MAR / 18H00  
CONFERÊNCIA DE  
FERNANDA BERNARDO  
(UC)

O ARCO-ÍRIS DA HOSPITALIDADE  
- HOSTIPITALIDADE'S - CENAS  
DA RELAÇÃO AO OUTRO

THOUGHT TUE 30<sup>TH</sup> JAN, TUE 6<sup>TH</sup> FEB  
& TUE 6<sup>TH</sup> MAR / 6<sup>PM</sup>

The Faculty of Communication, Architecture, Arts and Information Technologies (FCAATI) of the Porto Lusófona University (ULP) and Teatro Municipal do Porto present an annual series of lectures taking place on a monthly basis. The first series of lectures (2018) is dedicated to "The Weird", which will be put into question from a number of perspectives, ranging from aesthetics to politics, and from critical thinking to economics.

PEQUENO AUDITÓRIO · RIVOLI  
ENTRADA GRATUITA · M/12



# ANDRÉ BRAGA E CLÁUDIA FIGUEIREDO / CIRCOLANDO

**RAIO X**  
 ESTREIA / COPRODUÇÃO

Direção artística  
**André Braga e Cláudia Figueiredo** • Criação  
 André Braga,  
 Cláudia Figueiredo  
 e Paulo Mota

• Interpretação **André Braga e Paulo Mota**  
 • Sonoplastia **Pedro Augusto** • Vídeo **Vitor Costa** • Realização Plástica  
**Rodrigo Queirós**

• Luz **João Abreu**  
 • Produção **Ana Carvalhosa e Cláudia Santos** • Coprodução  
**Circolando, Teatro Municipal do Porto,**

**São Luiz Teatro Municipal**  
 • Residências de Criação  
**FTTEI, Teatro Municipal do Porto** • Apoios **IEFP / Cae Cultural do Porto**  
 • Duração aprox. 1h10

PALCO DO AUDITÓRIO · CAMPO ALEGRE  
 7,50 EUR · M/12

“Os Raios X (descobertos em 1895 por Wilhelm Röntgen) trazem a inquietação metafísica de ver o interior dos corpos materiais, poder observar o interior das coisas vivas, penetrar a matéria e perceber as coisas a partir do seu centro mais íntimo e vital”. É este o repto que queremos tomar para nós, e um pouco em contraciclo ao das nossas últimas criações, indagar sobre os territórios do etéreo e da leveza. O espaço “dos ecos da luz”, “dos brancos intersticiais”, “da ressonância do visível”. Geografias imaginárias que se adaptam bem ao que mais nos seduz nas radiografias: a cor, a luz, o tempo, a dissolução dos corpos materiais. Pomos de lado a doença e a vertigem da morte e embarcamos numa Expedição. “A visão do Grande Vazio faz perder o pé”. O grande silêncio do corpo, a fonte onde a energia pura cria o movimento da dança. Que imagens, que paisagens podemos criar que reflectam este misterioso lugar? Queremos prosseguir com a reflexão sobre as formas de sensibilidade e lucidez próprias da criação artística. Interessamo-nos aventurar-nos num diálogo a cru com a filosofia. José Gil e María Zambrano, estão entre os autores a visitar. — *André Braga e Cláudia Figueiredo / Circolando*

DANCE THU 1<sup>ST</sup> & FRI 2<sup>ND</sup> FEB / 9:30<sup>PM</sup>  
 SAT 3<sup>RD</sup> FEB / 7<sup>PM</sup>

“The X-rays (discovered in 1895 by Wilhelm Röntgen) carry the metaphysical unease of seeing the inside of material bodies, of being able to watch the inside of living things, of penetrating matter and perceiving things from their innermost, vital core”. That is the challenge we wish to embrace, somewhat in contrast with our latest productions: to question what’s ethereal and lightweight, the space of the “light echoes”, “interstitial whites”, and the “resonance of what’s visible”. Imaginary geographies well adjusted to what seduces us the most in X-rays: colour, light, time, and the dissolution of material bodies. — *André Braga and Cláudia Figueiredo / Circolando*

**André Braga** was born in Porto in 1973. He’s a theatre director, choreographer, stage designer and performer. He is the artistic director of Circolando, which he created in 1999.

**Cláudia Figueiredo** was born in Porto in 1974. After a short period as a researcher and editorial coordinator, she dedicates herself exclusively to Circolando, where she has a management position, and works as a project designer and dramatist.



**André Braga** nasceu no Porto em 1973. É encenador, coreógrafo, cenógrafo, intérprete. Depois de frequentar a Licenciatura em Desporto e Educação Física da Universidade do Porto e a École Nationale du Cirque Annie Fratellini em Paris, dedica-se a uma pesquisa e formação pessoal em Dança, Teatro e Artes Plástica, frequentando múltiplos estúdios em Portugal, Paris, Madrid, Orléans e Viena. Cria em 1999 a Circolando onde assume a direção artística.

**Cláudia Figueiredo** nasceu no Porto em 1974. É licenciada em Sociologia pela Faculdade de Letras do Porto e frequentou o Programa de Mestrado e Doutoramento em Sociologia na Universidade de Coimbra. Depois de um breve percurso no domínio da investigação e da coordenação editorial, dedica-se em exclusivo à Circolando desenvolvendo funções ao nível da direção, concepção de projetos e dramaturgia.

## PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

QUI 1 FEV  
**CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM PEDRO SOARES PINTO**  
 Médico com especialidade em neurorradiologia

Informações [paralelo.tmp@cm-porto.pt](mailto:paralelo.tmp@cm-porto.pt)

PERFORMANCE / TEATRO  
QUI 8 FEV / 15H00 (SESSÃO ESCOLAR)  
SEX 9 FEV / 10H30 & 15H00 (SESSÕES ESCOLARES)  
SÁB 10 FEV / 16H00

# PATRÍCIA PORTELA

COM A CUMPLICIDADE E COCRIAÇÃO DE LEONOR BARATA  
E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE SÓNIA BAPTISTA

## POR AMOR!

COPRODUÇÃO

VER  
EM  
FAMÍLIA  
PROGRAMA  
PARALELO

**Patrícia Portela** é autora de performances e obras literárias, vive entre Portugal e Bélgica. Estudou cenografia, cinema, dança e filosofia em Lisboa, Utrecht, Londres, Dinamarca, Helsínquia e Leuven. Criadora de performances e instalações transdisciplinares, itenera desde 2003 com regularidade pela Europa e pelo mundo, recebendo vários prémios pela sua obra (dos quais destaca o Prémio Revelação 94 pela Associação Críticos de teatro, o Prémio Madalena Azeredo de Perdigão/F.C.G. para "Flatland I" ou o Prémio teatro na Década para "T5"). Dedicar-se actualmente a estudar a invisibilidade.

**Leonor Barata** é licenciada em Filosofia pela Universidade de Coimbra e completou a Pós-graduação em Estudos Artísticos na mesma instituição. Fez a sua formação em dança no Fórum Dança onde foi aluna de Howard Sonnenclair, Francisco Camacho, Madalena Vitorino, André Lepecki, Thierry Bae, entre outros. Foi intérprete em vários espectáculos de dança e de teatro dos quais destaca: "Miss Liberty" de Mónica Lapa, "Duel" com o Tof Theatre, "Visitas Dançadas" no Museu Grão Vasco (de Aurélie Gandit) e mais recentemente "Revisitar", em colaboração com Patrícia Portela.

**Sónia Baptista** é formada em Dança Contemporânea pelo Fórum Dança Em 2001, foi-lhe atribuído o Prémio Ribeiro da Fonte de Revelação na área da Dança pelo, então, Ministério da Cultura por "Haikus", (o seu primeiro trabalho). No seu trabalho explora e experimenta com as linguagens da Dança, Performance, Música, Literatura, Teatro e Vídeo.



"Eu te amo hoje como toda vida quis e não sabia", Adélia Prado

"Por amor!" é um monólogo a dois sobre o outro e um diálogo a sós sobre o que ia ser um eu quando se está apaixonado. Aquele que se ama, aquele que se espera, aquele que nos abandona, aquele que desejamos, aquele que ignoramos ou nos ignora, que nos cuida e de quem cuidamos. Com um cenário de animação cinematográfica a partir de quadros de Frida Kahlo ou Tintoretto, este é um desfile de amores perdidos ou felizes entre casais, amigos, familiares será celebrado, em silêncio, em choro, por sms, em confissões às escuras. De Romeu a Rita Lee, de Camilo a Bovary. Será que é melhor durar do que arder? Convocando Ovídeo, Adília Lopes, Shakespeare, O'Neill, entre outros, que se dedicaram à arte de (des)escrever o ridículo, vestidas de kimonos, cabelo ou sedas raras, Patrícia Portela e Leonor Barata debruçar-se-ão sobre a vulnerabilidade, a fragilidade, a estupidez mas também sobre a beleza que é esta coisa de estar apaixonado: por outros, por outrém, por outras vidas outras coisas, outras pagagens. Por aquilo que desconhecemos. Por aquilo que nos desafia. Por aquilo que não sabemos porquê.  
— Patrícia Portela

Um espetáculo de  
**Patrícia Portela** com  
a cumplicidade de **Leonor Barata** e **Sónia Baptista**  
• Efeitos especiais,  
programação e efeitos  
vídeo **Irmã Lúcia**  
• Filmagens **Leonardo Simões** • Produtora  
**Helena Serra**  
• Produção **Associação Cultural Prado**  
• Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Teatro Viriato, São Luiz Teatro Municipal** • Apoio **Ministério da Cultura / Direcção-Geral das Artes**  
• Duração aprox. 1h

PERFORMANCE / THEATRE THU 8<sup>TH</sup> FEB / 3<sup>PM</sup>  
FRI 9<sup>TH</sup> FEB / 10:30<sup>AM</sup> & 3<sup>PM</sup>  
SAT 10<sup>TH</sup> FEB / 4<sup>PM</sup>

"Por amor!" [Out of love!] is a monologue about the other when it comes to love. The one we love, the one we await, the one who abandons us, the one we desire, the one we ignore or who ignores us, who takes care of us and of whom we take care. The scenery resembles an animated film based on paintings by Frida Kahlo or Tintoretto. The performance starts as an ode to the most tragic love stories in the history of literature, and ends joyously as a disco matinee.



**Patrícia Portela** studied set design, film, dance and philosophy in Lisbon, Utrecht, London, Denmark, Helsinki and Leuven. Aside from her literary works, she creates performances and cross-disciplinary installations, and has been regularly on tour throughout Europe and the world since 2003.

**Leonor Barata** performed in several dance and theatre performances, of which she highlights: "Miss Liberty", by Mónica Lapa; "Duel", with Tof Théâtre; "Visitas Dançadas", at Grão Vasco Museum (by Aurélie Gandit); and more recently "Revisitar", in collaboration with Patrícia Portela.

**Sónia Baptista** explores and experiments with dance, performance, music, literature, theatre and video. Aside from texts and poems released in several publications, she published 4 books.

PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO • RIVOLI  
CRIANÇAS E GRUPOS ESCOLARES 2,00 EUR • ADULTOS 5,00 EUR  
M/6



# ALBANO JERÓNIMO / TN21

## UM LIBRETO PARA FICAREM EM CASA SEUS ANORMAIS

COPRODUÇÃO

Na sua versão original, “Tivessem ficado em casa seus anormais”, de Rodrigo García, expunha, por via de uma linguagem trôpega e violenta, histórias contadas através de um prisma pessoal. A companhia teatroracional21 parte deste texto, mas não se circunscreve a ele. Cruza um outro imaginário, o de Werner Herzog na sua obra-prima “Fitzcarraldo: história de um alemão melómano”, que enceta uma empresa de exploração de borracha para gerar lucro que lhe permita realizar o seu sonho, construir um Teatro de Ópera na Amazônia. Neste espetáculo, Albano Jerónimo mistura estes dois universos para tecer a sua própria ficção: interpretar uma espécie de Fitzcarraldo que procura montar uma ópera em Portugal. Nela, ensina aos músicos princípios revolucionários, ora para cumprir o seu “sonho” de melómano, ora para instigá-los a revoltarem-se contra a classe política nacional, neste besuntar permanente das palavras de Rodrigo Garcia com a música de Vitor Rua. Criando um jogo insolente, a fúria desta ópera combate a seriedade mórbida das máscaras sociais e a cristalização dos “lugares comuns”. O “exagero” como medida justa e necessária, revela-nos, por fim, uma arte frágil, inquieta, de reflexão e de combate.

A partir do texto de **Rodrigo García**

- Criação e Encenação **Albano Jerónimo**
- Tradução e Assessoria Artística **John Romão**
- Libreto e Adaptação **Mickaël de Oliveira**
- Intérpretes / Músicos **Albano Jerónimo, Ana Celeste Ferreira, Ana Lopes Gomes, Ana Rosa Teixeira, António Coutinho, António Parra, Carolina Sousa Mendes, Cláudia Lucas Chéu, Eliana Verissimo, Helena Guerreiro, Joana Onório, Leonor Devlin, Luís Puto, Margarida Antunes, Maria Ladeira, Nuno Reis, Ricardo Gageiro, Rui Fonseca, Sofia Duarte Silva, Solange Freitas, Tiago Duarte, Vitor Rua**
- Bailarinos **Francisco Rolo / Gonçalo Andrade**
- Composição Musical / Ópera **Vitor Rua**
- Cenografia e Figurinos **Tiago Pinhal Costa**
- Execução de Cenografia **Filipe Dominguez**
- Desenho de Luz **Rui Monteiro**
- Vídeo **Oskar & Gaspar**
- Spot Video **Tom and Jelly**
- Assistência de Encenação **Cláudia Lucas Chéu**
- Coordenação de Produção **Francisco Leone**
- Produção Executiva **Luís Puto**
- Produção teatroracional21
- Coprodução **Teatro Municipal do Porto, TNDM II, Casa das Artes de Famalicão, Projecto Crinabel Teatro**
- Duração aprox. 1h20

AUDITÓRIO · CAMPO ALEGRE  
7,50 EUR · M/14

## PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO AS ARTES PERFORMATIVAS

### ENCONTRO ALBANO JERÓNIMO VAI À ESCOLA

SEG 5 FEV / 10H30 – ACE – ESCOLA DE ARTES  
SEG 5 FEV / 12H00 – BALLETEATRO  
TER 6 FEV / 10H30 – ESAP  
TER 6 FEV / 12H00 – ESMÁE

No sentido de dar a conhecer o seu percurso profissional e o processo de trabalho que conduziu à criação do espetáculo “Um libretto para ficarem em casa seus anormais”, Albano Jerónimo vai falar com os alunos e responder a algumas questões. • *Looking to make his professional career and the work process leading to the creation of the play “Um libretto para ficarem em casa seus anormais” [A libretto for you to stay home, morons] known, Albano Jerónimo will talk to students and answer a few questions.*

### SEG 5 & TER 6 FEV / DAS 19H00 ÀS 23H00 WORKSHOP A CONSTRUÇÃO DA MELANCOLIA

Café-Teatro • Campo Alegre

Pretendo expor, partilhar e desenvolver os vários pontos de contacto entre o filme de Werner Herzog, “Fitzcarraldo”, e a escrita do mordaz Rodrigo Garcia, presentes numa espécie de melancolia conjunta, numa espécie de sentimento habitual da nossa imperfeição a caminho de uma “conquista do inútil”. Há um efeito extraordinariamente melancólico na comparação entre estes criadores ímpares na sua relação pessoal com o que fazem e/ou nesta dúvida sistemática comum. Manifestam-se nas criações inseparáveis da vida civilizada e da sociedade que estes autores se propõem e criam. Procuo sempre uma provocação permanente, à imagem de Herzog e Garcia, sempre em busca de uma arte frágil, de combate e sobretudo de reflexão. Como pano de fundo, surge-nos esta “musculada” melancolia que nos liga a todos nestes designios comuns e vivos. — *Albano Jerónimo*

- *I intend to present, share and expand on the several points of contact between Werner Herzog's film, “Fitzcarraldo”, and Rodrigo Garcia's biting writing, which are present in a kind of common melancholy, in a kind of usual feeling of our imperfection on our way to “conquering the useless”. — Albano Jerónimo*

Destinatários **Estudantes e Profissionais**  
das **Artes Performativas, maiores de 16 anos**

Nº máximo de participantes **15**

Gratuito mediante apresentação do bilhete para o espetáculo

“Um libretto para ficarem em casa seus anormais”

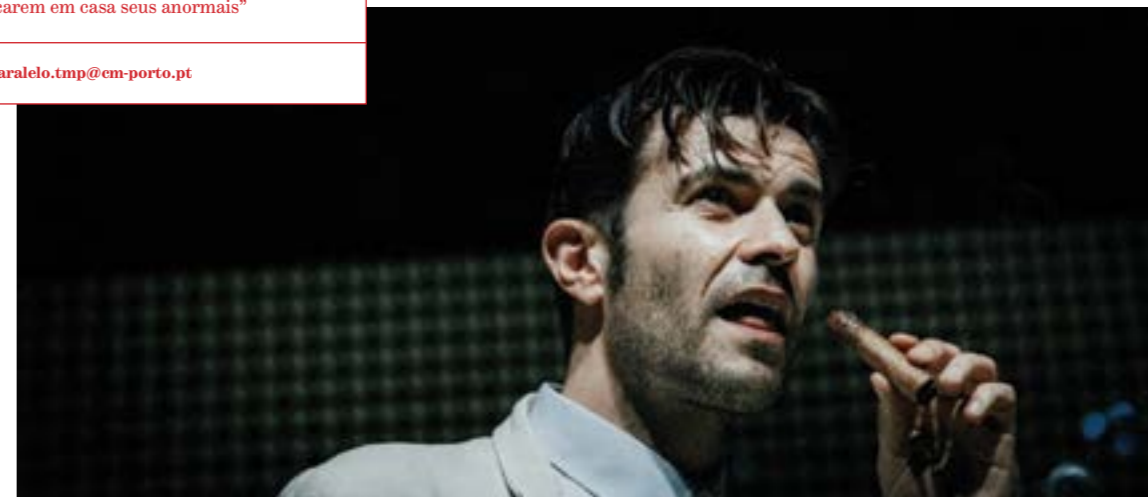
Informações [paralelo.tmp@cm-porto.pt](mailto:paralelo.tmp@cm-porto.pt)

**Albano Jerónimo** nasceu em 1979. Frequentou o Curso de Teatro em Formação de Actores da Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa. Cofundador da companhia teatroracional21. Em Teatro trabalhou com: Luís Fonseca, Ricardo Gageiro, Fernanda Lapa, Cristina Carvalhal, Diogo Infante, João Mota, Isabel Medina, John Retallack, Tiago Guedes, Nuno Carinhas, Ricardo Pais, Nuno M. Cardoso, Rui Mendes, Beatriz Batarda, Cláudia Lucas Chéu, Nuno Cardoso, Mickael de Oliveira, John Romão, Jorge Andrade, Carlos Pimenta entre outros. Recentemente, foi intérprete em “Quarteto” (Heiner Muller), encenado por Carlos Pimenta, “Pocilga” (Pier Paolo Pasolini), dirigido por John Romão e “Sócrates tem de morrer” (Mickaël de Oliveira), encenado por Mickael de Oliveira, Coriolano (Shakespeare), encenado por Nuno Cardoso e “O Falecido Mattia Pascal” (Pirandello) com Jorge Andrade na Mala Voadora. Estreou-se como encenador no Teatro Nacional D.Maria II Lisboa com “Um Libretto para Ficarem em Casa Seus Anormais” a partir de Rodrigo Garcia e reescrito por Mickael de Oliveira, numa Ópera Tropical.

THEATRE FRI 9<sup>TH</sup> FEB / 9:30PM & SAT 10<sup>TH</sup> FEB / 7PM

The original version of “You should have stayed home, morons”, by Rodrigo García, employed stumbling and violent language to display stories told from a personal perspective. The company TN21 makes use of that text, but doesn't stick to it. It crosses another imagery, that of Werner Herzog in his masterpiece, “Fitzcarraldo”, the story of a music-loving German who establishes a company to exploit rubber, in order to generate profit that will allow him to make his dream of building an opera house in the Amazon come true.

**Albano Jerónimo** was born in 1979. He attended the theatre course – actors training at the Lisbon Theatre and Film School, and co-founded the theatre company TN21. He worked with Luís Fonseca, Ricardo Gageiro, Fernanda Lapa, Cristina Carvalhal, Diogo Infante, João Mota, Isabel Medina, John Retallack, Tiago Guedes, Nuno Carinhas, Ricardo Pais, among others.



# PEDRO EMANUEL PEREIRA

## NOVOS TALENTOS

CONCERTO DE PIANO  
EM PARCERIA COM O CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO

Quando tinha apenas 15 anos de idade, Pedro Emanuel Pereira venceu a categoria superior do Concurso Internacional de San Sebastian. No ano seguinte apresentou-se em recital a solo na Casa da Música do Porto. Agora, com 27 anos e os estudos concluídos no prestigiado Conservatório Tchaikovski de Moscovo, na classe da lendária Vera Gornostaeva, Pedro Emanuel Pereira já atuou em mais de vinte países. Em 2017, foi o grande vencedor do Concurso Internacional Santa Cecília no Porto.



MUSIC SAT 10<sup>TH</sup> FEB / 5<sup>PM</sup>

When he was only 15 years old, Pedro Emanuel Pereira won first prize at the San Sebastián International Piano Competition. The following year, he performed a solo recital at Casa da Música (Porto). He completed his studies at the prestigious Moscow Tchaikovsky Conservatory in the class of the legendary Vera Gornostaeva. Now 27, Pedro Emanuel Pereira has performed in over 20 countries. In 2017, he was the overall winner of the Santa Cecília International Competition (Porto).

PEQUENO AUDITÓRIO · RIVOLI  
PREÇO ÚNICO 5.00 EUR · M/6

Imagem © Direção Reservadas

Imagem © Direção Reservadas

# AJA (REINO UNIDO)

## UNDERSTAGE

EM PARCERIA COM LOVERS AND LOLLYPOPS



AJA é sinónimo de ruídos perturbadores, gritos angustiados, aparelhos eletrónicos feitos em casa, batidas industriais e *drone* distorcido. A artista inglesa é também um dos porta-estandartes de uma nova vaga da música produzida no Reino Unido, cunhada como “New Weird Britain”. Combina todos estes elementos com uma impactante performance ao vivo, com um cariz psico-visceral que quebra barreiras e desafia o público a participar num ambiente em que os limites audiovisuais e sónicos são testados até ao seu máximo.

MUSIC FRI 10<sup>TH</sup> FEB / 11:30<sup>PM</sup>

Using unsettling noise, distressed screams, hand made electronics and found objects pushed through pedals, AJA's industrial beats and distorted drone, combined with a psycho-visceral, intense performance challenges the audience by breaking down barriers and pushing limits sonically and visually. AJA has so far had her music played at Berlin Alternative Fashion Week for designer LU LA LOOP, played live on NTS Radio and after making the sound score for artist Joey Holder for the piece “Ophiux” she was nominated for the Oram Award funded by PRS foundation.



SUB-PALCO · RIVOLI  
5.00 EUR · M/18

# PHILIPPE QUESNE (FRANÇA)

## LA MÉLANCOLIE DES DRAGONS

Um grupo de *hard rockers* come batatas fritas dentro de um Citroën AX totalmente imobilizado, no meio de uma paisagem gelada pela neve que cai. Tudo está calmo, o tempo parou devido a um problema técnico. Instalados num local de algodão, os dragões e o seu cão vão encontrar o Snow White e construir um parque de diversões minimalista e multifuncional. Um projetor, uma máquina de fumo, algumas perucas, o hit “Still Loving You”, dos Scorpions, toca no rádio gravador: o maravilhoso pode assim nascer de qualquer coisa, desde que se embarque num sonho comum. A melancolia não é apenas um embaraço, pode originar momentos de êxtase inigualável. Philippe Quesne trabalha de acordo com o princípio básico do jogo do dominó: a última cena de um espetáculo dá o mote para a primeira cena do espetáculo seguinte, abrindo assim um vasto campo de reflexão. O início do espetáculo remete-nos ao final de “L’Effect Serge” (criação de Quesne em 2007), onde a personagem presente inventa pequenos efeitos especiais no seu apartamento. Este espetáculo é pejado de referências literárias, musicais e pictóricas, incluindo a gravura de Dürer, “Melancolia”: um corpo de sonho(s) é a base de várias projeções emitidas pela sua mente. A questão é, por isso, deixada em cima da mesa: como se organiza a vida em torno de um corpo melancólico?

Após uma formação em artes plásticas e de uma dezena de anos como cenógrafo de teatro e exposições, **Philippe Quesne** fundou a companhia Vivarium Studio, em 2003, reunindo um grupo de trabalho composto por atores, artistas plásticos e músicos. Iniciaram o trabalho desenvolvendo uma dramaturgia contemporânea a partir de dispositivos cénicos presentes nos seus ateliers de trabalho, os “espaços vivarium”, a fim de estudarem os microcosmos humanos. Do repertório fazem parte espetáculos como “La Démangeaison des ailes” (2004), “Des Expériences” (2004), “D’après Nature” (2006); “L’Effet de Serge” (2007), “La Mélancolie des dragons” (2008) e “Swamp Club”, de 2013, este último apresentado no Teatro Rivoli em 2015. Paralelamente, Quesne constrói performances para espaço público e intervenções para espaços mais inusitados, como locais no meio da natureza. Desde 2014 é diretor do Théâtre Nanterre-Amandiers, em França.

THEATRE FRI 16<sup>TH</sup> FEB / 9:30PM

A group of hard rockers eats French fries inside a fully stopped Citroën AX in the middle of a landscape frozen by falling snow. All is quiet; time stopped due to a technical problem. Set up in a cotton place, the dragons and their dog will find Snow White, and build a minimalist and multifunctional amusement park. A projector, a smoke machine, a few wigs, the Scorpions’ hit “Still Loving You” playing in the radio/recorder: anything can be wonderful, as long as one embarks on a common dream. The work of Philippe Quesne follows the rule of thumb of dominoes: the last scene in a performance sets the tone for the first scene of the following performance, thus unlocking a broad field for reflection.

After his training in visual arts, and a decade working as set designer for theatre plays and exhibitions, **Philippe Quesne** founded the company Vivarium Studio in 2003, bringing together a workgroup comprising actors, visual artists and musicians. They started by working out a contemporary dramaturgy based on scenic devices found in their work studios, the “Vivarium spaces”, in order to study human micro-cosmos. In parallel, Quesne creates performances for public spaces and presentations for more unusual spaces, like in the midst of nature. He is the director of the Théâtre Nanterre-Amandiers, in France, since 2014.

Concepção, Direção e Cenografia **Philippe Quesne** • Com Isabelle Angotti, Rodolphe Auté, Joachim Fosset, Cyril Gomez-Mathieu, Sébastien Jacobs, Victor Lenoble, Émilien Tessier, Gaëtan Voure'h e Snæbjörn Brynjarsson  
• Produção Geral Nanterre-Amandiers – Centre Dramatique National • Produção do Espetáculo Vivarium Studio • Coprodução Wiener Festwochen (Viena), Hebbel am Ufer (Berlim), La Rose des Vents - Scène Nationale de Lille Métropole à Villeneuve d’Ascq, Nouveau Théâtre - Centre Dramatique National de Besançon, Ménagerie de Verre – Paris, Le Forum – Scène Conventiennée de Blanc-Mesnil, Le Carré des Jalles, Festival Perspectives de Sarrebruck • Com o apoio de Région Île-de-France, do Parc de la Villette e Centre National du Théâtre  
• Duração aprox. 1h20



## PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 16 FEV / DAS 19H00 ÀS 20H00  
AQUECIMENTO PARALELO COM JONATHAN ULIEL SALDANHA

Sala de Ensaios • Rivoli

Jonathan Saldanha orientará este Aquecimento Paralelo. As suas construções cénicas, grandiosas e envolventes, usando meios como o som e do gesto, contrapõe-se agora ao trabalho de Philippe Quesne. • *Jonathan Saldanha will lead this Paralelo Warm Up. Their background in visual arts, and the interest they share in creating immersive and contaminating scenic elements, as well as in collaborating with other artistic fields, brings them together in this session.*

Jonathan Ulriel Saldanha é construtor sonoro e cénico, que aborda com o seu trabalho elementos de pré-linguagem, cristalização, animismo e eco. Cocriador das peças cénicas “Poço”, “Del”, “Nyarlathotep”, “Máquina Da Selva”, “Rei Triologia”, apresentadas no Teatro Municipal do Porto, no Accés(s) Festival e no Museu de Serralves. • *Jonathan Ulriel Saldanha is a sound and set designer whose work deals with pre-language elements, crystallisation, animism and echo.*

Gratuito mediante apresentação do bilhete para o espetáculo  
“La Mélancolie des Dragons”

SEX 16 FEV  
EU TAMBÉM VOU!

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança  
Com Beatriz Frutuoso

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.  
A atividade começa 15 minutos antes do início do espetáculo e termina após o mesmo.

QUI 1 FEV  
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM INÊS NADAIS  
Editora de Cultura e Jornalista do Público

Informações [paralelo.tmp@cm-porto.pt](mailto:paralelo.tmp@cm-porto.pt)



GRANDE AUDITÓRIO • RIVOLI  
10,00 EUR • M/12

# METABOLIC RIFTS

## ASSEMBLEIA DE PENSAMENTO CRÍTICO

CURADORIA E ORGANIZAÇÃO: PROSPECTIONS FOR ART, EDUCATION AND KNOWLEDGE PRODUCTION  
PROJETO APOIADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA "CRIATÓRIO"

THOUGHT SAT 17<sup>TH</sup> FEB / 2:30<sup>PM</sup>

In collaboration with Teatro Municipal do Porto, Metabolic Rifts invites its participants to decompress basic asymmetries in building borders and infrastructures on the global level, while also exploring emancipating alternatives that stem from non-Western epistemologies and cosmogonies.

**Prospections for Art, Education and Knowledge Production** is a peripatetic assembly for visual and performing arts research put into motion by Alexandra Balona and Sofia Lemos. Metabolic Rifts has the "nursing" support of the Porto City Council, and partnerships with Teatro Municipal do Porto, Serralves Museum of Contemporary Art, the rectory of the University of Porto, Lisbon Consortium and CECC – Research Centre for Communication and Culture of the Catholic University of Portugal, Goethe-Institut Portugal and Luso-American Development Foundation.

### PROGRAMA

14H30  
CONFERÊNCIA DE  
**BOAVENTURA SOUSA SANTOS**  
ESPELHOS ESTRANHOS,  
LIÇÕES INSUSPEITAS  
+  
**VIVIAN ZIHERL** (AUS)  
FRONTEIRAS IMAGINÁRIAS  
– ARTICULAÇÕES E NARRATIVAS  
+  
**KELLER EASTERLING** (EUA)  
INFRAESTRUTURAS GLOBAIS  
COMO MEIO POLÍTICO

21H30  
EXIBIÇÃO DO FILME  
**DONNA HARAWAY: STORYTELLING  
FOR EARTHLY SURVIVAL**  
FABRIZIO TERRANOVA  
2016, 81'



**Prospections for Art, Education and Knowledge Production** é uma assembleia peripatética de investigação em artes visuais e performativas, mobilizada por Alexandra Balona e Sofia Lemos. Através de um programa de encontros discursivos, exposições, performances e publicações, Prospections propõe uma escavação de ortodoxias metodológicas, de modo a fomentar a investigação como um encontro implicado, aberto e dialógico. Metabolic Rifts conta com o apoio do programa "Criatório" da Câmara Municipal do Porto e existe em parceria com o Teatro Municipal Porto, o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, a Reitoria da Universidade do Porto, o Lisbon Consortium, o CECC – Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da Universidade Católica de Portugal, o Goethe-Institut Portugal e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

Posicionamentos modernos e contemporâneos inscrevem o sujeito num presente fracturado de gestão financeira e desordem climática à escala planetária — desde as suas raízes "iluministas" até futuras rotas de extinção. Quais as cesuras e contradições óbvias que operam nestes limites narrativos? Em colaboração com o Teatro Municipal do Porto, Metabolic Rifts convida os seus participantes a descompactar assimetrias basilares em processos de construção fronteiriça e de infraestrutura à escala global, explorando, também, alternativas emancipatórias decorrentes de epistemologias e cosmogonias não ocidentais. — *Prospections for Art, Education and Knowledge Production*

PEQUENO AUDITÓRIO · RIVOLI  
ENTRADA GRATUITA · M/12

Imagem © Direitos Reservados

Imagem © Direitos Reservados

# FANTASPORTO 2018

## FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO PORTO



CINEMA FROM TUE 20<sup>TH</sup> FEB TO SUN 4<sup>TH</sup> MAR

Fantasporto, Oporto International Film Festival, is back for its 38th edition, from February 20 to March 4. As always, it is a festival of discoveries with film premieres from all over the world. The selection comprises roughly 150 films, from major names to others that Fantas introduced over the years, to yet others "unknown" to the Portuguese film scene. The 38-year-old festival continues to have four competitive sections: Fantasy Films, Directors' Week, Orient Express and Portuguese Cinema, to which Fantas pays special attention and highlights every year. To whet the appetite, for the time being it is worth mentioning, among many others, the world pre-releases of two Portuguese features, "Uma Vida Sublime", by Luis Diogo, and "Aparição", by Fernando Vendrell, two awarded directors both at Fantas and internationally.

Full schedule at [www.fantasporto.com](http://www.fantasporto.com)

Está aí de novo o Fantasporto, a 38<sup>a</sup> edição do Festival Internacional de Cinema do Porto, de 20 de fevereiro a 4 de março. Como sempre um festival de descoberta. Com filmes inéditos vindos de todo o mundo. Serão cerca de 150 os filmes selecionados. De nomes grandes do cinema, outros que o Fantas já foi dando a conhecer ao longo dos anos,

outros ainda de "desconhecidos" no panorama cinematográfico em Portugal. Sempre antestreias em Portugal, muitos dos filmes são vencedores de prémios em importantes certames internacionais, outros serão exibidos em antestreia europeia e mundial. É um Fantas cada vez mais forte, cada vez mais direcionado para os públicos cinéfilos jovens abrindo como sempre portas aos debates, workshops, exposições, apresentações de livros, pequenos espetáculos e muito mais. Vai surpreender de novo o mundo cinéfilo e não só, trazendo ao Porto cerca de duas centenas de profissionais, desde realizadores, a produtores, atores ou atrizes, mas sobretudo esse cinema a descobrir, vindo de todos os cantos do Globo. Só para abrir o apetite, registam-se, entre muitos outros, as antestreias mundiais de duas longas metragens portuguesas, "Uma Vida Sublime" de Luís Diogo e ainda "Aparição" de Fernando Vendrell, dois realizadores premiados, no Fantas e internacionalmente. Ainda o Cinema português com a homenagem a Lauro António, um dos Prémios de Carreira Fantasporto de 2018.

Toda a programação em [www.fantasporto.com](http://www.fantasporto.com)

GRANDE AUDITÓRIO & PEQUENO AUDITÓRIO · RIVOLI



Golgonha Anghel  
João Dionísio  
Mariana, a Miserável  
Cristiana Sabino  
José Anjos  
O Gajo  
Emmy Curl  
Daniel Seabra  
Inês Oliveira

## QUINTAS DE LEITURA

### FLORIBUNDA, MINHA QUERIDA, VIM DESLIGAR-TE DAS MÁQUINAS

Recebe este ciclo uma das vozes mais desconcertantes e desafiadoras da nova geração de poetas. A poesia de Golgonha Anghel é assim: “Contra qualquer resquício de pathos, contra os que gostam de lambe feridas e tingir o horizonte de melancolia, a poesia vai atrasando o fim e o seu fatídico tom, alimentando pormenores sem importância, fazendo da espera a antecâmara do riso e da gargalhada a sua banda sonora. Qualquer assunto, qualquer sítio servem. Pois não é para a sua celebração que o verso aparece, mas para desviá-los continuamente. Antes que instalar-se num lugar, a tarefa é tentar sair.” Ajudam a noite a sorrir Golgonha Anghel (poeta convidada), João Dionísio (apresentação), Mariana, a Miserável (imagem), Cristiana Sabino, José Anjos e Golgonha Anghel (leituras), O Gajo (viola campaniça), Emmy Curl (voz e guitarra acústica), Daniel Seabra e Inês Oliveira (momento de Novo Circo - portes acrobáticos). E nunca se esqueça: “A grande poesia exige fome e paixão”.

LITERATURE THU 22<sup>ND</sup> FEB / 10<sup>PM</sup>

We welcome one of the most unsettling and provocative voices of the new generation of poets. Golgonha Anghel's poetry goes like this: “Against any trace of pathos, against those who like to lick wounds and taint the horizon with melancholy, poetry keeps on deferring the end and its fateful tone, nourishing unimportant details, turning the wait into the antechamber of laughter and the guffaw into its sound track. Any subject, any place will do. For the verse doesn't arise to celebrate them, rather to constantly divert them. Instead of settling someplace, the task is to try to get out.” To help to put a smile on the evening, we will have João Dionísio (presentation), Mariana, a Miserável (image), Cristiana Sabino, José Anjos and Golgonha Anghel (readings), O Gajo, Emmy Curl (voice and acoustic guitar), and Daniel Seabra and Inês Oliveira (new circus performance – acrobatics).

AUDITÓRIO · CAMPO ALEGRE  
7,50 EUR · M/12

Imagem © Mariana, a Miserável

Imagem © Catarina Real

## CATARINA REAL & ÂNGELO CID NETO

### ENSAIO NU ENLACE ENTRE PENSAMENTOS

ESTREIA / COPRODUÇÃO · PRIMEIRAS OBRAS / COMPANHIA INSTÁVEL

DANCE SAT 24<sup>TH</sup> FEB / 9:30<sup>PM</sup>

Ensaio nu / enlace entre pensamentos / Se alguém pensar alto: consegue habitar nesse pensamento? / Se alguém pensar alto na direcção de outro alguém: consegue criar terreno nesse pensamento? / Todas as casas exigem um solo / Se eu digo “age” o teu pensamento move-se? / Se tu danças agir o meu pensamento escreve-se? / O pensamento está enterrado na terra / Há espaço entre a casa e o solo / Há espaço entre o pensamento e a terra / Há espaço o eu e o tu / Se alguém pensar muito rápido — quase sem pensar — a casa, o solo, o pensamento e a terra ao mesmo tempo: eu e tu conseguimos ser entre-nós? Ou rebatemos tudo: a casa, a rebater no pensamento para nos dar a dimensão da terra; e a terra a rebater

Between everything there's a between: with each between there's a translation exercise. / With each translation there's entwining, with each thought there's nudity. Today we rehearse together. — *Catarina Real & Ângelo Cid Neto*

*Catarina Real* has a degree in fine arts (painting), and a master's degree in communication and arts. She underwent specialised training to work with glass at Cencal (Marinha Grande). She was a member of the board at PainEL.

*Ângelo Cid Neto* was a dancer at Amálgama Companhia. He performed in works by Willi Dorner, Marina Frangioia, Tiago Guedes and João Fernandes, among others, and in several festivals.

na casa para nos dar a visão do pensamento? / Se alguém pensa: consegue não pensar? Entre tudo, um entre: a cada entre, um exercício de tradução / A cada tradução um enlace, a cada pensamento uma nudez. Hoje ensaiamos juntos. — *Catarina Real & Ângelo Cid Neto*

*Catarina Real* é licenciada em Artes Plásticas (ramo de Pintura) e mestre em Comunicação e Artes. Tem formação especializada na área do vidro, pela Cencal, na Marinha Grande. Foi membro do grupo de direcção do espaço Painel e colaborou no projeto Ar Sólido e no projeto Casazul/Zoom. Destaca as exposições: “dois pacotes de manteiga” (em dupla com Luis Vicente), “Home Alone”, Clermont-Ferrand 2016; “a meio de qualquer coisa”, Galeria Graça Brandão, Lisboa 2016; “Suspense”, Centro de Memória, Vila do Conde 2016; “Cubiculum Mirabilia”, Museu Geológico, Lisboa 2016; “Complexion I”, Laboratorio das Artes, Guimarães 2015; “Reunião”, Palacete Pinto Leite, Porto 2015, entre outras.

*Ângelo Cid Neto* integrou, como bailarino, a Amálgama Companhia. Participou como performer/intérprete nos trabalhos de Willi Dorner, Marina Frangioia, Tiago Guedes, João Fernandes, entre outros. Integrou diversos festivais como performer: Bial de Veneza, Materiais Diversos, Metadança, Resolution!m e Wb-motion. Colabora no projeto Compota — improvisação multidisciplinar e integra o SAP Lab (Science Art and Philosophy). É licenciado em Bioquímica e Dança, e mestre em Artes Cénicas. Professor no ensino artístico especializado nas áreas de técnica de dança contemporânea e criação coreográfica.

Conceção e Cocriação  
*Catarina Real* e *Ângelo Cid Neto* • Apoio na construção do Desenho de Luz *João Fernandes* • Apoio na construção musical e de vídeo *Antonio de Sousa Dias* • Apoios Fórum Dança, Appleton Square • Duração aprox. 45 mins



SALA-ESTÚDIO · CAMPO ALEGRE  
5,00 EUR · M/12

TEATRO  
SEX 2 MAR / 21H30  
SÁB 3 MAR / 19H00

# TEATRO GRIOT

## QUE AINDA ALGUÉM NOS INVENTE

ESTREIA / COPRODUÇÃO

É um ritual que vacila entre o orgulho e o remorso. Entre o conflito e a confiança fundem-se os papéis de rainha e mulher. Deixa-se de se distinguir quem é quem na glória e na vaidade, pois o atrevimento também é próprio da conquista. Njinga Mbandi invoca os seus mortos numa conversa consigo mesma, fala do que foi e do que poderá nunca ter sido, não esgota o seu transe em estórias reféns do seu tempo. Resistindo sempre, dissimuladamente. Atormentando e perseguindo à vez ora homens ora vontades, as suas e as dos a si entregues, guerreiros, escravos e traidores. Filha, irmã e amante, Njinga terá tempo de contar a sua versão, escusando-se ao logro de um passado forjado, divinizado e imaculado no seu desígnio.

THEATRE FRI 2<sup>ND</sup> MAR / 9:30PM  
SAT 3<sup>RD</sup> MAR / 7PM

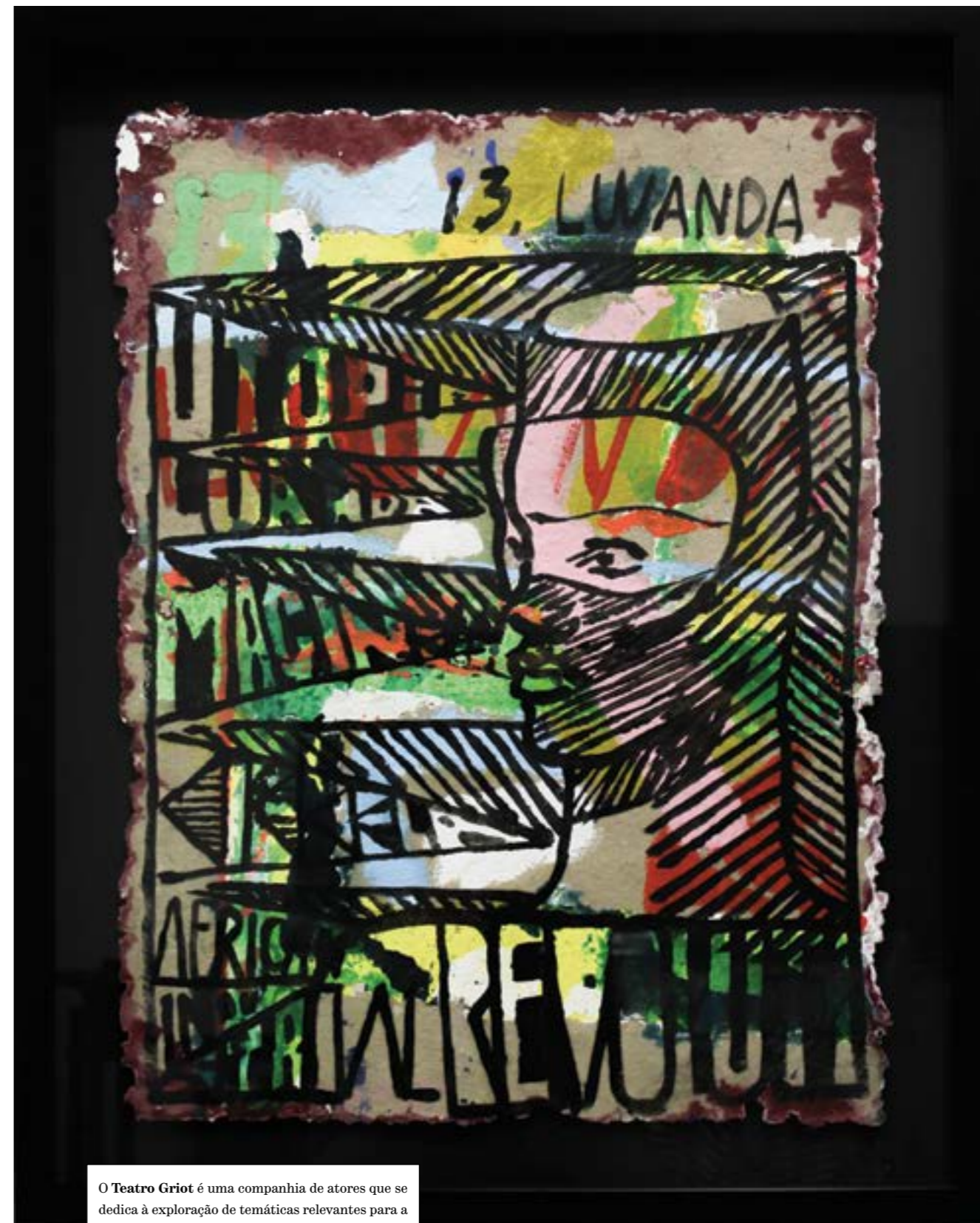
It is a ritual hesitating between pride and remorse. The roles of queen and wife merge between conflict and confidence. One can no longer tell who's who in glory and vanity, since petulance is also a hallmark of conquest. Njinga Mbandi invokes her dead while talking to herself. She discusses what was and what may never have been. She doesn't use up all of her trance in stories imprisoned in their time. Always covertly putting up a fight.

**Teatro Griot** is a company of actors dedicated to explore relevant matters in building and questioning the emerging contemporary and cross-cultural European identity, and the way it impacts on speech and theatrical aesthetics. Teatro Griot has the support of the Lisbon City Council.

Texto dramático  
inédito inspirado na vida  
da Rainha Njinga Mbandi  
**Ricardo P. Silva**  
• Encenação **Paula Diogo**  
• Interpretação  
**Daniel Martinho,**  
**Gio Lourenço,**  
**Matamba Joaquim,**  
**Zia Soares**  
• Coreografia **Vânia Gala**

• Materiais Cénicos  
**Francisco Vidal** • Luz  
**Pedro Correia** • Figurinos  
**Mariana Monteiro**  
• Música Original Dj  
**Marfox** e Dj **N.K.**  
• Assitência à Encenação  
**Carlos Alves** • Coprodução  
**Teatro Municipal do**  
**Porto, Teatro Griot**  
• Duração aprox. 1h30

PALCO DO AUDITÓRIO · CAMPO ALEGRE  
7,50 EUR · M/14



O **Teatro Griot** é uma companhia de atores que se dedica à exploração de temáticas relevantes para a construção e problematização da emergente identidade europeia contemporânea e intercultural, e do seu reflexo no discurso e na estética teatral. Já levou à cena textos de Wole Soyinka, Pepetela, Breyten Breytenbach, Shakespeare, Lynn Nottage, Ésquilo, Al Berto ou Genet, encenados por Rogério de Carvalho, Nuno M Cardoso, Guilherme Mendonça, Bruno Bravo, António Pires, João Fiadeiro e Zia Soares. O Teatro Griot é uma estrutura apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa.

## PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 2 MAR  
**CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM ANA PAULA TAVARES**  
Historiadora e Poetisa

Informações [paralelo.tmp@cm-porto.pt](mailto:paralelo.tmp@cm-porto.pt)

DANÇA  
SEX 9 MAR / 21H30  
SÁB 10 MAR / 19H00

# DIMITRIS PAPAIOANNOU

(GRÉCIA)

## THE GREAT TAMER



Em “The Great Tamer”, o coreógrafo Dimitris Papaioannou não hesita em desafiar os seus bailarinos a encontrarem os seus pontos de equilíbrio e projeção, passando por um processo de desconstrução, inchaço, absorção e rejeição. A partir da metáfora de um homem numa posição de pesquisa, o espetáculo torna-se um épico sensorial e primitivo. “O ponto crucial é cavar e enterrar, e depois revelar”, revela o autor. Fala-se aqui sobre a identidade, sobre o passado, sobre o legado e sobre a interioridade. Revelando as pequenas tragédias e os grandes absurdos da vida moderna, reunindo figuras bem conhecidas e ambíguas do mundo do circo - o palhaço, o acrobata -, o trabalho do coreógrafo grego é ao mesmo tempo melancólico e divertido, e toca em várias convenções teatrais com o público, usando toda simplicidade. Entre a leveza e a tragédia, dentro de um mundo plástico que presta homenagem a alguns dos maiores pintores europeus - Botticelli, Raphael, El Greco, Rembrandt, Magritte, Kounellis — Dimitris Papaioannou pede que “esvaziemos as nossas vidas”, que demos tudo o que pudermos antes de deixar este mundo. Essa busca por graça e beleza não é relaxante nem contemplativa. Tem como objetivo uma total e aparente simplicidade, que está longe de ser simples atingir. A sua intenção é lançar luz sobre o sagrado que existe no vulgar, no quotidiano.

DANCE FRI 9<sup>TH</sup> MAR / 9:30PM & SAT 10<sup>TH</sup> MAR / 7PM

In “The Great Tamer”, choreographer Dimitris Papaioannou does not hesitate to challenge his dancers to find their points of balance and projection, undergoing a process of deconstruction, swelling, absorption and rejection. Based on the metaphor of a man in a position of research, the performance turns into a sensory and primitive epic. “The key issue is to dig and bury, and then expose”, the author reveals. Here one discusses identity, the past, legacy and innerness.

Dimitris Papaioannou had training in fine arts and came to create through drawing. After being recognised as an illustrator and painter, he started working in performing arts as choreographer, performer, and set and lighting designer. Since 1986, his work has been the result of researching experimental dance, and a combination of physical theatre, movement and performance, questioning the creation, identity and heritage of Western cultural memory.

GRANDE AUDITÓRIO • RIVOLI  
10,00 EUR • M/16

Images © Julian Mommert

## PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SÁB 10 MAR / DAS 17H00 ÀS 18H00  
AQUECIMENTO PARALELO COM VICTOR HUGO PONTES

Pequeno Auditório • Rivoli

A sessão de março sobre o trabalho de Dimitris Papaioannou é orientada por Victor Hugo Pontes, coreógrafo que alia o seu interesse pelo movimento a uma grande expressividade cénica e plástica e que se move continuamente entre os mundos do teatro, dança e cenografia. • *Choreographer Victor Hugo Pontes will lead March's Warm Up session on the work of Dimitris Papaioannou. He combines his interest in movement with great scenic and visual expressiveness, and he's constantly moving between theatre, dance and set design.*

Victor Hugo Pontes nasceu em Guimarães, em 1978. Como criador, a sua carreira começa a despontar a partir de 2003 com o trabalho Puzzle. Desde então, vem consolidando a sua marca coreográfica. É, desde 2009, o diretor artístico da Nome Próprio – Associação Cultural, com sede no Porto. • *Victor Hugo Pontes was born in Guimarães, in 1978. He has a degree in Art – Painting, from the Faculty of Fine Arts of University of Porto. As a creator, his career began to develop in 2003 with the work Puzzle. Since then, he has consolidated his choreographic brand. He has been Artistic Director of Nome Próprio – Associação Cultural, based in Porto, since 2009.*

Gratuito mediante apresentação do bilhete para o espetáculo  
“The Great Tamer”

SEX 9 & SÁB 10 MAR  
EU TAMBÉM VOU!

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança

Com Joana Espanha

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.

A atividade começa 15 minutos antes do início  
do espetáculo e termina após o mesmo.

SEX 9 MAR  
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM PAULO MENDES  
Artista e Curador

Informações [paralelo.tmp@em-porto.pt](mailto:paralelo.tmp@em-porto.pt)



Dimitris Papaioannou tem formação em artes plásticas e chegou à criação através do desenho. Depois de receber reconhecimento como ilustrador e pintor, iniciou o trabalho nas artes performativas como coreógrafo, performer e responsável pela cenografia e iluminação. O seu primeiro trabalho foi feito à volta do grupo Edafos Dance Theatre, com quem trabalhou durante 17 anos, até 2002. A idealização da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Atenas em 2004 trouxe-lhe reconhecimento internacional. Desde 1986, o seu trabalho resulta da pesquisa entre dança experimental, uma mistura de teatro físico, movimento e performance onde questiona a criação, a identidade e a herança da memória cultural ocidental. Os seus últimos espetáculos, “Primal Matter” (2012) e “Still Life” (2014), são representativos da questão íntima de um homem revelando os seus medos e questionando o ambiente e o seu destino.

Conceção e direção  
Dimitris Papaioannou  
• Interpretação Pavlina  
Andriopoulou, Costas  
Chrysafidis, Ektor  
Liatsos, Ioannis Michos,  
Evangelia Randou,  
Kalliopi Simou, Drossos  
Skotis, Christos  
Strinopoulos, Yorgos  
Tsiantoulas, Alex  
Vangelis • Cenografia  
e direção de arte Tina  
Tzoka • Figurinos Aggelos  
Mendis • Desenho de luz  
Evina Vassilakopoulou  
• Som Giwrgos Poullos  
• Desenho e operação de  
som Kostas Micholoupos  
• Música Johann Strauss  
II, An der schönen  
blauen Donau, op.  
314 • Adaptação  
musical Stephano  
Droussiotis • Design  
de escultura Nectarios  
Dionysatos • Pintura  
de figurinos e adereços  
Maria Iliá

• Produtora criativa  
executiva e assistente  
de direção Tina  
Papanikolaou  
• Assistente de direção  
Stephanos Droussiotis  
• Assistente de direção  
e ensaiadora Pavlina  
Andriopoulou  
• Direção técnica Manolis  
Vitsaxakis • Manager de  
palco Dinos Nikolaou  
• Engenheiro assistente  
de som Nikos Kollias  
• Assistente do cenógrafo  
e do pintor de cenários  
Mary Antonopoulou  
• Assistentes do escultor  
Maria Papaioannou,  
Konstantinos Kotsis  
• Assistente de produção  
Tzela Christopoulou  
• Manager da digressão  
e relações internacionais  
Julian Mommert  
• Assistente executivo de  
produção Kali Kavvatha  
• Produção Onassis  
Cultural Centre – Atenas

• Coprodução  
CULTURESCAPES  
Greece 2017 (Suíça),  
Dansens Hus Sweden  
(Suécia), EdM  
Productions, Festival  
d'Avignon (França),  
Fondazione Campania  
dei Festival – Napoli  
Teatro Festival Italia  
(Itália), Les Théâtres de  
la Ville de Luxembourg  
(Luxemburgo), National  
Performing Arts Center  
National Theater &  
Concert Hall | NPAC-  
NTCH (Taiwan), Seoul  
Performing Arts Festival  
| SPAF (Coreia do Sul),  
Théâtre de la Ville –  
Paris / La Villette –  
Paris (França) • Produtor  
Executivo 2WORKS  
• Com o apoio de Alpha  
Bank • Patrocinador  
de transporte aéreo  
AEGEAN Airlines  
• Duração aprox.  
1h40

# TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)



## MAIORIA ABSOLUTA

ESTREIA / COPRODUÇÃO

O TEP é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal – Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes e residente no Teatro Campo Alegre, no âmbito do programa Teatro em Campo Aberto.

THEATRE WED 14<sup>TH</sup>, THU 15<sup>TH</sup> & FRI 16<sup>TH</sup> MAR / 9:30PM  
 SAT 17<sup>TH</sup> MAR / 7PM  
 SUN 18<sup>TH</sup> MAR / 5PM  
 WED 21<sup>ST</sup>, THU 22<sup>ND</sup> & FRI 23<sup>RD</sup> MAR / 9:30PM  
 SAT 24<sup>TH</sup> MAR / 7PM

Portugal, the 1990s. After the election of Cavaco Silva in 1987 by an absolute majority of the votes, the country enters a new era. The money coming from Brussels enables the consumption society to grow fast. We were young. "Maioria absoluta" [Absolute majority], the third instalment of a youth trilogy, after "O grande tratado de encenação" [The great treaty on staging] and "A tecedeira que lia Zola" [The weaver who read Zola], returns to those 1990s.

TEP has the support of the Government of Portugal — Ministry of Culture / Directorate-General for the Arts, and is in residence at Teatro Campo Alegre in the scope of the programme Teatro em Campo Aberto.

Texto, encenação e cocriação **Gonçalo Amorim** • Texto, dramaturgia e cocriação **Rui Pina Coelho**  
 • Assistência de Encenação e cocriação **Sara Barros Leitão** • Cenário, figurinos e cocriação **Catarina Barros** • Desenho de Luz e cocriação **Francisco Tavares Teles** • Música e cocriação **Pedro João**  
 • Interpretação e cocriação **Carlos Malvarez, Catarina Gomes, Eduardo Breda, Íris Cayatte, Mariana Magalhães, Paulo Mota e Pedro Galiza**  
 • Construção do cenário **Móveis Maia** • Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional D. Maria II**  
 • Duração aprox. 1h

## PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

QUA 14 MAR  
 CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM BRUNO CABRAL  
 Realizador

Informações [paralelo.tmp@em-porto.pt](mailto:paralelo.tmp@em-porto.pt)

CAFÉ-TEATRO • CAMPO ALEGRE  
 7,50 EUR • M/12

# MULTIPLEX 2018: RENATO BERTA

PARCERIA ENTRE A UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO E O TEATRO MUNICIPAL DO PORTO



## PROGRAMA

QUA 14 MAR  
 10H00  
 MASTERCLASS DE RENATO BERTA  
 UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO

21H30  
 SAUVE QUI PEUT (LA VIE) (90')  
 JEAN-LUC GODARD

PEQUENO AUDITÓRIO • RIVOLI  
 Esta sessão contará com a presença de Renato Berta

QUI 15 MAR  
 18H00  
 NO SMOKING (140')  
 ALAIN RESNAIS

PEQUENO AUDITÓRIO • RIVOLI

21H30  
 INQUIETUDE (110')  
 MANOEL DE OLIVEIRA

PEQUENO AUDITÓRIO • RIVOLI

SEX 16 MAR  
 18H00  
 KIPPUR (117')  
 AMOS GITAI

PEQUENO AUDITÓRIO • RIVOLI

21H30  
 QUEI LORO INCONTRI (68')  
 JEAN-MARIE STRAUB E DANIELE HUILLET

PEQUENO AUDITÓRIO • RIVOLI

Todos os filmes têm legendagem em português

A convite da Universidade Lusófona do Porto, Renato Berta — nascido em 1945 e um dos mais celebrados diretores de fotografia para cinema — profere uma masterclass e acompanha um ciclo retrospectivo da sua obra organizado numa parceria com o Teatro Municipal do Porto. O ciclo reúne algumas das películas mais representativas em que o autor suíço assina a imagem, abrindo, na sua presença, com "Sauve qui peut (la vie)" de Jean-Luc Godard (1980). O programa privilegia a leitura cronológica duma obra caracterizada pelo rigor dos enquadramentos e um labor delicado da luz, desenvolvida ao longo de quase cinco décadas em colaboração com os maiores cineastas do nosso tempo. Além de Godard, trabalhou com Alain Tanner, Alain Resnais, Jean-Marie Straub e Danièle Huillet, Amos Gitai e Manoel de Oliveira entre outros. Renato Berta recebeu o César de Melhor Fotografia em 1988 por "Au revoir les enfants" de Louis Malle e a Cinemateca Francesa dedicou à sua obra um ciclo retrospectivo em 2011.

CINEMA FROM WED 14<sup>TH</sup> TO FRI 16<sup>TH</sup> MAR

At the invitation of the Porto Lusófona University, Renato Berta, born in 1945 and one of the most celebrated cinematographers in the film industry, conducts a master class and attends a retrospective of his work in the scope of a partnership with Teatro Municipal do Porto. The programme brings together some of the most iconic films whose cinematography is signed by the Swiss author.

UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO • PEQUENO AUDITÓRIO • RIVOLI  
 ENTRADA GRATUITA • M/12

DANÇA  
QUI 15 MAR / 14H30 (SESSÃO ESCOLAR)  
SEX 16 MAR / 10H30 & 15H00 (SESSÕES ESCOLARES)  
SÁB 17 MAR / 16H00

**Catarina Gonçalves** foca o seu trabalho na dança em contextos que questionam o corpo social/político e a relação entre público/performer. A aproximação à comunidade pauta o seu percurso artístico. Foi artista convidada do Projeto EVA (Lisboa, 2010) a intervir nos Bairros 6 de Maio e Armador.

**Filipe Caldeira** (Vila do Conde, 1982). Inicia em 2000 o seu estudo em manipulação de objetos, de uma forma empírica e focada na técnica que serve uma crueza fortemente influenciada pelo circo finlandês. Desenvolve um particular interesse na sinergia entre o corpo e o objecto, reposicionando-se na relação hierárquica entre estes dois elementos. Desde 2015 que é artista residente apoiado pela Circular Associação Cultural.



# CATARINA GONÇALVES & FILIPE CALDEIRA

VER EM FAMÍLIA  
PROGRAMA PARALELO

## LUSCO-FUSCO

COPRODUÇÃO

DANCE THU 15<sup>TH</sup> MAR / 2:30PM  
FRI 16<sup>TH</sup> MAR / 10:30PM & 3PM  
SAT 17<sup>TH</sup> MAR / 4PM

“Lusco-Fusco” surge de um desejo de partilhar uma experiência sobre o vazio e o que ele pode conter. O vazio só contém ar! E o aborrecimento? Como é o vazio de estar tudo tão cheio que não encontramos nada? Será uma incubadora de acontecimentos? Uma descoberta partilhada da matéria e do corpo em que a luz e a transição do tempo nos mostram o que há para ver numa relação de escala entre nós — o mundo e os inversos. “Lusco-Fusco” vê a vontade de ser um bocadinho inventor do seu próprio espanto e, para isso, desenha um espaço que pouco a pouco se torna numa invasão feita pela matéria que podemos com ela transformar e sermos transformados, mudá-la de lugar, levá-la connosco, arrastá-la e libertá-la.

“Lusco-Fusco” [Dusk] arises from the desire to share an experience on emptiness and what it may contain. Emptiness is nothing but air! What about boredom? What does the emptiness of everything being so full that we are not able to find anything look like? Could it be an event incubator? A shared finding of matter and body where light and the transition of time show us what is there to see in a relation of scale between us—the world and the opposites.

**Catarina Gonçalves** focuses her dance work on contexts that question the social-political body and the relation between audience and performer. She has reached out to the community throughout her artistic career

**Filipe Caldeira** (Vila do Conde, 1982) starts studying object manipulation empirically in the year 2000, focusing on the technique that presents a raw quality strongly influenced by the Finnish circus. He develops a specific interest in the synergy between body and object, repositioning himself within the hierarchical relation between those two elements.

Direção e Interpretação  
**Catarina Gonçalves**  
e **Filipe Caldeira**  
• Dramaturgia **Joana Bértholo** • Direção Plástica **Rita Westwood**  
• Figurinos **Jordann Santos**

• Sonoplastia **Filipe Lopes**  
• Desenho de Luz **Cárin Geda** • Agradecimentos **Constança Carvalho Homem e Amora Gonçalves Caldeira**  
• Coprodução **Teatro Municipal do Porto,**

**São Luiz**  
**Teatro Municipal, Comédias do Minho, Circular Associação Cultural, Teatro Aveirense**  
• Duração aprox. **45 mins**

PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO • RIVOLI  
CRIANÇAS E GRUPOS ESCOLARES 2,00 EUR • ADULTOS 5,00 EUR  
M/6

MÚSICA  
SÁB 17 MAR / 17H00

MUSIC SAT 17<sup>TH</sup> MAR / 5PM

**Filipe Neves Curral** was born in 1994 in Porto. He has a degree from the University of Évora in the class of professor Dejan Ivanovich. He's currently pursuing a master's degree in performance at the Maastricht Music Conservatory, under the guidance of professor Carlo Marchione, and taking private lessons with guitar player Irina Kulikova. He was awarded at several national and international competitions, and had the chance to perform in several venues in Portugal and in the Netherlands.



# FILIPE NEVES CURRAL

NOVOS TALENTOS  
CONCERTO DE GUITARRA  
EM PARCERIA COM CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO

Filipe Neves de Lima Curral nasceu em 1994 no Porto. Iniciou os seus estudos com o professor Ricardo Abreu, na Academia de Música de Espinho e, posteriormente, na Escola Profissional de Música de Espinho. Licenciado pela Universidade de Évora na classe do professor Dejan Ivanovich, frequenta agora o mestrado em performance no Conservatorium Maastricht, sob orientação do professor Carlo Marchione, assim como aulas privadas com a guitarrista Irina Kulikova. Premiado em vários concursos nacionais e internacionais, teve oportunidade de atuar em várias salas de Portugal e da Holanda.

PEQUENO AUDITÓRIO • RIVOLI  
PREÇO ÚNICO 5,00 EUR • M/6

# VÍTOR FONTES & MARIA DE MELO FALCÃO

## BOUNCING HEADS

ESTREIA / COPRODUÇÃO · PALCOS INSTÁVEIS / COMPANHIA INSTÁVEL

**Vitor Fontes** é bailarino desde 1998, diretor artístico e coreógrafo da Companhia All About Dance desde 2000, diretor da Academia All About Dance desde 2001. Como coreógrafo e bailarino tem construído um percurso de relevo no universo das danças urbanas, com as criações “Asylum, Distortion”; “O Comboio Fantasma”, “Urban Ballets”, “Urban — Geografia do Movimento Urbano”, “Tuki - We Are From The Hood”. Intérprete das peças “Hu(r)mano” e “B(r)other”, de Marco da Silva Ferreira.

**Maria de Melo Falcão**, de 24 anos, teve a sua formação base na Companhia Olga Roriz e no Balletteatro Escola Profissional. Como intérprete profissional trabalhou com Elisabete Magalhães, Teatro de Ferro, Cie Willi Dorner, Marco da Silva Ferreira, Sara Garcia, Vitor Fontes e Joana Providência. Estagiou com Victor Hugo Pontes em “Fall”. Em 2015 estreia-se na criação com o solo “IT ME” e em 2016 inicia a sua parceria com Vitor Fontes em “ar-tí-fi-cio”.



DANCE SAT 17<sup>TH</sup> MAR / 9:30<sup>PM</sup>

“Bate, afasta, regressa. Bate, afasta, regressa. Numa interminável continuidade de movimentos reside a lógica destes corpos. Corpos de cabeça articulada. Cabeça desengonçada e frenética. O balanço é o fio condutor da constante transformação dos corpos. Bate, balança, balança, bate. Bate, balança, balança, transforma.” Em “Bouncing Heads” três bailarinos movem-se sempre partindo do pressuposto de que existe uma forma dominante, insuprível em vigor. Assim, ao partilharem uma mesma condição estes bailarinos coexistem em permanente unísono. A qualidade de movimento implementada torna-se, deste modo, a forma mais primária de existência neste universo por eles habitado. — *Vitor Fontes e Maria de Melo Falcão*

Direção e coreografia  
**Vitor Fontes e Maria de Melo Falcão**  
• Interpretação **Maria de Melo Falcão, Joana Pastel e Joana Rodrigues**  
• Sonoplastia **Vitor Fontes**

• Figurinos **Bianca Ferreira** • Apoio dramaturgico **Belisa Branças** • Fotografia **Joana Rodrigues**  
• Duração aprox. **45 mins**

SALA-ESTÚDIO · CAMPO ALEGRE  
5,00 EUR · M/12

Imagem © Joana Rodrigues

Imagem © Wolney Fernandes

# QUINTAS DE LEITURA

## ANDA A GENTE A CRIAR UM FILHO PARA ISTO

LITERATURE THU 22<sup>ND</sup> MAR / 10<sup>PM</sup>

17 years and plenty of challenges later, we reach session #200 in this series, and we are joined by Valter Hugo Mãe. Writer, editor, visual artist, television host and singer, Valter is one of the most prominent and fascinating personalities in contemporary Portuguese culture. Valter Hugo Mãe, Maria João Costa (presentation), Filipa Leal and Pedro Lamares (readings), and Wolney Fernandes (image) wind the dream. They help the evening “look for words on fire”. To end, Márcia and her enchanting voice “restore awe and naivety”.



Eis que, 17 anos e muitos desafios depois, se atinge a sessão número 200 deste ciclo, na companhia de Valter Hugo Mãe. Escritor, editor, artista plástico, apresentador de televisão e cantor, Valter é uma das figuras mais destacadas e fascinantes da cultura portuguesa contemporânea. Oportunidade única para folharmos e vibrarmos, antes de todos, com o seu novo livro - poesia reunida, com muitos inéditos à mistura. Poesia para comer, poesia flagrante, furiosa e purificadora. Poemas que cheiram a liberdade, coisinhas preciosas para engordar a alma. Valter Hugo Mãe, Maria João Costa (apresentação), Filipa Leal e Pedro Lamares (leituras), e Wolney Fernandes (imagem) dão corda ao Sonho. Ajudam a noite a “procurar palavras em fogo”, dizemos. A fechar, a voz encantatória de Márcia “restaura o assombro e a inocência”, na companhia do projeto Tomara.

Valter Hugo Mãe  
Maria João Costa  
Filipa Leal  
Pedro Lamares  
Wolney Fernandes  
Márcia  
Tomara

AUDITÓRIO · CAMPO ALEGRE  
7,50 EUR · M/12



Nascido em Wuppertal, **Raimund Hoghe** está agora sediado em Düsseldorf. Começou por trabalhar como jornalista e autor, tendo começado posteriormente a trabalhar como dramaturgo da coreógrafa Pina Bausch, durante uma década – de 1980 a 1990. Desenvolve os seus trabalhos artísticos desde 1989, e desde 1992 colabora com o artista visual Luca Giacomo Schulte. Começou a ser intérprete dos seus espetáculos a partir de 1994, tendo iniciado digresses mundiais com as suas apresentações a partir de então. • *Born in Wuppertal, Raimund Hoghe is currently based in Düsseldorf. He started his career as a journalist and author, and later worked as a dramatist for choreographer Pina Bausch for a decade, from 1980 to 1990. He has been developing his artistic work since 1989, and has collaborated with visual artist Luca Giacomo Schulte since 1992. He began performing in his own performances as of 1994, and has since started touring the world with them.*

DANÇA  
SEX 23 MAR / 21H30  
**MOMENTOS OF YOUNG PEOPLE**  
REMONTAGEM

DANCE FRI 23<sup>RD</sup> MAR / 9:30PM

Em 2002 Raimund Hoghe created for the European Capital of Culture of that year, Brugge, with 12 young people from Belgium and France his piece "Young People, Old Voices". After presentations all over Europe and a last performance in Barcelona in 2011, Raimund Hoghe recreates now some moments of the piece with young people from Portugal, professional and non professional dancers.

Em 2002 Raimund Hoghe criou, para a Capital Europeia da Cultura de Bruges, na Bélgica, o espetáculo "Young People, Old Voices", com 12 jovens belgas e franceses. Após a carreira do espetáculo pela Europa e a última apresentação em Barcelona no ano de 2011, Raimund Hoghe remonta agora alguns momentos desse espetáculo com alguns jovens portugueses, bailarinos profissionais e bailarinos não-profissionais. Para esta nova criação, retoma a música original do espetáculo, com a contribuição de nomes incontornáveis da música como Dalida, Peggy Lee, Judy Garland, Dean Martin, Léo Ferré, entre outros. Raimund Hoghe estará em palco com os 12 jovens portugueses selecionados para esta remontagem, num momento em que completa 25 anos de apresentações dos seus espetáculos em Portugal.

Concepção, Coreografia e Cenografia **Raimund Hoghe** • Colaboração Artística **Luca Giacomo Schulte** • Luz **Amaury Seval** • Som **Johannes Sundrup** • Interpretação **Raimund Hoghe e 12 jovens da cidade do Porto**, selecionados em audição efectuada no Teatro Rivoli no decorrer do mês de novembro de 2017 • Produção **Raimund Hoghe - Hoghe & Schulte GbR** • Com o apoio de **Ministerium für Kultur und Wissenschaft des Landes Nordrhein-Westfalen, Kulturamt der Landeshauptstadt Düsseldorf, Kunststiftung NRW** • Duração aprox. 1h15

*O espetáculo "Moments of Young People" é baseado em "Young People, Old Voices", criado em 2002.* • Produção **Bruges 2002 - Cultural Capital of Europe, Kaaitheater (Bruxelas)** • Coprodução **Springdance/Works (Utrecht), Montpellier Danse (Montpellier), Theater im Pumpenhaus (Münster)** • Em colaboração com **Culturcentrum Brugge**. • Com o apoio de **Ministerium für Wohnen und Städtebau, Kultur und Sport des Landes Nordrhein-Westfalen, De Vlaamse Gemeenschap - NRW in Flandern 2002**

**PARALELO**  
PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 23 MAR  
**CONVERSA PÓS-ESPECTÁCULO COM LÍGIA SOUSA**  
Responsável por Projeto Vintage

Informações [paralelo.tmp@em-porto.pt](mailto:paralelo.tmp@em-porto.pt)

GRANDE AUDITÓRIO - RIVOLI  
10,00 EUR - M/12

DANÇA  
QUI 29 MAR / 21H30

**LA VALSE**  
ESTREIA NACIONAL

Com o meu espetáculo "La Valse", continuo a minha confrontação com alguns dos mais icónicos trabalhos de música e história da dança. Agora, o mote é uma peça para orquestra de Maurice Ravel que foi apresentada, pela primeira vez, em Paris, no ano de 1920. No entanto, só em 1928 a peça musical foi considerada para um espetáculo de dança, quando Bronislava Nijinska (irmã de Vaslav Nijinsky) criou uma peça de um ato, usando o tema "La Valse". Na minha versão, uso as duas versões desse trabalho: a versão com orquestra e a versão em piano, pelo pianista belga Guy Vandromme. Outras valsas são ainda integradas neste espetáculo, sendo que as valsas vienenses são a base para a peça de Ravel. Este sempre foi um tema presente nos meus trabalhos anteriores, que serviram para ensaios, sendo que nunca tiveram lugar nos espetáculos finais. Iniciei o processo de colaboração com o pianista Guy Vandromme em 2006, em Bruxelas, com a performance "Sacre - The Rite of Spring and the Piano" no Kaaitheater. Um processo partilhado ainda com os bailarinos escolhidos para este momento, num encontro com Luca Giacomo Schulte para esta verdadeira aventura. — *Raimund Hoghe*, Janeiro 2016

DANCE THU 29<sup>TH</sup> MAR / 9:30PM

My performance "La Valse" [The waltz] continues my confrontation with some of the most iconic works of music and in dance history. This time the starting point is an orchestral piece by Maurice Ravel that was presented for the first time in Paris, in 1920, but was only chosen for a dance performance in 1928, when Bronislava Nijinska (Vaslav Nijinsky's sister) created a one-act piece using the theme "La Valse". I employ both the orchestral version and the piano version of that work by Belgian pianist Guy Vandromme. — *Raimund Hoghe*, January 2016

Concepção, coreografia e Cenografia **Raimund Hoghe** • Colaboração Artística **Luca Giacomo Schulte** • Interpretação **Marion Ballester, Ji Hye Chung, Emmanuel Eggermont, Raimund Hoghe, Luca Giacomo Schulte, Takashi Ueno e Ornella Balestra** como convidada • Piano **Guy Vandromme** • Luz **Raimund Hoghe, Amaury Seval** • Som **Nicolas Kretz** • Fotografia **Rosa Frank** • Produção Administrativa **Mathieu Hillereau, Les Indépendances**

• Músicas interpretadas por **Leonard Bernstein, Ferenc Fricsay, Joseph Schmidt, Fritz Massary, Herbert von Karajan, Erich Kleiber, Erna Sack, Teresa Stratas, Josephine Baker, Juliette Greco, Vera Lynn, Patti Page, Colin Farrell, Françoise Hardy, Hélène Grimaud, Rod Stewart, Audrey Hepburn, Odette e Guy Vandromme**. • Produção **Raimund Hoghe - Hoghe & Schulte GbR (Düsseldorf)** • Com o apoio de **Ministerium für Kultur und Wissenschaft des Landes Nordrhein-Westfalen, Kunststiftung NRW, Kulturamt der Landeshauptstadt Düsseldorf, Fonds Transfabrik - Fonds Franco-Allemand pour le Spectacle vivant**. • Apoio especial **Teatro Municipal do Porto (PT), Centre National de Danse Contemporaine de Angers (FR), La Ménagerie de Verre de Paris (FR)** sob o auspício de **Studiolab, e Tanzhaus nrw de Düsseldorf (DE)**. • Agradecimento especial **Agnès b. Paris** • Duração aprox. 3h (com intervalo)



**PARALELO**  
PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

QUI 29 MAR  
**EU TAMBÉM VOU!**

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança

Com **Joana Espanha**

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.

A atividade começa 15 minutos antes do início do espetáculo e termina após o mesmo.

Informações [paralelo.tmp@em-porto.pt](mailto:paralelo.tmp@em-porto.pt)

**EXPOSIÇÃO DE ROSA FRANK**

A acompanhar as apresentações de Raimund Hoghe, o Teatro Rivoli será ainda palco de uma exposição antológica dos trabalhos do artista, com imagens da autoria da fotógrafa Rosa Frank. • *In parallel with the presentations by Raimund Hoghe, Teatro Rivoli will also be the stage for a retrospective exhibition of the artist's work, taken by photographer Rosa Frank.*

GRANDE AUDITÓRIO - RIVOLI  
10,00 EUR - M/12

## ESMERINE (CANADÁ)

## UNDERSTAGE

EM PARCERIA COM AMPLIFICASOM

MUSIC FRI 23<sup>RD</sup> MAR / 11<sup>PM</sup>

Oriundos da musicalmente fervilhante cidade de Montreal, os Esmerine nascem a partir do núcleo duro da editora Constellation, inseridos numa genealogia que os faz partilhar membros com os Godspeed You! Black Emperor, A Silver Mt. Zion ou Set Fire to Flames. Abraçando tanto a elegância e a delicadeza da melhor música de câmara como a energia e a estética do rock, os Esmerine constroem um universo próprio, luxuriante e intemporal. A frustração ante a opressão, as confrontações da milenar luta de classes ou a dualidade ética entre o mundo natural e a modernidade são temáticas que se podem perceber em todos os seus discos: tanto no celebrado “Dalmak” (maioritariamente gravado na Turquia e que valeu aos Esmerine um prestigiado prémio Juno para “Álbum Instrumental do Ano”) como em “Lost Choices” ou o mais recente “Mechanics Of Dominion”. Os Esmerine foram cofundados pelo percussionista Bruce Cawdron (Godspeed You! Black Emperor) e pela violoncelista Rebecca Foon (Thee Silver Mt. Zion, Saltland) em 2001, logo após os dois se conhecerem enquanto gravavam o primeiro álbum dos Set Fire To Flames. Lançaram seis álbuns de música de câmara minimalista e expressiva, todos eles aclamados pela crítica.

Originating from the musically bustling city of Montreal, Esmerine are born from the hard core of Constellation Records, part of a family tree that enables them to share members with Godspeed You! Black Emperor, A Silver Mt. Zion or Set Fire to Flames. Embracing both the elegance and delicacy of the best chamber music, and the energy and aesthetics of rock, Esmerine build their own luxuriant and timeless universe. Esmerine were co-founded by percussionist Bruce Cawdron (Godspeed You! Black Emperor) and cellist Rebecca Foon (A Silver Mt. Zion, Saltland) in 2001, right after the two met while recording the first album by Set Fire to Flames.

SUB-PALCO · RIVOLI  
5,00 EUR · M/12

Imagem © Direção Reservados

Imagem © Direção Reservados

NÉ BARROS  
+ TEATRO PRAGA  
/ BALLETEATRO

## ENTRE TEMPOS + MAX E RENÉ



**Né Barros** é coreógrafa e bailarina. Ao longo da sua carreira tem desenvolvido os seus trabalhos artísticos em ligação com os científicos. É professora na ESAP e fundadora do balletteatro.

**José Maria Vieira Mendes** escreve maioritariamente peças de teatro e faz traduções ocasionais. É membro do Teatro Praga desde 2008. As suas peças foram traduzidas em mais de uma dezena de línguas.

DANCE / THEATRE WED 28<sup>TH</sup> MAR / 9:30<sup>PM</sup>

**Entre Tempos** [Between times] • Meeting a group of youngsters to develop a choreographic project is always a challenge. I'm interested in creating a performing device that will simultaneously stimulate them creatively, make them reflect upon dance, and make them feel the world through their dances. — *Né Barros*

**Max e René** [Max and René] • This theatre project is the result of work based on an unpublished text by José Maria Vieira Mendes, “Max e René – Um monólogo e um cão”, which was originally posted on the publishing house Cotovia’s blog, and which discusses how language and grammar fail to account for certain identities.

**Né Barros** is a choreographer and dancer. Throughout her career she has focused on developing the link between her artistic and scientific works.

**José Maria Vieira Mendes** mostly writes theatre plays and occasionally translates. He is a member of Teatro Praga since 2008. His plays have been translated into over a dozen languages.

**Entre Tempos** • O encontro com um grupo de jovens para a construção de um projecto coreográfico constitui sempre um desafio. Interessa-me criar um dispositivo performativo que, simultaneamente, os estimule criativamente, os faça pensar a dança, os faça sentir o mundo através das suas danças. Com uma forte implicação da parte deste grupo na construção do projecto, iremos colocar em tensão materiais de arquitetura e repertório com materiais ainda sem identificação. — *Né Barros*

**Max e René** • Projeto de teatro resultante de um trabalho desenvolvido a partir de um texto inédito de José Maria Vieira Mendes, “Max e René” — um monólogo e um cão, originalmente publicado no blog da editora Cotovia e onde se discutem os limites da língua e da gramática para dar conta de certas identidades. Na peça, o protagonista segue em busca da visibilidade e aprende com o amor como melhor lutar pela sua existência.

**ENTRE TEMPOS**  
Direção Né Barros  
• Interpretação Ana Cláudia Fernandes, Ana Barros, Ana Ramos Oliveira, Ana Rita Ribeiro, Ana Sofia Pinto, António Sousa, Daniela Miranda, Diana Carvalho, Hugo Coelho, Joana Gonçalves,

**Maria Inês Régo, Marta Silva, Nina Barbosa, Rafael Pinto, Sigrid Vieira, Tomás Queirós, Vicente Branco** (alunos do 3º ano do curso de dança do balletteatro escola profissional)  
• Produção Balletteatro  
• Duração aprox. 20 mins

**MAX E RENÉ**  
Direção Teatro Praga  
• Interpretação Ana Carolina Terra, Ana Raquel Lages, Bárbara Costa, Bárbara Marques, Bruna Rocha, Cláudia Alves, Daniela Cerqueira, Diana Rodrigues, Eduardo Gomes, Filipa Domingues, Filipa Lima, Filipa Monteiro, Filipe Correia, Hugo Gomes,

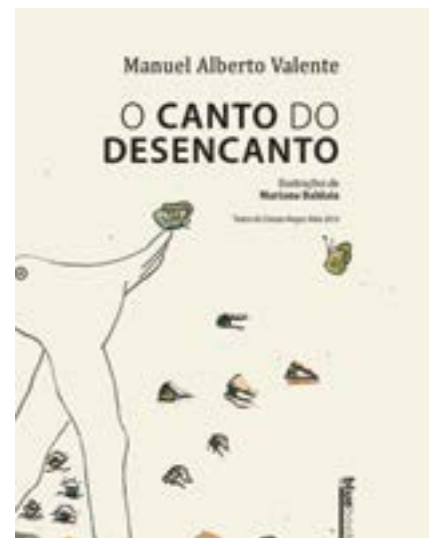
**Inês Pereira, Inês Pinho, Isabela Santos, Joana Cruz, José Pedro Oliveira, Leonor Lopes, Maria Francisca Loures, Matilde Rodrigues, Miguel Silva, Nuno Lacerda, Tomás Eira** (Alunos do 3º ano do curso de teatro do balletteatro escola profissional)  
• Produção Balletteatro  
• Duração aprox. 1h

AUDITÓRIO · CAMPO ALEGRE  
5,00 EUR · M/12

# CAFÉ LITERÁRIO

LITERARY CAFÉ

A palavra dos nossos escritores continuará a ecoar, ao cair da tarde, em alguns espaços do Teatro Municipal do Porto. Lançamentos de livros e fulminantes exercícios de dizer continuarão a fazer parte do menu deste estelar Café, que agora inicia o seu segundo ano de ação literária. Um Café ao sabor das nossas emoções. • *Come nightfall and the word of our writers will continue to resonate here and there at Teatro Municipal do Porto. Now in its second year of literary action, part of the menu of this stellar cafe will continue to consist of book launchings and knock-down saying exercises. A cafe at the whim of our emotions.*



## QUI 8 FEV / 18H30 O CANTO DO DESENCANTO

MANUEL ALBERTO VALENTE

LANÇAMENTO DE LIVRO  
(COM ILUSTRAÇÕES DE  
MARIANA BALDAIA)

Café Rivoli • Entrada Gratuita

A poesia intensa e acutilante de Manuel Alberto Valente. Um livro gerado na sessão nº 182 do ciclo poético “Quintas de Leitura”, realizada a 19 de maio de 2016. Apresentação e conversa com o autor a cargo de Filipa Leal, leituras por Pedro Lames e Manuel Alberto Valente e participação especial de Maria do Rosário Pedreira. Poesia, um universo paralelo e puro. • *Manuel Alberto Valente's poetry is intense and incisive. This book was conceived in session #182 of the poetic programme Quintas de Leitura, which took place on May 19, 2016. Filipa Leal will present the book and talk with the author, Pedro Lames and Manuel Alberto Valente will do some reading, and Maria do Rosário Pedreira will make a special appearance.*



## QUI 15 MAR / 18H30 OS MEUS FARÓIS

JOÃO HABITUALMENTE

Foyer • Campo Alegre • Entrada Gratuita

O escritor João Habitualmente vai surpreender-nos com as suas escolhas poéticas, comentadas ao seu jeito provocador e desconcertante. Um olhar atento e penetrante sobre a poesia portuguesa contemporânea. Leituras por Manuela Gomes, Idalinda Fitas e Jorge Pereira. Da plateia, outros habituais frequentadores destas tertúlias dão voz e alma à festa: António Pinheiro, António Domingos e Armando Pereira. Participação especial do músico Blandino. Um fim de tarde que se quer em chamas. • *Writer João Habitualmente will surprise us with his poem selection, and his distinctively provocative and disconcerting remarks. A close and sharp look at contemporary Portuguese poetry. Readings by Manuela Gomes, Idalinda Fitas and Jorge Pereira. In the audience, other regulars to these literary assemblies will bring voice and soul to the party: António Pinheiro, António Domingos and Armando Pereira. Musician Blandino makes a special appearance.*

Imagem © Direção Reservadas

Imagem © José Caldeira

# PROJETOS CONTINUADOS

ONGOING PROJECTS

PROGRAMA  
PARALELO

## P.E.D.R.A

PROJETO EDUCATIVO EM DANÇA  
DE REPERTÓRIO PARA ADOLESCENTES

Coreógrafo Convidado da Primeira Edição  
Clara Andermatt

Apoio e Acompanhamento Artístico  
Cristina Planas Leitão

P.E.D.R.A é um projeto de dança contemporânea que contará com a orientação de um coreógrafo de renome nacional que disponha de um repertório que possa ser apropriado por um grupo de jovens. O projeto terá três edições (2017–2020) e é coproduzido pelo Teatro Municipal do Porto, pelo Teatro Viriato e pela Culturgest. Cada estrutura selecionará um grupo de participantes e apresentará o trabalho final respetivo. Em cada ano uma das estruturas é também anfitriã do resultado de todos os trabalhos. A coreógrafa convidada para esta edição é Clara Andermatt e a cidade anfitriã é o Porto onde as apresentações acontecem no Teatro Municipal do Porto a 4 e 5 de maio de 2018 no âmbito do Festival DDD – Dias da Dança 2018. • *P.E.D.R.A is a contemporary dance project that takes place between January and April. It addresses youngsters aged 15 to 18, and involves a nationally renowned choreographer with a repertoire that can be used by a group of youths. The project comprises three editions, and it is co-produced by Teatro Municipal do Porto, Culturgest and Teatro Viriato. The works will be presented by Teatro Municipal do Porto on May 4 and 5, 2018, at Teatro Campo Alegre, in the scope of Festival DDD – Dias da Dança 2018.*

ARTISTA ASSOCIADO DO  
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO  
TEMPORADAS 17/18 e 18/19

## EM SURDINA

MARCO DA SILVA FERREIRA  
& FILIPE LOPES

“Em Surdina” é um projeto do Teatro Municipal do Porto. Decorre entre novembro de 2017 e julho de 2018, com a participação de um grupo de adolescentes. Um coletivo jovem encontra-se assim para dançar, para transpor em movimentos o que escutam os seus corpos. Despertar canais que refletem uma dança onde se trocam saberes. Por um lado uma escuta interna, de um tremer que me faz mexer, tátil e silencioso. Do outro uma escuta externa, sonora, das coisas que reverberam no espaço e voltam ao corpo. — *Marco da Silva Ferreira* • *“Em surdina” [Mute] is a Teatro Municipal do Porto project that takes place between November 2017 and July 2018, and involves a group of teenagers. A young collective gets together to dance, to translate what their bodies are listening to into movement, to awaken channels that reflect a dance where knowledge is exchanged. On the one hand, an inner listening of a tactile and silence shiver that makes me move. — Marco da Silva Ferreira*

A apresentação pública do projeto terá lugar no Teatro Campo Alegre, na sexta-feira, 13 de julho, e sábado, 14 de julho, às 21h30.

## OFICINA DO ESPECTADOR

O Teatro Municipal do Porto desafiou um grupo de alunos do Ensino Secundário, de diferentes escolas da cidade do Porto, a assistirem de forma regular aos espetáculos da sua programação. Para além de uma simples vinda ao Teatro, estes alunos têm a possibilidade de realizar atividades relacionadas com os espetáculos a que assistem (encontros com os artistas, oficinas, ensaios, etc.). Este projeto visa promover o questionamento e a aproximação às Artes Performativas. • *Teatro Municipal do Porto challenged a group of students from several secondary schools in the city to regularly attend the performances it hosts. More than just coming to the Theatre, these students have the opportunity to carry out some activities in relation to the performances they attend (meeting the artists, workshops, rehearsals, etc.).*

## VINTE MINUTOS

Este projeto do Teatro Municipal do Porto, já na sua segunda edição, tem como destinatários os alunos finalistas do ano letivo 2017/2018 das escolas artísticas do Porto — ACE – Escola das Artes; balleteatro; ESAP Escola Superior Artística do Porto e ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo. Tem como objetivo apresentar novas criações, com a duração de 20 minutos, desenvolvidas exclusivamente por alunos e com a participação dos mesmos. Foram selecionados projetos de cada uma das escolas envolvidas, que serão apresentados publicamente em setembro de 2018 no Pequeno Auditório do Teatro Rivoli. • *This is a Teatro Municipal do Porto project addressed at 2017/2018 final-year students at one of Porto's art schools (ACE – School of Arts, balleteatro, ESAP – Porto Higher School of Arts, and ESMAE – School of Music and Performing Arts. Each school involved will present its selected projects on September 2018 at Teatro Rivoli's small auditorium.*

# CAMPO ABERTO

## PROGRAMA DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

**Campo Aberto – Programa de Residências Artísticas** é um dos pilares da programação do Teatro Municipal do Porto, dirigido a várias companhias, projetos e artistas. No Teatro Campo Alegre, oito estruturas da cidade desenvolvem residências de longa duração que comportam espaços de produção, ensaios e apresentação. Estão representadas cinco áreas diferentes – dança, teatro, música, cinema e novo circo – transformando o Campo Alegre num autêntico laboratório criativo. As estruturas residentes são: Casa da Animação, Companhia Instável, Drumming Grupo de Percussão, Erva Daninha, Medeia Filmes, Nome Próprio e Teatro Experimental do Porto. As residências de curta duração têm lugar nos dois polos do Teatro Municipal, trazendo à cidade artistas de várias latitudes que, mais tarde, apresentam as criações resultantes destes momentos de trabalho. O programa de residências cruzadas tem como orientação principal o estímulo à criação artística, através de uma rede de parceiros internacionais que promovem condições para a realização de residências. Fazem parte desta rede atualmente o Teatro Municipal do Porto, o NAVE — Centro de Creación y Residencia, o CCNCN — Centre Chorégraphique National de Caen en Normandie e Charleroi Danse / Centre Chorégraphique de la Fédération Wallonie-Bruxelle.

Campo Aberto — Artist Residencies Programme is one of the pillars for the artistic development of several companies and artists. In Teatro Municipal Campo Alegre, eight companies and projects develop long-term residencies, comprising production facilities, rehearsal studios and stage presentations. Five areas will be represented, turning Campo Alegre into a real creative lab with Casa da Animação, Companhia Instável, Drumming Grupo de Percussão, Erva Daninha, Medeia Filmes, Nome Próprio and Teatro Experimental do Porto. The short-term residencies take place in the two hubs of Teatro Municipal, bring-

ing to Porto artists from different latitudes, which later on will present the work resulting from these residencies. The main thrust of the crossed residencies programme is to encourage artistic creation through a network of international partners that ensure the conditions for artistic residencies. Current members are Teatro Municipal do Porto, NAVE — Creation and Residency Centre, CCNCN — Caen's National Choreographic Centre in Normandy, and Charleroi danse / Choreographic Centre of the Wallonia-Brussels Federation.

## RESIDÊNCIAS

DE LONGA DURAÇÃO

LONG TERM RESIDENCIES

### CASA DA ANIMAÇÃO

A Casa da Animação nasceu em 2001, com o apoio da Capital Europeia da Cultura – Porto 2001 e da Câmara Municipal do Porto. Conta, desde 2002, com o apoio do Instituto de Cinema e do Audiovisual e da autarquia para promover e divulgar a animação nacional e internacionalmente. Em 2014 instala-se no Teatro Campo Alegre. • *Casa da Animação came to life in 2001, with the support of the European Capital of Culture Porto 2001 and the Municipality of Oporto. Since 2002 it has the support of Instituto do Cinema e do Audiovisual and of the municipality, to promote Portuguese animation films in Portugal and abroad. In 2014 it moved to Teatro Municipal Campo Alegre.*

[www.casa-da-animacao.pt](http://www.casa-da-animacao.pt)

### COMPANHIA INSTÁVEL

A Companhia Instável surgiu no Porto como resposta à necessidade de criar opções de valorização do intérprete de dança contemporânea. Foi criada uma companhia que, no seu nome, encerra a contradição em que trabalha: companhia enquanto elemento constante e estabelecido e instável enquanto referência à mutação característica da criação contemporânea. O projeto assenta num modelo que tem, no seu centro, a vontade de dar oportunidades de experimentar, praticar e divulgar linguagens coreográficas pertinentes a cada tempo da dança contemporânea. • *Companhia Instável was created in Porto as a response to the need to provide options to improve the skills of contemporary dancers. The company was given a name that captures the contradiction of its existence: a company as a permanent and established element, but unstable (instável) like the ever changing conditions in contemporary creation. The project is based on a will to experiment, practice and promote pertinent choreographic languages for every moment in time.*

[www.companhiainstavel.pt](http://www.companhiainstavel.pt)

### DRUMMING - GRUPO DE PERCUSSÃO

Vocacionado para a música contemporânea e de portas abertas a todos os mundos sonoros, o Drumming-Grupo de Percussão (DGP) afirma-se como um dos mais importantes coletivos do género a nível internacional. Fundado e dirigido por Miquel Bernat, o grupo institui-se em 1999, aliando a necessidade de tocar ao vivo com a vontade de mostrar o trabalho de formação desenvolvido na EPME (1º Curso Profissional na área de Percussão) e na ESMAE (1º Curso Superior de Percussão em Portugal). • *Devoted to contemporary music and open to all sound spheres, Drumming - Grupo de Percussão (DGP) is internationally established as one of the most important groups of its kind. Founded and directed by Miquel Bernat, the collective appears in 1999, connecting the need to perform live with the will to show the training work developed at EPME (1st Professional Course in Percussion).*

[www.drumming.pt](http://www.drumming.pt)

### ERVA DANINHA

A companhia Erva Daninha tem como missão a criação de circo contemporâneo, explorando o diálogo entre diferentes expressões das artes performativas. Desde 2009, o trabalho da companhia centra-se na investigação de novas formas de fazer e apresentar circo, procurando elevar o virtuosismo a uma forma de comunicação de ideias e emoções por excelência. • *The mission of Erva Daninha is the creation of contemporary circus, exploring the combination of different expressions in the performing arts. Since 2009, the work of the company is focused on the research of new ways of making and presenting circus, elevating its mastery to a distinct way of communicating ideas and emotions.*

[www.ervadaninha.pt](http://www.ervadaninha.pt)

### ESTRUTURA

A Estrutura foi fundada em 2009 por Cátia Pinheiro e José Nunes e tem desenvolvido a criação e produção de espetáculos de teatro e atividades de formação que dialogam com a realidade do pensamento contemporâneo, promovendo a experimentação artística e a lógica colaborativa. No seu percurso destacam-se as últimas criações “Uma Gaivota”, “Geocide”, “The End” e o programa de formação “Recurso” (a decorer em 2018). • *Cátia Pinheiro and José Nunes founded Estrutura in 2009. It has created and produced theatre performances and training activities in dialogue with contemporary thinking, fostering artistic experimentation and a collaborative mind-set. Its most recent work includes “Uma Gaivota”, “Geocide”, “The End” and the training programme “Recurso” (taking place in 2018).*

[www.estrutura.pt](http://www.estrutura.pt)

### MEDEIA FILMES

Há mais de 20 anos a exibir cinema em Portugal e há dez anos no Teatro Campo Alegre, a Medeia Filmes aposta na qualidade e diversidade, com estreias em exclusivo, privilegiando o cinema europeu, o cinema independente americano, o “cinema do mundo”, divulgando as mais variadas cinematografias e exibindo os melhores filmes selecionados e premiados nos mais importantes festivais de cinema. • *Medeia Filmes has been showing films in Portugal for more than 20 years, and at Teatro Municipal Campo Alegre for 10. Medeia privileges quality and diversity, with exclusive premieres, focusing on European, American, independent and World cinema. Showing different cinematographies and a selection of films from the most important film festivals.*

[www.medeiafilmes.com](http://www.medeiafilmes.com)

### NOME PRÓPRIO

A Nome Próprio é uma estrutura dedicada à produção e promoção de projetos artísticos, sobretudo de dança contemporânea e teatro. Fundada em 2000 por Victor Hugo Pontes, coreógrafo e encenador, que assegura a direção artística, as suas atividades intensificaram-se a partir de 2010. Desde a sua fundação, produziu diversos espetáculos, entre os quais “A Ballet Story” (espetáculo de dança do Ano 2012, Público e Expresso), “Zoo”, “Fall”, “Coppia” e “Orlando”. • *Nome Próprio is a structure dedicated to the production and promotion of artistic projects, mainly contemporary dance and theatre. Founded in 2000 by Victor Hugo Pontes - choreographer, theatre director and artistic director of the structure - the activities of Nome Próprio have intensified since 2010.*

[www.facebook.com/nomeproprio](http://www.facebook.com/nomeproprio)

### TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)

É a mais antiga companhia teatral portuguesa em funcionamento, tendo estreado o primeiro espetáculo em 1953. Sob a direção artística de António Pedro (1953-1961), o TEP foi uma companhia percussora do teatro moderno em Portugal. Em 1978 foi cofundador do FITEI. Em 1999, e após um incêndio nas suas instalações, transferiu-se para Vila Nova de Gaia, onde esteve até dezembro de 2014. Em 2012, a direção artística foi assumida por Gonçalo Amorim, encenador residente desde 2010. • *Teatro Experimental do Porto is the oldest Portuguese theatre company. Their first production was in 1953. Directed by António Pedro (1953-1961), TEP was a leading company of modern theatre in Portugal. In 2012, Gonçalo Amorim assumed the artistic direction, being its resident stage director since 2010.*

[www.ct-tep.com](http://www.ct-tep.com)

## RESIDÊNCIAS

DE CURTA DURAÇÃO  
/  
SHORT TERM RESIDENCIES

DE 2 A 13 JAN  
**ANDRÉ MURRAÇAS**  
RIVOLI

No âmbito do projeto “Coro”, uma coprodução do Teatro Municipal do Porto, com estreia a 20 de janeiro, no âmbito do 86º Aniversário do Teatro Rivoli. • *Under the project “Coro”, a coproduction by Teatro Municipal do Porto, to be premiered on January 20th, under the 86th Anniversary of Teatro Rivoli.*

DE 2 A 9 JAN  
DE 11 A 13 JAN  
DE 23 A 27 JAN  
**CIRCOLANDO**  
CAMPO ALEGRE

No âmbito do projeto “Raio X”, uma coprodução do Teatro Municipal do Porto, com estreia a 1 de fevereiro no Palco do Auditório do Teatro Campo Alegre. • *Under the project “Raio X”, a coproduction by Teatro Municipal do Porto, due to be premiered on February 1st at Palco do Auditório of Teatro Campo Alegre.*

DE 4 A 16 JAN  
**RAIMUND HOGHE (DE)**  
RIVOLI

No âmbito do projeto “Momentos of Young People”, remontagem de “Young People, Old Voices” com apresentação a 23 de março no Grande Auditório do Teatro Rivoli. • *Under the project “Momentos of Young People”, to be presented on March 23rd at Grande Auditório of Teatro Rivoli.*

DE 9 A 13 JAN  
**RAUL MAIA**  
CAMPO ALEGRE  
PORTAS ABERTAS: 12 JAN / 18H30

No âmbito do projeto “The Ballet of the Staring” (título provisório). • *Under the project “The Ballet of the Staring” (working title).*

DE 1 A 10 FEV  
**LUÍSA SARAIVA**  
CAMPO ALEGRE  
PORTAS ABERTAS: 8 FEV / 18H30

No âmbito do projeto “Enchente”, uma coprodução do Teatro Municipal do Porto, com estreia no Festival DDD — Dias da Dança 2018. • *Under the project “Enchente”, uma coprodução do Teatro Municipal do Porto, due to be premiered in Festival DDD — Dias da Dança 2018.*

DE 13 A 17 FEV  
**INÊS CAMPOS**  
CAMPO ALEGRE  
PORTAS ABERTAS: 15 FEV / 18H30

No âmbito do projeto “Coexistimos como as formigas”. • *Under the project “Coexistimos como as formigas”.*

DE 6 A 10 MAR  
DE 20 A 31 MAR  
**JOCLÉCIO AZEVEDO**  
CAMPO ALEGRE

No âmbito do projeto “Documentário”, uma coprodução do Teatro Municipal do Porto, com estreia no Festival DDD — Dias da Dança 2018. • *Under the project “Documentário”, a coproduction by Teatro Municipal do Porto, due to be premiered in Festival DDD — Dias da Dança 2018.*

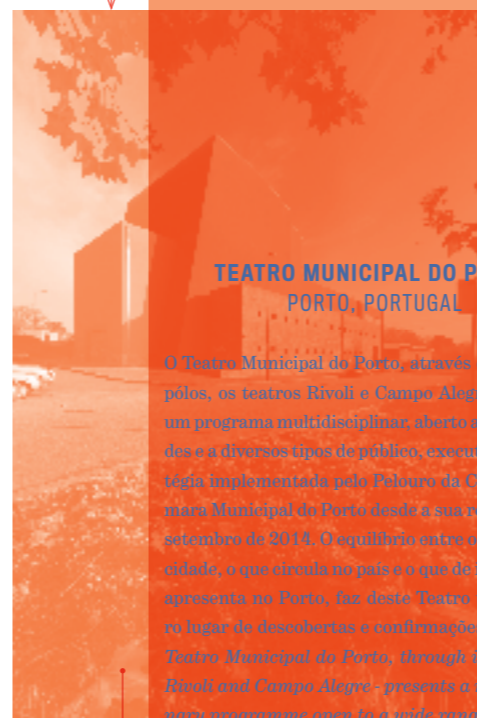
DE 20 A 30 MAR  
**SOFIA DINGER**  
CAMPO ALEGRE

No âmbito do projeto “O Gancho de Cabelo”. • *Under the project “O Gancho de Cabelo”.*



**CCNCCN – CENTRE CHORÉGRAPHIQUE NATIONAL DE CAEN EN NORMANDIE**  
CAEN, FRANÇA

Um lugar em que a dança é acessível a todos, para ver, dançar e falar. O CCNCCN – Centre Chorégraphique National de Caen en Normandie é um espaço de projetos partilhados que questionam o mundo onde vivemos, um lugar onde a dança é o coração de uma visão artística, política e cívica. Um espaço sob a direção da coreógrafa Ola Maciejewska, partilhado por artistas, moradores locais, associações e instituições culturais, um lugar aberto à criação artística e ao repertório contemporâneo. • *CCNCCN – Caen’s National Choreographic Centre in Normandy is a space of shared projects that question the world we live in, a place where dance is at the heart of an artistic, political and civic vision. It is a centre to create, host, produce and distribute choreographic works, a rehearsal and research centre.*



**TEATRO MUNICIPAL DO PORTO**  
PORTO, PORTUGAL

O Teatro Municipal do Porto, através dos seus dois pólos, os teatros Rivoli e Campo Alegre, apresenta um programa multidisciplinar, aberto a várias latitudes e a diversos tipos de público, exercitando a estratégia implementada pelo Plano da Cultura da Câmara Municipal do Porto desde a sua reabertura em setembro de 2014. O equilíbrio entre o que se faz na cidade, o que circula no país e o que de internacional apresenta no Porto, faz deste Teatro um verdadeiro lugar de descobertas e confirmações artísticas. • *Teatro Municipal do Porto, through its two hubs - Rivoli and Campo Alegre - presents a multidisciplinary programme open to a wide range of latitudes and different kinds of audiences, carrying out the strategy laid by the Culture Department since its reopening in September 2014. The balance between what is done in this city, what is presented around the country and the international programme that we present in Porto, makes this Theatre a venue for discovery and artistic confirmations.*

Mais informação em  
[www.teatromunicipaldoporto.pt](http://www.teatromunicipaldoporto.pt)  
[www.charleroi-danse.be](http://www.charleroi-danse.be)  
[www.tecen.eu](http://www.tecen.eu)  
[www.nave.io](http://www.nave.io)



**NAVE**  
**CENTRO DE CREACIÓN Y RESIDENCIA**  
SANTIAGO DO CHILE, CHILE

NAVE é um centro de artes performativas e “live arts”, que desde 2015 funciona como espaço de criação, investigação e residência. Este é um espaço aberto a artistas de diferentes disciplinas, sendo que o seu principal foco são projetos que experienciam dança e corpo, oferecendo apoio técnico, de produção e comunicação. Um dos objetivos do NAVE é tornarse uma plataforma para artistas nacionais e internacionais que necessitem de um espaço para desenvolver, criar e investigar com todas as condições que um centro desta dimensão permite. • *NAVE is a performing arts and “live arts” centre that came into operation in 2015 as a place for creation, research and residency. It is the only philanthropic project in Latin America, and it has already hosted around 400 artists from all over the world.*

## RESIDÊNCIAS CRUZADAS

CROSSED RESIDENCIES PROGRAMME

O novo programa de residências cruzadas fará com que a circulação internacional a partir do Teatro Municipal do Porto não aconteça somente através dos espetáculos que coproduzimos, mas também dos períodos de criação que os antecedem. Iniciamos este novo programa com parceiros cuja missão passa pela criação artística e pelo desenvolvimento de projetos de residências que promovam condições para a criação artística, tal como a disponibilização de apartamentos, estúdios de trabalho, assistência técnica e de produção. Em pleno desenvolvimento, a primeira fase deste projeto tem início com os artistas **Marco da Silva Ferreira, Cristina Planas Leitão e Ola Maciejewska** que desenvolverão fases de residência no Teatro Campo Alegre (Porto), Centre Chorégraphique de Caen (França), Charleroi Danse (Charleroi e Bruxelas / Bélgica) e Centro Nave (Santiago do Chile / Chile). • *The new crossed residencies programme will result in the worldwide circulation of not only the performances the Teatro Municipal do Porto co-produces, but also of the preceding creation periods. The first stage of the project is being set up, and it will begin with artists Marco da Silva Ferreira, Cristina Planas Leitão and Ola Maciejewska, who will work out residency stages at Teatro Campo Alegre (Porto), Caen’s National Choreographic Centre (France), Charleroi Danse (Charleroi and Brussels / Belgium) and Centro Nave (Santiago de Chile / Chile).*

**CHARLEROI DANSE / CENTRE CHORÉGRAPHIQUE DE LA FÉDÉRATION WALLONIE-BRUXELLE**  
BRUXELAS + CHARLEROI, BÉLGICA

Charleroi Danse / Centre Chorégraphique de la Fédération Wallonie-Bruxelles é a antiga Ballet Royal de Wallonie e mudou a sua orientação para a criação contemporânea. A direção é assumida, desde 2007, por Annie Bozzini. Tem como objetivo fornecer um lugar de acolhimento para a criação coreográfica internacional. É o único centro coreográfico da Federação de Valónia / Bruxelas, uma ferramenta de referência na vanguarda da arte coreográfica. Charleroi Danse tem a sua acção dividida por duas cidades, dois espaços com missões distintas, porém, complementares. • *Charleroi danse / Choreographic Centre of the Wallonia-Brussels Federation is the former Royal Ballet of Wallonia, and it is now oriented toward contemporary creation. Annie Bozzini has been the director since 2007. Its goal is to host international choreographic creation. It is the only choreographic centre in the Brussels/Wallonia federation, and a reference tool within the avant-garde of choreographic art.*

## ACOLHIMENTOS NO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

MÚSICA  
DOM 18 FEV / 16H00  
CONCERTO PELA PAZ  
GRANDE AUDITÓRIO • RIVOLI

Este é um novo Concerto pela Paz que o Conselho Português para a Paz e Cooperação realiza, com apoio da Câmara Municipal do Porto. Terá, como habitualmente, a participação solidária de artistas, instituições e associações culturais diversas do Porto. Tal como em anos anteriores, será dada particular atenção a crianças e jovens, pelo que também haverá, no Foyer do Grande Auditório do Teatro Rivoli, uma exposição de trabalhos de alunos de escolas do Porto sobre a Paz.

• *The Portuguese Council for Peace and Cooperation organises a new Peace Concert with the support of Porto City Council. As usual, several artists, institutions and cultural associations from Porto that treasure peace, and see the need to promote it in order to ensure the future of mankind, will participate in a spirit of solidarity. As in previous years, we will pay particular attention to children and youths, and so students from Porto schools will display their works on peace at the atrium of Teatro Rivoli.*

## ENSAIO GERAL SOLIDÁRIO

PERÍODOS DE CANDIDATURA EM 2018  
ATÉ 15 DE JANEIRO • ATÉ 15 DE MAIO  
ATÉ 15 DE SETEMBRO

O Ensaio Geral Solidário nasce de uma proposta de Luís Moreira à Companhia Nacional de Bailado em dezembro de 2010. Esta iniciativa propõe que o ensaio geral de determinado espetáculo ou artista, seja potenciado em benefício de instituições de solidariedade social, através da cedência de bilhetes, que a instituição por seu turno disponibiliza aos seus associados e ao público. O valor angariado pela venda dos bilhetes reverte integralmente para as instituições candidatas e selecionadas.

• *The initiative suggests that the dress rehearsal of a given performance or artist benefits social solidarity institutions by giving away tickets that the institutions in turn make available to their associates and the public. The money raised by selling tickets goes to the institutions that applied and were selected.*

Mais informações [www.teatromunicipaldoporto.pt](http://www.teatromunicipaldoporto.pt)  
Candidaturas para [paralelo.tmp@cm-porto.pt](mailto:paralelo.tmp@cm-porto.pt)

## COPRODUÇÕES

DO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO EM CIRCULAÇÃO

ARTISTA ASSOCIADO DO  
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO  
TEMPORARIAS 17/18 e 18/19

**MOÇAMBIQUE**  
MALA VOADORA

13 JANEIRO

Casa da Cultura de Ílhavo (Ílhavo, Portugal)

DE 6 A 9 FEVEREIRO

Teatro Nacional do Luxemburgo

**O LIMPO E O SUJO**  
VERA MANTERO

2 FEVEREIRO

Festival Guidance (Guimarães, Portugal)

ARTISTA ASSOCIADO DO  
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO  
TEMPORARIAS 17/18 e 18/19

**BROTHER**  
MARCO DA SILVA FERREIRA

3 FEVEREIRO

Casa da Cultura de Ílhavo (Ílhavo, Portugal)

13 MARÇO

Paris, França

17 MARÇO

Dansfabrik / Le Quartz (Brest, França)

**DA INSACIABILIDADE NO CASO  
OU AO MESMO TEMPO UM MILAGRE**  
JOANA VON MAYER TRINDADE  
& HUGO CALHIM CRISTÓVÃO

3 FEVEREIRO

Festival Guidance, Guimarães

(Guimarães, Portugal)

17 FEVEREIRO

Cartografias #0, Lisboa (Lisboa, Portugal)

**ROMEO E JULIETA – UMA EXCELENTE  
E LAMENTÁVEL SOBREMESA**  
TEATRO PRAGA

16 & 17 FEVEREIRO

Teatro Virgínia, Torres Novas

(Torres Novas, Portugal)

**SUBMARINO**  
JOANA CASTRO

16 & 17 FEVEREIRO

Rua das Gaivotas6 (Lisboa, Portugal)

**NOCTURNO**

JOANA GAMA & VICTOR HUGO PONTES

16 & 17 FEVEREIRO

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães, Portugal)

21 FEVEREIRO

Teatro-Cine de Torres Vedras (Portugal)

25 FEVEREIRO

Cine-teatro Alba (Albergaria-a-Velha, Portugal)

**HARMONIES**  
JOANA GAMA, LUÍS FERNANDES  
E RICARDO JACINTO

17 FEVEREIRO

Festival Rescaldo, Culturgest

(Lisboa, Portugal)

2 MARÇO

Teatro das Figuras (Faro, Portugal)

**MEDEIA**  
PÚBLICO RESERVADO

22 FEVEREIRO

Teatro Académico Gil Vicente

(Coimbra, Portugal)

**BIANCA BRANCA**  
LEONOR KEIL

26 & 27 FEVEREIRO

Centro de Arte de Ovar (Ovar, Portugal)

**SEGUNDA-FEIRA:  
ATENÇÃO À DIREITA!**  
CLÁUDIA DIAS

2 & 3 MARÇO

Tanzquartier (Viena, Áustria)

**MANIPULA#SOM**  
RADAR 360º

11 MARÇO

Centro Cultural de Joane

(Vila Nova de Famalicão, Portugal)

**TERÇA-FEIRA: TUDO O QUE  
É SÓLIDO DISSOLVE-SE NO AR**  
CLÁUDIA DIAS

14, 15 & 16 MARÇO

Dansfabrik / Le Quartz (Brest, França)

**ÁRIDA**  
MARIA RAMOS

21 MARÇO

Teatro Académico Gil Vicente

(Coimbra, Portugal)

**TRANS/MISSÃO**  
VISÕES ÚTEIS

21 MARÇO

Teatro Garcia de Resende, Évora

(Évora, Portugal)

# CAMPO DE BATALHA

## CANDIDATURAS DE 10 JANEIRO A 28 FEVEREIRO 2018

2ª  
EDIÇÃO

“Campo de Batalha” (Battlefield) is a programme by the Porto Municipal Theatre (TMP) aimed at presenting new creative work in which risk, indiscipline and error can and must be evident. The programme is intended for creators aged 30 and under, who have premiered fewer than two pieces of work.

“Battlefield” is designed as a space for experimentation, discovery, development and the presentation of work which is being premiered or is yet to be presented in Porto, enabling access to the conditions and facilities essential for the production of new work.

The work selected will be developed and presented on the stages or unconventional spaces at the two venues – Rivoli and Campo Alegre – belonging to the TMP.

### Conditions of Presentation

1. Co-production costs to be defined; 2. use of a stage or unconventional space at the two venues – Rivoli and Campo Alegre – of the TMP according to availability and analysis of the working plan; 3. use of support and technical equipment according to availability and analysis of the working plan; 4. support with promoting and publicising the project’s development and presentation; 5. use of the front of house team for presentations.

### Target Audience

Young Portuguese creators who have yet to premiere more than two shows (in the fields of dance, music, performance art, installation art, video, new circus, etc.)

### How to Apply

Applications should be sent until 28<sup>th</sup> February 2018 via email to [rute.pimenta@cm-porto.pt](mailto:rute.pimenta@cm-porto.pt) (Rute Pimenta) under the subject heading “Battlefield” with a project file containing a synopsis, technical specifications, bios, images/links or video, or by regular mail to Teatro Municipal do Porto – Rivoli, Praça D. João I, 4000-295 Porto, care of Rute Pimenta.

### Selection Process

Applications will be selected to develop and present during season 2018/2019. The number of recitals will be decided after studying the project, the presentation space and the anticipated audience. The projects may use other sources of institutional support to help with their development. Applications received will be analysed by an internal TMP jury and also by an outside jury. An interview may be held before a final decision is taken and the TMP reserves the right not to select any project if the applications presented do not meet the objectives established.

For more information, please contact Rute Pimenta by email at [rute.pimenta@cm-porto.pt](mailto:rute.pimenta@cm-porto.pt) or by telephone at +351 223 392 200.

“Campo de Batalha” é um programa do Teatro Municipal do Porto, com o objetivo de apresentar novas criações onde o risco, a indisciplina ou o erro podem e devem estar em evidência. O programa é destinado a jovens artistas, que não tenham ainda estreado mais de duas criações.

“Campo de Batalha” assume-se como um espaço para a experimentação, para a descoberta, para o desenvolvimento e para a apresentação de propostas em estreia ou ainda não apresentadas no Porto, possibilitando o acesso a condições e espaços de trabalho essenciais para a projecção de novos trabalhos. As propostas seleccionadas serão desenvolvidas e apresentadas em salas de espectáculo ou lugares não convencionais, das instalações dos dois polos do Teatro Municipal do Porto — Rivoli e Campo Alegre.

### Condições de apresentação

1. Valor de coprodução a definir, destinado ao desenvolvimento, à produção e à apresentação de projectos. 2. Disponibilização de sala de espectáculo ou lugar não convencional, das instalações dos dois polos do Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre, a acordar, mediante disponibilidade e análise do plano de trabalho. 3. Apoio e equipamento técnico, a acordar, mediante disponibilidade e análise do plano de trabalho. 4. Apoio à promoção e divulgação do projecto, seu desenvolvimento e apresentação. 5. Equipa de frente de casa para apresentações.

### Destinatários

Jovens artistas nacionais, que não tenham ainda estreado mais de duas criações (no campo da dança, da música, da performance, da instalação, do vídeo, do novo circo...)

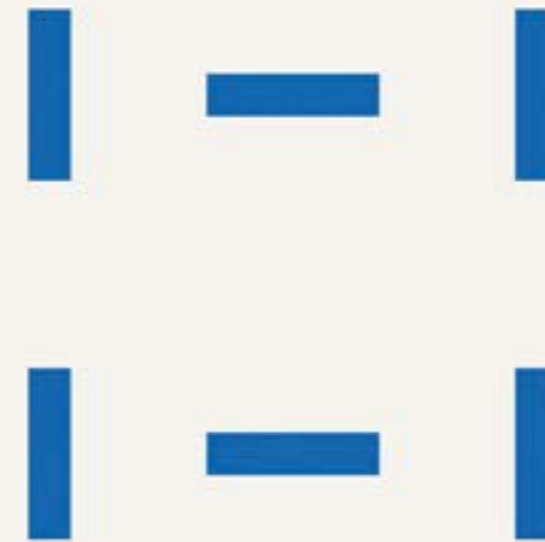
### Processo de candidatura

As candidaturas deverão ser remetidas até ao dia 28 de Fevereiro de 2018, através do endereço electrónico [rute.pimenta@cm-porto.pt](mailto:rute.pimenta@cm-porto.pt) (Rute Pimenta), com o assunto “Campo de Batalha”, com dossier de projeto – sinopse, ficha técnica, bios, imagens/links vídeo, ou para o seguinte endereço: Teatro Municipal do Porto — Rivoli, Praça D. João I, 4000-295 Porto, ao cuidado de Rute Pimenta.

### Processo de selecção

Pretende-se seleccionar propostas para desenvolvimento e apresentação na temporada 2018/2019, com número de récitas a definir mediante análise de projecto, espaço de apresentação e lotação implicada. Os projectos candidatados podem deter outras fontes de apoio institucional que os potenciem. As propostas recepcionadas serão avaliadas por um júri interno e externo ao Teatro Municipal do Porto. Poderá ser equacionada realização de entrevista, antes de decisão final, e o Teatro Municipal do Porto reserva-se o direito de não seleccionar qualquer projecto, caso o universo de propostas apresentadas não assegure os objectivos do programa.

Para mais informações, contactar através do endereço electrónico [rute.pimenta@cm-porto.pt](mailto:rute.pimenta@cm-porto.pt) ou do telefone 223 392 200 (Rute Pimenta).



26 — 29 APRIL 2018

PORTO — PORTUGAL

IETM SPRING PLENARY MEETING

# OTHER CENTRES PATHS PERSPECTIVES PRACTICES



FESTIVAL  
DDD-DIAS DA DANÇA

**SAVE THE DATE**  
**26 ABR — 13 MAI 2018**

PORTO — MATOSINHOS — GAIA

ORGANIZAÇÃO

**Porto.**

Teatro Municipal do Porto  
Rivoli ● Campo Alegre

COORGANIZAÇÃO

**M** matosinhos

VILA NOVA DE  
**GAIA**

COPRODUÇÃO

**TNSJ**

Teatro  
Municipal  
de  
Matosinhos

COLISEU  
PORTO

**SERRAVES**

**balletteatro** JIMAZENHO mala voadora

# TRIPASS'18

CINEMA TRINDADE  
RIVOLI-CAMPO ALEGRE  
PASSOS MANUEL

## RENOVE JÁ O SEU CARTÃO DE CINEMA!

Renove já o seu cartão Tripass e garanta o seu acesso ao circuito de cinema do centro do Porto.

Porto.



# CAFÉ RIVOLI

3º PISO

DE TERÇA-FEIRA A SÁBADO DAS 12H00 ÀS 24H00  
DOMINGO DAS 12H00 ÀS 16H00 (BRUNCH)

T. +351 91 111 98 63

 /cafe-rivoli



## BILHETEIRA

Espetáculos Internacionais no Grande Auditório Rivoli e Auditório Campo Alegre

10,00 EUR

Espetáculos Nacionais no Grande Auditório MO Rivoli e Auditório Campo Alegre

7,50 EUR

Espetáculos no Pequeno Auditório Rivoli e noutros espaços do Campo Alegre

5,00 EUR

Espetáculos do Programa Paralelo

5,00 eur preço adulto;

2,00 eur preço criança

(até aos 12 anos de idade);

2,00 eur por aluno, professores

acompanhantes com entrada gratuita

(Grupos Escolares)

O programa Paralelo não se encontra ao abrigo dos descontos previstos.

**Cinema**

3,00 eur Rivoli (preço único);

5,50 eur Medeia Filmes no Campo Alegre

(sujeito a descontos específicos: reformados,

estudantes, Cartão Jovem, Tripass)

**Teatro Rivoli**

Terça a Sexta 13h00 – 22h00

Sábado 14h30 – 22h00

Em dias de espetáculo a bilheteira mantém-se aberta até 30 mins. depois do início do mesmo.

Aos Domingos, a bilheteira funcionará apenas em dias de espetáculo, em horário a definir.

Tel. 22 339 22 01

bilheteira.tmp@cm-porto.pt

**Teatro Campo Alegre**

Seg a Dom 14h30 – 19h00

e 19h30 – 22h30

Tel. 22 606 30 00

bilheteira.tmp@cm-porto.pt

Bilhetes também disponíveis em

[www.tmporto.bol.pt](http://www.tmporto.bol.pt)

[www.bilheteiraonline.pt](http://www.bilheteiraonline.pt)

## INFORMAÇÕES

### RESERVAS

Os bilhetes reservados deverão ser obrigatoriamente levantados num período máximo de cinco dias, após o qual serão automaticamente cancelados. No caso de serem efetuadas reservas nos cinco dias anteriores à iniciativa, estas manter-se-ão até 72 horas antes da iniciativa. Não se efetuam reservas nos três dias (72 horas) que antecedem o espetáculo.

### DESCONTOS

50% • Cartão de Amigo, Bilhete de Grupo (min. 10 pessoas), Colaboradores da Câmara Municipal do Porto

30% a 60% • Instituições e empresas protocoladas

30% • Menores de 30 anos, maiores de 65 anos, portadores de Cartão Jovem, profissionais do espetáculo, desempregados e estudantes

O programa Paralelo e as sessões de cinema não se encontram ao abrigo destes descontos.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

Todas as salas têm acesso e lugares disponíveis para espetadores com mobilidade reduzida.

• Não é permitida a entrada nas salas após o início do espetáculo, salvo indicação em contrário dos assistentes de sala. Em caso de atraso e impossibilidade de entrada, o valor do bilhete não será devolvido.

• Espetáculos de entrada gratuita estão sujeitos à lotação do espaço e pode ser necessário o levantamento prévio de bilhete.

• Os menores de 3 anos podem assistir a espetáculos classificados “Para todos os públicos” (Decreto-Lei 23/2014 de 14 de fevereiro).

• A participação nos workshops é feita mediante inscrição prévia, limitada à lotação definida. Informações e pedidos de inscrição através de [geral.tmp@cm-porto.pt](mailto:geral.tmp@cm-porto.pt)

• A informação presente nesta agenda poderá ser alterada por motivos imprevistos.

## COMO CHEGAR

### TEATRO RIVOLI

Praça D. João I — 4000-295 Porto

**De carro**

Coordenadas GPS: Latitude 41° 08' 51" N

Longitude 8° 36' 34" O

**De comboio**

Estação de São Bento

**De metro**

Trindade ou Aliados

**De autocarro**

200, 207, 302, 904, 22, 11M

### TEATRO CAMPO ALEGRE

Rua das Estrelas s/n — 4150-762 Porto

**De carro**

Coordenadas GPS: Latitude 41° 09' 03" N

Longitude 8° 38' 21" O

**De comboio**

Campanhã (e metro até Casa da Música)

**De metro**

Casa da Música

**De autocarro**

200, 204, 207, 209, 1M

## VISITAS GUIADAS

De forma a desvendar os seus bastidores, o Teatro Municipal do Porto abre as portas dos seus dois equipamentos: Rivoli e Campo Alegre.

Uma visita guiada, para maiores de 6 anos, onde não só conhece os espaços, mas também a equipa que neles trabalha. • *As a way of unveiling the mysteries of the backstage, the Porto Municipal Theatre is opening the doors at its two venues: Rivoli and Campo Alegre. A guided visit for all those aged 3 and over in which participants will both explore the spaces and meet the people that work there.*

Gratuito mediante inscrição prévia para:

[paralelo.tmp@cm-porto.pt](mailto:paralelo.tmp@cm-porto.pt)

Lotação mínimo 8 / máximo 25

## EQUIPA

### CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Presidente  
**Rui Moreira**

### PELOURO DA CULTURA

Adjunto  
**Guilherme Blanc**

Diretora Municipal de Cultura e Ciência  
**Mónica Guerreiro**

Diretora de Departamento  
**Sofia Alves**

### TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

#### DIREÇÃO

Diretor  
**Tiago Guedes**  
Chefe de Divisão de Equipamentos Cénicos  
**Pedro Silva**  
Assistente de Direção  
**Francisco Malheiro**  
Secretariado de Direção  
**Rosa Bastos**

#### PROGRAMAÇÃO

Diretor  
**Tiago Guedes**  
Programa Paralelo  
**Dina Lopes**  
Quintas de Leitura  
**João Gesta**

#### PRODUÇÃO

**Cristina Oliveira e Paulo Covas** (coord.)  
**Marina Freitas**  
**Tânia Rodrigues**  
**Daniela Costa**  
**Catarina Mesquita**  
**Bryan Morgado**

#### MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS E SERVIÇO EDUCATIVO

Programa Paralelo  
**Dina Lopes** (coord.)  
**Carla Moreira**  
**Rute Pimenta**  
**Patrícia Ferreira**

#### ASSESSORIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

**José Reis**  
**Rita Xavier Monteiro**  
**Leonor Tudela**

#### FRENTE DE CASA E REL. PÚBLICAS

**Vânia Ferreira** (coord.)

#### APOIO ADMINISTRATIVO

**Vitória Sousa**  
**Florabela Casal**  
**Ana Viegas**  
**Ana Margarida Pinto**  
**Emília Sousa**

#### TÉCNICA

Direção  
**Pedro Vieira de Carvalho**

Coordenação Técnica  
**Francisco Teles**

Direção de Cena e Produção Técnica  
**Luís Osório**  
**Vanessa Santos**  
**Gonçalo Gregório**  
**Jorge Soares**

Som  
**Tiago Pinto**  
**Luís Carlos Pereira**  
**Ricardo Cabral**  
**Tiago Ralha**

Luz  
**Romeu Guimarães**  
**Diogo Barbedo**  
**Luís Silva**

Maquinaria  
**António Silva**  
**João Queirós**  
**Paulo Pereira**  
**Marco Silva**

Audiovisuais  
**Luís Miguel Sousa**

#### MANUTENÇÃO

**João Bastos** (coord.)  
**Francisco Choupina**

#### APOIO INFORMÁTICO

**DMSI / Paulo Moreira**

#### BILHETEIRA

**Armanda Rodrigues**  
**Carlos Ribeiro**  
**Maria da Glória Ribeiro**  
**Paulo Vasconcelos**

#### DESIGN

[www.eduardoaires.com](http://www.eduardoaires.com)

#### FOTOGRAFIA

**José Caldeira**

#### SEGURANÇA

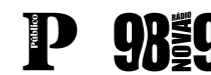
**Polícia Municipal do Porto**  
**Securitas**

#### LIMPEZA

**Iberlim**

## APOIOS, PARCERIAS E REDES

MEDIA PARTNERS



APOIOS



PARCERIAS



ALGUMAS INICIATIVAS DO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO CONTAM COM APOIOS E PARCERIAS ESPECIAIS:

APOIO NO ÂMBITO DO FOCO SOBRE A CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA FRANCESA EM 2018



O Institut Français e o Institut Français du Portugal associam-se aos seus parceiros da cena artística portuguesa para apresentar um caleidoscópio da criação contemporânea francesa. Duas ideias guiam este projeto: a criação contemporânea alimenta-se das formas artísticas que nos trazem as novas gerações de criadoras e criadores. Devemos apoiá-las e reconhecê-las. Esta dinâmica será visível nas programações de vários espaços culturais em Portugal (Teatro Nacional D. Maria II - Lisboa, Teatro Municipal do Porto, Teatro Municipal Joaquim Benite - Almada, Fundação de Serralves - Porto, Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa, Fundação Eugénio de Almeida - Évora e nos festivais (Bienal de Arte contemporânea BoCA - Lisboa e Porto, FIMFA e LX Connexions - Lisboa v/s Paris). — *Institut Français*

APOIO AO ESPETÁCULO "LA VALSE", DE RAIMUND HOGHE:



ESPETÁCULO "THE GREAT TAMER", DE DIMITRIS PAPAIOANNOU EM COAPRESENTAÇÃO COM:



### REDES DE PROGRAMAÇÃO

#### PÔLE EUROPÉEN DE CRÉATION

Por iniciativa da Maison de la Danse e da Bienal de Dança de Lyon, várias estruturas europeias decidiram unir esforços: o Teatro de Liège, o Teatro Municipal do Porto, o Festival GREC em Barcelona, a Maison de La Danse e a Bienal da Dança de Lyon. Estas são estruturas coreográficas de primeira linha, sendo que cada uma delas organiza um festival. Esta associação pretende desenvolver intercâmbios nos respetivos programas, promover a circulação de artistas a nível europeu e desenvolver coproduções e várias ações nas diferentes cidades. • *At the initiative of Maison de la danse and Lyon's Dance Biennale, several European institutions decided to join efforts: Théâtre de Liège, Teatro Municipal do Porto, Barcelona's Grec Festival, Maison de la danse and Lyon's Dance Biennale. These are first-class choreographic institutions, each organising a festival.*



#### REDE 5 SENTIDOS

A rede 5 Sentidos foi criada em 2009, no âmbito do QREN 2007-2013, com o intuito de promover a programação cultural e a produção artística em rede. Os equipamentos que integram esta rede de programação cultural são: Teatro Municipal do Porto Rivoli Campo Alegre (Porto), Teatro Viriato (Viseu), Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), Centro de Artes de Ovar (Ovar), O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Maria Matos Teatro Municipal (Lisboa), Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Municipal da Guarda, Teatro Nacional São João (Porto) e Teatro Virgínia (Torres Novas).



## O RIVOLI DANÇA!

Teatro Municipal do Porto  
Rivoli ● Campo Alegre

### BILHETEIRAS

**Teatro Rivoli**  
Ter a Sex 13h00 – 22h00  
Sáb 14h30 – 22h00  
Tel. 22 339 22 01

**Teatro Campo Alegre**  
Seg a Dom 14h30 – 19h00  
e 19h30 – 22h30  
Tel. 22 606 30 00

# 25 EUROS

### 6 ESPETÁCULOS

+ 50% de desconto na programação em vigor

A assinatura “O Rivoli Dança!” inclui os seguintes espetáculos de dança:

**Raio X** André Braga & Cláudia Figueiredo / Circolando • **The Great Tamer** Dimitris Papaioannou (GR)  
• **Momentos of Young People** + **La Valse** Raimund Hoghe (DE)

E ainda 2 espetáculos de teatro:

**Amazónia** mala voadora • **La Mélancolie des Dragons** Philippe Quesne (FR)

Para qualquer outro espetáculo da programação em vigor, os portadores desta assinatura beneficiam de 50% de desconto.

Esta assinatura deve ser guardada até ao final desta temporada de programação.

Os descontos não se aplicam às atividades do programa PARALELO e Cinema.

## CARTÃO RIVOLI ALEGRE

CARTÃO DE AMIGO DO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

### Como aderir?

O Cartão Rivoli Alegre é oferecido na compra simultânea de 2 bilhetes para espetáculos distintos.

O desconto deste cartão de amigo é aplicável a apenas um bilhete por espetáculo. Tem a validade de um ano.

### Quais os benefícios?

Desconto de 50% na aquisição de bilhete para todos os espetáculos;

Convites para ensaios abertos;

Convites para conversas com o Diretor do Teatro Municipal do Porto (marcação prévia)

JANEIRO / JANUARY					
DIA	HORA	ESPETÁCULO	DISCIPLINA	ESPAÇO	PÁG.
Qui 18	22h00	Quintas de Leitura / Vários Artistas	Literatura	Campo Alegre • Auditório	6
Sáb 20	11h00	POEMAS DE PÉ PARA A MÃO / JOANA PROVIDÊNCIA / ACE TEATRO DO BOLHÃO	Teatro	Rivoli • Sala de Ensaios	10 – 11
	11h00	Festa no Teatro	Workshop	Rivoli • Piso 5	11
	Das 12h00 às 4h00	Soará A Silêncio, O Som De Uma Revolução Dentro De Um Bunker? / Maria Trabulo	Instalação / Performance	Rivoli • Foyer do Grande Auditório	12 – 13
	15h00	POEMAS DE PÉ PARA A MÃO / JOANA PROVIDÊNCIA / ACE TEATRO DO BOLHÃO	Teatro	Rivoli • Sala de Ensaios	10 – 11
	15h00	CORO / ANDRÉ MURRAÇAS <sup>E</sup>	Teatro	Rivoli • Pequeno Auditório	14 – 15
	Vários	F2M2M2F X 6 + ESTAR A PAR / TALES FREY (BR)	Performance	Rivoli • Vários Espaços	16
	15h30	Bodied Spaces – Discursos Cruzados Entre Corpo e Espaço, Cadernos do Rivoli 06 (Lançamento)	Literatura / Pensamento	Rivoli • Café	17
	16h30	UM SOLO SOBRE BROTHER / MARCO DA SILVA FERREIRA	Dança	Rivoli • Piso 5	18
	16h30	JORGE ANDRADE CONTA A HISTÓRIA DA MALA VOADORA / JORGE ANDRADE / MALA VOADORA /	Teatro	Rivoli • Sala Pingué-Pongue	19
	18h00	UM SOLO SOBRE BROTHER / MARCO DA SILVA FERREIRA	Dança	Rivoli • Piso 5	18
	18h00	JORGE ANDRADE CONTA A HISTÓRIA DA MALA VOADORA / JORGE ANDRADE / MALA VOADORA	Teatro	Rivoli • Sala Pingué-Pongue	19
	18h00	CORO / ANDRÉ MURRAÇAS	Teatro	Rivoli • Pequeno Auditório	14 – 15
	19h00	Bruta / Ana Deus & Nicolas Tricot (FR)	Literatura / Música	Rivoli • Café	20 – 21
	19h00	Aquecimento Paralelo / Valter Fernandes	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	23
21h30	EL BAILE / MATHILDE MONNIER & ALAN PAULS (FR/ARG) <sup>E</sup>	Dança	Rivoli • Grande Auditório	22 – 23	
23h30	UNDERSTAGE / GALA DROP + OFICINA ARARA	Música	Rivoli • Sub-Palco	24 – 25	
Das 23h30 às 4h00	FESTA DE ANIVERSÁRIO / AFFREIXO + ANDRÉ TENTUGAL + PEDRO TUDELA	Música / Festa	Rivoli • Café	26	
Qui 25	Vários	KINO 2018 – MOSTRA DE CINEMA DE EXPRESSÃO ALEMÃ	Cinema	Rivoli • Pequeno Auditório	27
Sex 26	Vários	KINO 2018 – MOSTRA DE CINEMA DE EXPRESSÃO ALEMÃ	Cinema	Rivoli • Pequeno Auditório	27
	21h30	AMAZÓNIA / MALA VOADORA	Teatro	Rivoli • Grande Auditório	28 – 29
Sáb 27	Vários	KINO 2018 – MOSTRA DE CINEMA DE EXPRESSÃO ALEMÃ	Cinema	Rivoli • Pequeno Auditório	27
	19h00	AMAZÓNIA / MALA VOADORA	Teatro	Rivoli • Grande Auditório	28 – 29
	21h30	A MINHA MÃE PELUDA A UIVAR FLASHES / JOSÉ DIOGO NOGUEIRA (PALCOS INSTÁVEIS) <sup>E</sup>	Dança	Rivoli • Sala-Estúdio	30
	23h00	UNDERSTAGE / SCOTT KELLY (EUA)	Música	Rivoli • Sub-Palco	31
Dom 28	Vários	KINO 2018 – MOSTRA DE CINEMA DE EXPRESSÃO ALEMÃ	Cinema	Rivoli • Pequeno Auditório	27
Ter 30 & Qua 31	Vários	INDIEJÚNIOR ALLIANZ – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA INFANTIL E JUVENIL DO PORTO	Cinema	Rivoli • Pequeno & Grande Auditório	32
Ter 30	18h30	Do Estranho – Cielo de Conferências	Pensamento	Rivoli • Pequeno Auditório	33

FEVEREIRO / FEBRUARY					
DIA	HORA	ESPETÁCULO	DISCIPLINA	ESPAÇO	PÁG.
De Qui 1 a Dom 4	Vários	INDEJÚNIOR ALLIANZ – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA INFANTIL E JUVENIL DO PORTO	Cinema	Rivoli • Pequeno & Grande Auditório	32
Qui 1	21h30	<b>RAIO X</b> / ANDRÉ BRAGA & CLÁUDIA FIGUEIREDO / CIRCOLANDO <b>E</b>	Dança	Campo Alegre • Palco do Auditório	34 – 35
Sex 2	21h30	<b>RAIO X</b> / ANDRÉ BRAGA & CLÁUDIA FIGUEIREDO / CIRCOLANDO	Dança	Campo Alegre • Palco do Auditório	34 – 35
Sáb 3	19h00	<b>RAIO X</b> / ANDRÉ BRAGA & CLÁUDIA FIGUEIREDO / CIRCOLANDO	Dança	Campo Alegre • Palco do Auditório	34 – 35
Seg 5	10h30	Albano Jerónimo Vai à Escola	Encontro	ACE - ESCOLA DE ARTES	39
	12h00	Albano Jerónimo Vai à Escola	Encontro	Balleteatro	39
	Das 19h00 às 23h00	A Construção da Melancolia / Albano Jerónimo	Workshop	Campo Alegre • Café-Teatro	39
Ter 6	10h30	Albano Jerónimo Vai à Escola	Encontro	ESAP	39
	12h00	Albano Jerónimo Vai à Escola	Encontro	ESMAE	39
	Das 19h00 às 23h00	A Construção da Melancolia / Albano Jerónimo	Workshop	Campo Alegre • Café-Teatro	39
Qui 8	15h00	<b>POR AMOR!</b> / PATRÍCIA PORTELA	Performance / Teatro	Rivoli • Palco do Grande Auditório	36 – 37
	18h30	O Canto do Desencanto / Café Literário	Literatura	Rivoli • Café	62
Sex 9	21h30	<b>UM LIBRETO PARA FICAREM EM CASA SEUS ANORMAIS</b> / ALBANO JERÓNIMO / TN21	Teatro	Campo Alegre • Auditório	38 – 39
Sáb 10	16h00	<b>POR AMOR!</b> / PATRÍCIA PORTELA	Performance / Teatro	Rivoli • Palco do Grande Auditório	36 – 37
	17h00	<b>PEDRO EMANUEL PEREIRA</b> / NOVOS TALENTOS	Música	Rivoli • Pequeno Auditório	40
	19h00	<b>UM LIBRETO PARA FICAREM EM CASA SEUS ANORMAIS</b> / ALBANO JERÓNIMO / TN21	Teatro	Campo Alegre • Auditório	38 – 39
	22h30	<b>AJA (UK)</b> / UNDERSTAGE	Música	Rivoli • Sub-Palco	41
Ter 13	18h30	Do Estranho - Ciclo de Conferências	Pensamento	Rivoli • Pequeno Auditório	33
Sex 16	Das 19h00 às 20h00	Aquecimento Paralelo / Jonathan Ulliel Saldanha	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	43
	21h30	<b>LA MÉLANCOLIE DES DRAGONS</b> / PHILIPPE QUESNE (FR)	Teatro	Rivoli • Grande Auditório	42 – 43
Sáb 17	14h30	Metabolic Rifts / Assembleia de Pensamento Crítico	Pensamento	Rivoli • Pequeno Auditório	44
De Ter 20 a Qua 28	Vários	FANTASPORTO 2018 – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO PORTO	Cinema	Rivoli • Vários Espaços	45
Qui 22	22h00	Quintas De Leitura / Novos Talentos	Literatura	Campo Alegre • Auditório	46
Sáb 24	21h30	<b>ENSAIO NU ENLACE ENTRE PENSAMENTOS</b> / CATARINA REAL & ÂNGELO CID NETO (PALCOS INSTÁVEIS) <b>E</b>	Dança	Campo Alegre • Sala-Estúdio	47

**E** Estreias

MARÇO / MARCH					
DIA	HORA	ESPETÁCULO	DISCIPLINA	ESPAÇO	PÁG.
De Qui 1 a Dom 4	Vários	FANTASPORTO 2018 – Festival Internacional De Cinema Do Porto	Cinema	Rivoli • Vários Espaços	45
Sex 2	21h30	<b>QUE AINDA ALGUÉM NOS INVENTE</b> / TEATRO GRIOT <b>E</b>	Teatro	Campo Alegre • Palco do Auditório	48 – 49
Sáb 3	19h00	<b>QUE AINDA ALGUÉM NOS INVENTE</b> / TEATRO GRIOT	Teatro	Campo Alegre • Palco do Auditório	48 – 49
Ter 6	18h30	Do Estranho - Ciclo de Conferências	Pensamento	Rivoli • Pequeno Auditório	33
Sex 9	21h30	<b>THE GREAT TAMER</b> / DIMITRIS PAPAIOANNOU (GR)	Dança	Rivoli • Grande Auditório	50 – 51
Sáb 10	Das 17h00 às 18h00	Aquecimento Paralelo / Victor Hugo Pontes	Workshop	Rivoli • Pequeno Auditório	51
	19h00	<b>THE GREAT TAMER</b> / DIMITRIS PAPAIOANNOU (GR)	Dança	Rivoli • Grande Auditório	50 – 51
Qua 14	21h30	<b>MAIORIA ABSOLUTA</b> / TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP) <b>E</b>	Teatro	Campo Alegre • Café-Teatro	52
	21h30	SAUVE QUI PEUT (LA VIE), JEAN-LUC GODARD / MULTIPLEX 2018	Cinema	Rivoli • Pequeno Auditório	53
Qui 15	14h30	<b>LUSCO-FUSCO</b> / CATARINA GONÇALVES & FILIPE CALDEIRA	Dança	Rivoli • Palco do Grande Auditório	54
	18h00	NO SMOKING, ALAIN RESNAIS / MULTIPLEX 2018	Cinema	Rivoli • Pequeno Auditório	53
	18h30	Os Meus Faróis / Café Literário	Literatura	Campo Alegre • Foyer	62
	21h30	<b>MAIORIA ABSOLUTA</b> / TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)	Teatro	Campo Alegre • Café-Teatro	52
Sex 16	21h30	INQUIETUDE, MANOEL DE OLIVEIRA / MULTIPLEX 2018	Cinema	Rivoli • Pequeno Auditório	53
	10h30 & 15h00	<b>LUSCO-FUSCO</b> / CATARINA GONÇALVES & FILIPE CALDEIRA	Dança	Rivoli • Palco do Grande Auditório	54
	18h00	KIPPUR, AMOS GITAI / MULTIPLEX 2018	Cinema	Rivoli • Pequeno Auditório	53
	21h30	<b>MAIORIA ABSOLUTA</b> / TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)	Teatro	Campo Alegre • Café-Teatro	52
Sáb 17	16h00	<b>LUSCO-FUSCO</b> / CATARINA GONÇALVES & FILIPE CALDEIRA	Dança	Rivoli • Palco do Grande Auditório	54
	17h00	<b>FILIPE NEVES CURRAL</b> / NOVOS TALENTOS	Música	Rivoli • Pequeno Auditório	55
	21h30	QUEI LORO INCONTRI, JEAN-MARIE STRAUB ET DANIELE HUILLET / MULTIPLEX 2018	Cinema	Rivoli • Pequeno Auditório	53
Dom 18	21h30	<b>BOUNCING HEADS</b> / VÍTOR FONTES & MARIA DE MELO FALCÃO (PALCOS INSTÁVEIS) <b>E</b>	Dança	Campo Alegre • Sala-Estúdio	56
	17h00	<b>MAIORIA ABSOLUTA</b> / TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)	Teatro	Campo Alegre • Café-Teatro	52
Qua 21	21h30	<b>MAIORIA ABSOLUTA</b> / TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)	Teatro	Campo Alegre • Café-Teatro	52
Qui 22	21h30	<b>MAIORIA ABSOLUTA</b> / TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)	Teatro	Campo Alegre • Café-Teatro	52
	22h00	Quintas De Leitura / Vários Artistas	Literatura	Campo Alegre • Auditório	57
Sex 23	21h30	<b>MOMENTOS OF YOUNG PEOPLE</b> / RAIMUND HOGHE (DE) <b>E</b>	Dança	Rivoli • Grande Auditório	58
	21h30	<b>MAIORIA ABSOLUTA</b> / TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)	Teatro	Campo Alegre • Café-Teatro	52
	23h00	<b>ESMERINE (CAN)</b> / UNDERSTAGE	Música	Rivoli • Sub-Palco	60
Sáb 24	19h00	<b>MAIORIA ABSOLUTA</b> / TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)	Teatro	Campo Alegre • Café-Teatro	52
Qua 28	21h30	<b>ENTRE TEMPOS</b> / MAX E RENÉ / NÉ BARROS / TEATRO PRAGA / BALLETEATRO <b>E</b>	Dança / Teatro	Campo Alegre • Auditório	61
Qui 29	21h30	<b>LA VALSE</b> / RAIMUND HOGHE (DE) <b>E</b>	Dança	Rivoli • Grande Auditório	59

Fotografia  
La Mélancolie des Dragons

Philippe Quesne (FR)  
© Direitos Reservados

